Correio da Manhã

Impresso em machinas rotativas de MARINONI. — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO XII—N. 4.077 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Registro literario

"Viveiro da Philosophia", pelo bacharel Affonso Duarte de Barros.

Trata-se de um volume de cerca de duzentas paginas em que se occupa o autor de assumptos da maior relevancia, taes como: *A Sciencia e A Philosophia, Nações De Direito, A Lei Natural e A Social, A Theoria da Evolução, A Historia Da Philosophia, O Imaginativo Na Formação Do Conhecimento, A Psychogenia, A Moderna Questão do Ensino*, etc.

O primeiro capitulo é dedicado á parte historica e resume os diversos credos philosophicos, desde a escola jonica, de que foi corypheu o grande Thales de Mileto, até aos mais afamados systemas de nossos dias: o criticismo de Kant, o positivismo de Augusto Comte, o evolucionismo de Spencer e o monismo de Haeckel. Delimitando com precisão os tres periodos em que se póde dividir a marcha do pensamento philosophico — o antigo, comprehendendo a phase grega, romana e egypcia; o do renascimento medieval, caracterizado pela escolastica; e o moderno, iniciado por Bacon e Descartes, no decimo setimo seculo — revela o autor seguro conhecimento dos lineamentos geraes de todos aquelles systemas, nas syntheses apreciativas que apresenta das varias escolas e dos sabios que nellas mais se notabilizaram.

Termina o capitulo com a justa apreciação das prodigiosas construcções modernas iniciadas pelos dois grandes vultos que, rompendo com a escolastica, procuraram assentar a sciencia nas bases solidas do processo experimental; e refere-se ainda, resumindo-os, ao evolucionismo spenceriano, ao positivismo comtista, e, finalmente, ao monismo haeckeliano, em que procura substituir o fundamento da unidade material pelo da unidade psychica.

Por esta indicação expressiva e inequivoca, conclue-se logo que o autor é espiritualista. Isto mesmo se verifica mais claramente, no capitulo immediato, quando procura o sr. Duarte de Barros combater a gradação da lei comteana *dos tres estados* e contrariar a affirmação positivista de que só a observação e a experiencia podem servir de base ao conhecimento.

A profissão de fé ostensiva e insophismavel patentea-se no final do capitulo terceiro, que fecha com estas palavras:

"Parece que muita razão sobrava a Virgilio quando escreveu: *mens agitat molem*, o espirito move a massa. Além de machina que é o mundo, que é o homem, ha nelles, presumimos, um principio intelligente que tudo rege, move, domina e espiritualiza."

As sympathias do autor tendem para um novo systema de conciliação e tomam por criterio philosophico *o monismo espiritualista*, que não exclue o transformismo evolucionista, nem o pantheismo, desde que appareça a Divindade como ponto de ligação entre o mundo objectivo e o subjectivo.

Não sei como, nem até onde será possivel realizar essa conciliação, posto que não haja o grande Spencer excluido de todo a região do incognoscivel, entregando-o apenas ao dominio da crença. Em todo caso, ha no livro do sr. Duarte de Barros materia que farte para meditação e estudo por parte dos competentes.

Menos feliz foi o autor desse brilhante trabalho quando prodigalizou encomios e elogios desmerecidos á desastrada reforma com que o actual governo acabou de anarchizar o ensino na nossa terra.

Baseada em alguns principios verdadeiros e salutares, como o da autonomia, que tem produzido optimos resultados em paizes cultos e de moralizada organização social, como a Allemanha, essa reforma não attende ás condições do nosso meio e, em vez de evitar, como pretende, vem augmentar ainda mais o rebaixamento dos nossos costumes em materia de instrucção.

O proprio exame de admissão prestado nas Academias é disso uma prova eloquente e decisiva.

Em resumo: o livro do sr. Duarte de Barros é um trabalho de estudioso e de erudito, revelando, sobretudo, muita sinceridade e muita paixão pelas especulações philosophicas. E' quanto basta para que se torne digno das sympathias do leitor e dos meus enthusiasticos applausos. Estes alli ficam, sinceros e expressivos.

* * *

"*Machado de Assis*", por Alcides Maya.

Muito desejava eu que esta columna fosse realmente uma secção de critica, e não simples vehiculo de honesta informação aos leitores sobre o merecimento das obras literarias apparecidas em nossa terra — pois bem merece uma analyse mais demorada e significativa, que meras referencias ao correr da penna, o admiravel trabalho cujo titulo encima estas linhas e que é, a meu ver, o melhor de todos os ensaios criticos até hoje publicados sobre a curiosa personalidade do grande estylista e psychologo que foi o brilhante autor das *Memorias Posthumas de Braz Cubas*.

Abre o volume com algumas notas sobre o *humour*, que o autor procura preliminarmente definir, destacando-lhe os elementos psychologicos, para estudal-o depois na obra d'arte, repellindo os conceitos de Taine e de Stapfer, para seguir de perto os de Schlegel, de Hennequin, de Hegel, de Carlyle e, sobretudo, do grande Scherer.

Rebatendo o criterio de raça invocado por Taine, segundo o qual o *humour* é um caracteristico da alma germanica, passa habilmente o autor a mostrar as mesmas disposições da raça latina para cultival-o e cita os dois exemplos typicos de que tanto se deve orgulhar a lingua portugueza: o de Camillo Castello Branco, "pamphletario, artista de genio, admiravel creador de almas, escriptor de multiplos e poderosos recursos humoristicos no folhetim, no conto e no romance"; e o de Machado de Assis, "pela philosophia, pelo estylo, pela technica de seus livros, pela visão tragi-comica do mundo, pelo agror de critica humana, pelo incisivo do escarneo indirecto, pelo talento no exhibir a analyse, pelo poder de irrisão e pela tristeza occulta no ataque."

Ahi cae o autor em cheio no assumpto principal do livro e começa a analysar o homem através da obra do pessimista.

Na impossibilidade de seguil-lhe os passos em toda a analyse de profunda e aguda penetração que faz através de cento e tantas paginas, dos principaes trabalhos daquelle mestre, limito-me a transcrever os commentarios feitos ao capitulo do *Delirio* e que resumem a feição geral da obra do sr. Alcides Maya:

"Além do cunho de estylo que lhe dá o genio do autor, o trecho encerra em parte, nos periodos lavrados a capricho e inconfundiveis de fórma, a psychologia da nossa éra.

Não se limita o artista a ver e a sentir com intensidade, a compõe com agudeza, a escreve com esmero: pooderam-lhe no animo juizos graves; e nesse fragmento precioso para a comprehensão da obra, reproduz os caracteres da phase em que se lhe condicionou a personalidade. Era-lhe impossivel verbalizar de modo mais negativo o scepticismo: fel-o desta vez não com a benevolencia ironica habitual, mas com uma dolorosa e aspera sinceridade.

E' uma profissão de fé ás avessas, manifesto platonico de nihilismo; e de tal synthese, ampliada posteriormente, surgiu todo o seu mundo de personagens, um mundo de instinctos antes que de sentimentos e de idéas.

Esbate-o por entre perspectivas de sombra o angustiado chromatismo de um diluculo vespertino. A tinta de Machado de Assis é um violete de decadencia. Elle é mais do que um homem triste, do que um vulto de raça frustrada: representa uma civilização que de si propria duvida.

Falta-lhe a graça joven, o culto apollineo da luz, a energia dionysiaca de amar, a belleza do sonho.

O desencanto é a nota essencial ao seu espirito; não tem illusões, nem as quer; deleita-se na incerteza e só a morte ainda o fascina. Ha nas suas paginas uma vibração, talvez derradeira, de prazer, quando verifica a vacuidade de tudo.

Esse principio de celebração do nada approxima-o, apezar de profundas differenças de fórma, do espirito de Anthero do Quental.

Zombava dos epicuristas, mas não teve a força moral necessaria para ser um estoico.

Dada a sua visão do universo e o seu decepcionado conhecimento do homem, só numa accommodação voluntaria do modo de ser pessoal ao modo de ser geral, encontraria serenidade.

Jámais a possuiu; odiou a realidade, que não soube ou não quiz transfigurar; e a belleza, reduziu-a á harmonia das fórmas e das linhas.

Soffreu de sentir-se solitario; condoeu-se da propria fraqueza e reagiu pela ironia contra os defeitos irremediaveis.

Contrista-o, sobretudo, a nossa fragilidade de ephemera; impressiona-o principalmente a falha de relação sensivel entre nós e o grande todo; rebella-o o repudio a que nos condemna a indifferença exterior."

São egualmente razoaveis e verdadeiros os seguintes conceitos:

"Em Machado de Assis, a quem o lê nos fragmentos ou a quem lhe não aprofunda o espirito, o bello parece consistir, paradoxalmente, na ausencia de emoção.

Que vida moral lhe destaca os personagens? Quasi nenhuma: observados á parte, isolados em si mesmos, têm apenas sentidos, e, sommando-se-lhes os desejos, os projectos, os feitos, seriam insupportavelmente vulgares, sem a attracção do engenho que os movimenta, sem o methodo que os approxima, sem a intelligencia que os analysa, sem, para dizer tudo, esse outro personagem ideal que é o autor, em cuja individualidade elles desapparecem.

Todos os romances de Machado de Assis constituem, com o appendice dos contos, o seu livro d'alma; dir-se-ia, lendo-os, que os publicou o artista como folhas destacadas de um diario onde lapisasse ironico, em esbocetos, em allegorias, em effigies, as impressões, os ridiculos, as tristezas, os acasos da existencia.

Nos volumes de vulto e em varios passos de novella ou devaneio pessoal, apenas manchado, os protagonistas são pseudonymos transparentes de si mesmo, e o texto espelha opiniões intimas, expressas numa fabula dissimuladamente objectiva. Dahi, a unidade perfeita dos typos e das télas, identicas apezar de renovadas, e o encontro infallivel da consciencia e da natureza no mesmo ponto de intersecção, que é o genio do escriptor."

Os mesmos commentarios finos e penetrantes são feitos ao capitulo da *Borboleta Preta*, ao dialogo de *Prometheu e Ahasverus*, ás *Occidentaes*, ao *Memorial de Ayres*, etc.

Repito: o livro do sr. Alcides Maya é o melhor de todos os ensaios criticos até hoje publicados sobre a inconfundivel e brilhante personalidade do maior romancista que tem possuido o Brasil.

Osorio Duque Estrada.

Coisas da semana

Os deuses determinaram que o imperador Mutsu-Hito, mesmo depois da sua morte, havia de fornecer alguma coisa de inedito ás vibrações contemporaneas deste banalissimo Occidente. Fôra maravilhosa a acção do grande Filho do Sol no sentido de fazer da sua patria uma terra superiormente respeitada, como convem ao espirito moderno de todos os paizes, e não ha quem desconheça o poderoso impulso imperial, devido a cujos desdobramentos o povo japonez transformou-se de commerciante e artista em manejador adestrado das carabinas de Mauser e dos canhões d'Armstrong. Em todo caso, essa tarefa bem podia ser levada a effeito sob o patrocinio de qualquer monarcha que, de posse do throno do Japão, pensasse superiormente na conservação das suas prerogativas semi-divinas e na integridade da gente sobre a qual reinava.

Poderia e seria certamente, porque as proprias nações occidentaes se incumbiram de desvendar o perigo, que pairava sobre a terra privilegiada do Sol Nascente. Convem, todavia, não ligar a fatalidade historica á profunda, sábia, phenomenal presteza com que os japões foram lançados ao torvelinho das competições internacionaes, de fórma a constituirem um exemplo unico por assim dizer na historia das nações modernas. O facto é que os louros da formidavel empreza couberam ao Imperador, e nesse particular todos os filhos do Imperio são de uma tocante unanimidade de vistas, por isso mesmo que nenhum delles, por mais eminente que seja, faz praça dos seus serviços politicos ou guerreiros ao resurgimento nacional. Pelo contrario, mesmo quando a gloria militar ou politica lhes roçava as frontes amarellas, afastavam-n'a timidamente e mandavam que ella fosse aureolar a pallidez divinizada do augusto imperante.

Parece que foi o almirante Togo quem, ao receber congratulações de Mutsu-Hito pelas victorias da frota japoneza, lhe respondeu agradecendo, mas lembrando ao Imperador que os acontecimentos só se haviam verificado tão felizmente devido ás virtudes de Sua Majestade. E' bem certo não ter sido esta a verdade: as armas japonezas de mar e terra só levaram de vencida o exercito e a marinha da Russia porque tinham mais efficiencia offensiva e defensiva. Armas, soldados, munições, tudo era superior ao que possuiam os russos, infelizmente confiantes havia muito tempo na basofia patrioteira e no papelorio como affirmou desabusadamente o capitão Séménof.

Não houvesse tudo isso em favor dos japões e em prejuizo dos russos, e é bem de ver que as virtudes de Mutsu-Hito prevaleceriam tanto nas operações da guerra como as do sr. Nicolau II. Todavia, as palavras do almirante Togo ao soberano fallecido prestam-se maravilhosamente para denunciar a alma nacional em relação á idéa que os subditos japonezes fazem do seu Rei e Senhor. De onde a singular tragedia desenrolada em Tokio quando se começaram a effectuar as ceremonias religiosas e militares do enterramento do Imperador: o general Nodji suicidava-se, juntamente com a sua mulher, que golpeava o ventre.

Ora, este suicidio do conde e da condessa Nodji tem dado que falar aos psychologos da nossa terra, como já o deve ter dado aos de todos os paizes aonde já chegou a triste noticia. Esses extraordinarios perturbadores da alma humana não podiam encontrar coisa mais propicia a que demonstram, por isso e por aquillo, que são realmente capazes de definir com todos os seus mais reconditos pormenores a natureza dos mais tragicos successos. Certo, não appareceu ainda de publico uma grande voz autorizada que explicasse cabalmente a tremenda resolução do heroico conquistador de Porto Arthur. Mas os jornaes, pela penna dos cultivadores da psychologia dos homens e das coisas, já tiveram algumas considerações bem demonstrativas de que esse genero de literatura (ou de sciencia, como o quizerem), é fertil em conclusões e apreciações pela penna dos cultivadores da psychologia especialissima dos jornaes que eu vou encontrar razões para pensar nos psychologos atarefados com esse duplo suicidio. Encontrei-os muito mais firmes entre alguns amigos que tenho a felicidade de contar entre profissionaes das letras. Devo confessar que nenhum delles esteve em harmonia com o que diziam os outros. De sorte que as curtas palestras, nas quaes eu forçava o assumpto, me impuzeram a convicção de que a psychologia dos psychologos póde tentar as cogitações — quem não tenha muito que fazer. Um dos meus amigos disse-me solennemente, cathedraticamente:

"— E' preciso que você se transporte ao Oriente, para comprehender todo o alcance do desapparecimento dessas duas vidas preciosissimas. Segundo o bom methodo, o successo só póde ser explicado do seguinte modo: Nodji era japonez, Budhista, shintoista, ou coisa que o valha. Devido aos acontecimentos politicos, dos quaes resultou a importancia moderna do grande povo, o Japão constituiu-se para o general na egregia personalidade do Imperador: o Japão era Mutsu-Hito. Desapparecido este, o valente soldado julgou-se na obrigação de deixar tambem a vida. Arrastou ao tumulo a esposa, cuja existencia já estava identificada com a do marido, como é de praxe e como se dá — creia — entre as pessoas bem casadas."

Está claro que deante dessa logica de ferro, eu nada repliquei, sobretudo quando o homem se referiu á indissoluvel affeição dos illustres suicidas. Ao despedir-me, porém, do meu eminente amigo, e a caminho de casa, achei um tanto extravagante a sua incontrastavel tirada. Com effeito, si havia quem tivesse razões de não ligar desse modo o Japão com o finado Imperador, o general Nodji estava nesse caso. Guerreiro illustre e por isso mesmo em dia com todo o movimento social de que resultou a patria colossal de hoje, devia estar persuadido de que esta absolutamente não poderia desapparecer com Sua Majestade. Ha mesmo como demonstração do seu conhecimento dos desaguizados politicos do mundo, aquella phrase celebre que o general dissera a um jornalista, quando Porto Arthur estava quasi a cair em poder das suas forças:

"— Sirvo a minha patria e vingo a patria dos meus avós."

O general Nodji, descendente de polacos, condemnava, portanto, numa clara visão d'estadista, uma das mais repulsivas manobras conhecidas na politica internacional. Nesse caso, esse homem parece não ter jámais raciocinado como pensa o meu amigo. Todos os outros psychologos são mais ou menos assim. Do modo que não ha como estabelecer a verdade da tragedia de Tokio através da difficilima e mathematica observação da alma dos homens e das coisas. Resta-nos, comtudo, o recurso de esperar que o telegrapho e os jornaes nos scientifiquem qualquer destes dias da existencia d'algum documento, no qual o poderoso cabo de guerra tenha escripto a origem do seu acto de desespero. Si tal não se der, só se recorrendo a M. Paul Bourget.

E' verdade que esse eminente homem de letras é o typo mais rematado de psychologo que se tem conhecido em todos os paizes descobertos e a descobrir-se, si bem que o genero por elle cultivado seja o do exame das paixões e tendencias do pessoal aristocratico do bairro parisiense de St. Germain. Isso, comtudo, é secundario, na emergencia. Afinal, o methodo do grande romancista tanto póde servir á elucidação de um crime passional d'aristocracia, quanto á explicação do suicidio de um general celebre e glorioso.

Raymundo SILVA

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

O dia esteve hontem brusco, de céo carregado de nuvens pardacentas e varejado por um vento frio e intermittente.

A temperatura foi de 19°,4, maxima e de 16°,8, minima.

Hontem

INTERIOR — Realizou-se mais uma corrida no Derby-Club, sahindo victoriosa do Grande Premio 17 de Setembro, a egua nacional Roxana, montada por Marcellino, seguida de Condor.

* No "match" de foot-ball jogado no campo do Fluminense F. C. fizeram os argentinos 5 "goals" e os brasileiros o.

* Entregou-se espontaneamente á prisão o photographo Antonio José da Motta, que ante-hontem tentara assassinar sua mulher, ferindo-a a formão.

* Foi eleito presidente do Centro Espirito-Santense o deputado Torquato Moreira.

* O 2° delegado auxiliar recebeu do chefe de Policia de Buenos Aires um telegramma, communicando-lhe a expulsão daquella cidade, de 80 "apaches" e ladrões.

* Entrou, á noite, em nosso porto, o transatlantico inglez "Arianza", a cujo bordo, suppõe-se vir cerca de 300 ladrões, cujo desembarque a policia vae hoje impedir.

EXTERIOR — O vice-presidente da provincia de Buenos Aires declarou abraçar a politica do suffragio livre.

* Chegou a Madrid o ministro de Portugal, sr. José Bessa, que ali vae collaborar na gestão do tratado de commercio a ser assignado com a Hespanha.

* Desmente-se em Lisboa que o ex-rei D. Manoel tivesse conferenciado com a Duqueza de Bavera sobre a restauração da monarchia portugueza.

* Telegramma de Tokio informa estarem marcados para o dia 18 do corrente os funeraes da general Nogi.

* No Mexico, centenas de manifestantes percorrem as ruas, acclamando delirantemente Porfirio Diaz.

* Chegou a Madrid a rainha Christina.

* As tropas italianas occuparam em Derna nova posição estrategica.

Hoje

* Está de serviço na repartição central de policia o 3° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Arianza", para Santos e Rio da Prata; "Camino", para New York; "Devonshire", para Victoria e Nova Orleans; "Mayrink", para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; "Verdi", para Bahia, Trindade, Barbados e New York.

* O Thesouro pagará hoje as folhas da Repartição de Aguas e Obras Publicas, districtos 3° a 7°.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club Wodanes, ás 8 horas da noite;

R. Amor ao trabalho, ás horas do costume;

Associação B. H. á Bethencourt da Silva, ás horas do costume;

Sociedade Musical Progresso da Engenho de Dentro, ás 8 horas;

Ben. Loja Cap. Luiz de Camões ás horas do costume;

Ben. Fratellanza Italiana, ás horas do costume;

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Marechal João da Silva Barbosa, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

Primeiro tenente Antonio Lacerda Gama, ás 9 1/2, na egreja de Rosario;

Aurora Monteiro da Silva Rocha, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim;

José Pereira Costa, ás 9 1/2, na egreja de S. José;

Carlota Paiva, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Alberto Alves da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:

A' evidencia.

Attesto.

Emprestimos e hypothecas

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *A primeira causa.*

Theatro Recreio — *Eva.*

Theatro S. Pedro — *Fado e maxixe.*

Cinema Theatro S. José — *Mulheres em penca.*

Cinema Theatro Chatelet — *Casta Suzana.*

Cinema Theatro Rio Branco — *Sonho de Maxixe.*

Cinema Avenida — *Bellissimos films.*

Cinema Odeon — *Films majestosos.*

Cinema Pathé — *Attraentes films.*

Cinema Ideal — *Programma sublime.*

Cinema Paris — *Maravilhosos films.*

Cinema Ouvidor — *Programma ideal.*

Cinema Excelsior — *Films novos.*

Maison Moderne — *Programma esplendido.*

Royal Cine — *Morgadinha de Val Flor.*

Parque Fluminense — *Novo programma.*

Pavilhão Internacional — *O babaquara.*

Circo Spinelli — *Grandiosa funcção.*

Afinal, ninguem fala mais no projecto regulador dos emprestimos federal e estaduaes que o sr. senador Sá Freire pretendia ver transformado em lei. Nem no projecto, nem no substitutivo de que cogitavam alguns paredros do Senado, devido á questão de inconstitucionalidade que se levantou em torno da salutar medida aventada pelo senador carioca.

Emquanto o páo vae e vem, folgam as costas, já lá diz o proloquio, que, applicado ao momento, póde traduzir-se do seguinte modo: emquanto os srs. senadores procuram descobrir uma inconstitucionalidade que não existe no projecto Sá Freire, alguns Estados vão tratando de fazer operações de credito, sem que ninguem os possa privar desse máo "direito".

E' um facto, que o Paraná está em negociações para uma dellas fazer muito em breve, como é tambem verdadeiro que o sr. senador Candido de Abreu está em vesperas de deixar o casarão dos condes dos Arcos, para ser prefeito de Curityba, justamente porque parte desse dinheiro vae ser applicado em melhoramentos locaes. E o sr. coronel governador do Estado precisa de homem de sua confiança á testa da Prefeitura.

As velhas pretenções do sr. Seabra, tendentes a contrair um grande emprestimo externo, vão tendo regular successo; dizem os telegrammas que o sr. governador da Bahia já firmou contrato com uma firma de Londres e de Paris para a obtenção de tres e meio milhões esterlinos. Depois, outros virão completar os almejados dez milhões já autorizados pelo Congresso estadual, e sem os quaes s. ex. não será capaz de fazer a felicidade do Estado, a cujo governo subiu á custa dos canhões do Barbalho e do São Marcello.

Já se demonstrou que a Bahia não póde com os seus actuaes recursos, nem siquer desempenhar o serviço da divida colossal que pretende contrair. Isso, porém, foi dito em pura perda. A experiencia vae ser tentada... Outros Estados farão o mesmo daqui ha dias, isto é, lançar-se-ão a emprestimos, emquanto o Senado dorme sobre o projecto Sá Freire e o seu substitutivo. Aliás, não póde ser de outro modo: si o Executivo dá o exemplo de que gastar á larga é uma virtude, para que o Legislativo ha de procurar restringir a capacidade dos Estados em contrair as dividas que quizerem, dentro ou fóra do paiz?

No Thesouro Nacional serão hoje submettidos á prova escripta de inglez os seguintes candidatos ao concurso de guarda-mór e seus ajudantes:

Eugenio Augusto Pourchet, Godofredo Coelho Furtado, Henrique Lopes Valle, João Baptista Lopes, José B. Lemos Cordeiro, Lucas Monteiro de Almeida e Lucas de Moraes Castro.

Tem sido recebida com geraes sympathias pelo commercio desta capital e dos Estados a emenda apresentada pelo deputado Corrêa de Freitas ao orçamento da receita, supprimindo o vexatorio imposto de consumo que, cobrado por meio do sello, tem dado logar a innumeras reclamações.

E' verdade que a suppressão desse imposto representará um desfalque nas rendas publica, avaliado em quantia superior a dez mil contos de réis; mas, como bem pondera o autor da emenda, grande parte dessa receita é destinada ao pagamento dos agentes fiscaes que, ainda por cima, entram em conchavos illicitos com os negociantes, fraudando assim o Thesouro.

Para compensar o prejuizo que viriam a soffrer os cofres publicos com a suppressão do imposto, pretende o sr. Corrêa de Freitas augmentar o que é actualmente cobrado pelo consumo das bebidas alcoolicas, tão nocivas á saude e á propria vida dos individuos, como origem de terriveis males, entre os quaes figuram, em primeiro logar, a tuberculose e a loucura.

O deputado paranaense vae sustentar essas idéas, da tribuna da Camara, e é de esperar que não seja indifferente a ellas a maioria daquella casa do Congresso.

O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos, na Alfandega de Santos, de quatro caixas contendo materiaes para pintura e télas trabalhadas pelo artista pintor Paulo do Valle Junior, ex-pensionista do Estado de S. Paulo, destinadas a figurar na Exposição de Bellas-Artes.

O sr. Nilo Peçanha não quiz passar inactivo o dia de hontem. Está preoccupado com graves negocios. Póde bem succeder que não sejam elles do alcance da negociata da Leopoldina, mas não ha duvida que cheiram a dinheiro.

Si não, vejamos. O sr. Nilo esteve, no domingo sportivo que hontem passou, em longa conferencia com o sr. Pinheiro Machado. Era estranhavel que o actual senador fluminense fosse assim perturbar as preoccupações dominicaes do caudilho gaucho, as quaes em geral, só têm por objectivo os successos da rinha, do Jockey ou do Derby.

Todavia, o sr. Pinheiro estava hontem de bom humor. Ouviu o sr. Nilo e mandou-o ao sr. Francisco Salles. Nova e longa conferencia.

Mas o sr. Salles parece que, devido á politica mineira ou á successão do sr. marechal Hermes, não esteve pelo que lhe propoz o Procopio ex-presidente. De onde nova conferencia do sr. Peçanha com o chefe do P. R. C. Passou-se bastante tempo, depois do qual o feroz pretendente á presidencia da Republica voltou á casa do sr. ministro da Fazenda. Aqui terminaram as observações do nosso informante.

Ellas não elucidam coisa alguma, é bem verdade; mas são preciosas para evidenciar que o estadista dos arrozaes de Pendotiba é um homem tão activo, que não respeita nem os dominios do novo *sportman* general Pinheiro Machado. Convem notar que o sr. Nilo, nessas suas idas e vindas, procurou guardar o incognito, por isso mesmo que se utilizou de um pobre e vulgar taxi.

Que estará elle a cavar?

O ministro da Viação informou ao presidente da Camara Municipal do Turvo, em resposta ao officio que aquella autoridade dirigiu-lhe com uma representação do Conselho no sentido de ir o prolongamento do ramal de Aguas Santas para áquella cidade em direcção ao Norte e tambem o seu prolongamento para o sul em demanda do Turvo, que completamento esse traçado viria reduzir de muito a distancia para o Rio de Janeiro, todavia não parece que ainda seja o momento de se cogitar actualmente dessa linha, porque a Oeste de Minas precisa antes terminar as construcções que já tem iniciadas.

O sr. marechal Hermes, toda vez que comparece a uma festa popular, paga bem caro o desprezo que vota ao povo. E' sempre infallivel a manifestação de desagrado que este lhe faz, directa ou indirectamente.

Ainda hontem, no Campo Fluminense Foot Ball Club, onde se realizou o *match* entre brasileiros e argentinos, s. ex. teve mais uma vez a prova de que o povo o detesta. Ao passo que á sua chegada, a grande massa popular que ali se achava, recebeu-o friamente, não obstante o furor com que o sr. Ferreira Vianna Netto, de olhos arregalados, estalava as mãos, ao sr. Julio Roca foram erguidas enthusiasticas saudações, acompanhadas de uma immensa profusão de palmas.

Calcule-se o desapontamento do sr. marechal, vaidoso como é, em presença de uma manifestação publica, que, evidentemente, deixava em contraste o desceso por sua pessoa com as sympathias pelo illustre estadista argentino.

Mas, ó sr. marechal merece que o povo assim o trate, porque nunca o Brasil teve um chefe de Estado que tanto o humilhasse como s. ex.

"Para poder ser attendido é indispensavel satisfazer, préviamente, á disposição expressa no art. 37 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.324, de 27 de outubro de 1910" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no requerimento em que José Custodio Alves de Lima e outros pedem subvenção para transportes em automoveis, fundados nos artigos 114, 115 e 117 do decreto de 3 de novembro de 1911.

"Indeferido, por se oppôr ao disposto no regulamento da estrada e na lei orçamentaria" — foi o despacho dado pelo ministro da Viação ao requerimento em que o praticante de conductor de trem da Central do Brasil, Francisco de Mattos Trindade, pede sua transferencia para o logar de auxiliar de escripta.

Por ordem do ministro da Fazenda, observadas as cautelas fiscaes, a "Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro" cederá 500 toneladas de carvão, mediante o pagamento das taxas aduaneiras que forem devidas, á "Société Anonyme des Travaux et d'Entreprises au Brésil".

DE S. PAULO

O partido republicano só concederá a representação da minoria

S. PAULO, 14 de setembro 912 (*Do nosso correspondente*) — Para quem não vive em São Paulo, o que equivale a dizer para quem conhece mal a actual situação politica do Estado, certos boatos se afiguram muitas vezes, coisas plausiveis, razoaveis e até certo ponto exequiveis. Exemplo: só os que se acham completamente alheios ao movimento politico de São Paulo poderiam acreditar que o Partido Republicano, depois de vencer em toda a linha, transigisse ao ponto de fazer aos adversarios concessões absurdas. E' verdade que se tem notado, da parte do actual presidente do Estado, uma tendencia para essa decantada approximação...

Mas o presidente não é o partido, e si aquelle governa o Estado, o partido não deixa, de algum modo, de governar o presidente. Esta expressão não implica nenhuma desconsideração ao espirito de independencia e á proverbial austeridade administrativa do sr. Rodrigues Alves. Já dissemos aqui, mais de uma vez, que não é s. ex. homem que renuncie á sua liberdade de acção. Distinguem-se, porém, as coisas. Em sua acção administrativa o sr. Rodrigues Alves fará, naturalmente, o que entender, e disporá e conduzirá, como bem lhe parecer, o seu governo. Já não é assim, nem póde ser, quanto a tudo que se relacionar com a existencia e os interesses do partido que levou s. ex. ao governo. A maioria dos chefes do Partido Republicano não é infensa a concessões desarrazoadas. Saiu-nos a phrase antes que explicassemos alguma coisa sobre os boatos correntes...

Não são novidades, porque tambem ahi têm elles corrido, no Rio, de onde nos chegam algumas vezes desfigurados, pelo augmento de poderosas lentes. Não é talvez infundada a versão de que os conservadores pretendem alguma coisa, mais do que o razoavel, na proxima formação do Congresso estadual, para renovação total da Camara e do terço do Senado. Não só elles pretendem, como assoalham que hão de obter, em virtude da lei das compensações.

Quaes são, por acaso, essas compensações? Ignoram-se, si bem que os conservadores achem e proclamem que a maior de todas é a de São Paulo ter escapado, *por que assim quizeram os conservadores*, da mesma sorte que tiveram outros Estados da federação. O certo, porém, o que temos dito e repetimos, acreditando na palavra autorizada de mais de um chefe do Partido Republicano, é o seguinte:

— "O Partido Republicano, que está em grande maioria no Estado e senhor, por conseguinte, de todas as posições, respeitará religiosamente a representação das minorias. Procedendo assim, cumpre a Constituição e honra a Republica."

Julgamos opportuno e conveniente registrar tal disposição. Si ficarmos amanhã mentirosos, como soe, ás vezes, acontecer, a quem trata de politica, não será nossa a culpa e peor será para o Partido Republicano Paulista... — C.

O ministro da Viação declarou ao 1° secretario do Senado Federal, informando sobre o requerimento em que Lourenço da Silva e James Waitz solicitaram á commissão de obras publicas e emprezas privilegiadas do Senado, a concessão por 90 annos para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro entre o porto de Cabralia, no littoral sul do Estado da Bahia e a cidade de Formosa, no planalto do Estado de Goyaz, que, organizado como se acha o plano da Rêde de Viação Ferrea da Bahia, de conformidade com o decreto n. 8.668, de 31 de março de 1911, seria inopportuna qualquer concessão nesse Estado antes de terminados os estudos presentemente a cargo de diversas commissões.

Accresce que a estrada projectada pelos peticionarios termina no valle do S. Francisco, subindo pelos seus affluentes, Paracatú e Rio Preto, tendo, assim, approximadamente, a mesma direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil em seu prolongamento para o norte do paiz.

A concessão de que se trata poderia, pois, na Bahia, prejudicar o systema de viação ora em estudos; e, em Minas Geraes e Goyaz, collidir com os interesses da Estrada de Ferro Central do Brasil no seu alludido prolongamento.

O ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que as segundas vias de documentos não estão sujeitas a sello quando acompanharem as primeiras vias, devendo, porém, pagar o sello quando apresentadas isoladamente para produzirem effeito como documento."

O ministro da Viação approvou, com pequenas modificações, a minuta de edital de concorrencia publica para a construcção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá, que lhe submetteu o inspector federal das estradas.

O ministro da Fazenda acceitou a fiança prestada por Ataliba de Macedo Domingues, em garantia da responsabilidade de d. Laurita de Macedo, agente do Correio em Pendotiba, no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional na Bahia que o ministro, tendo em vista o que requereu a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, dos materiaes discriminados nas relações enviadas ao Thesouro, destinados ás obras do porto desse Estado e ás dos edificios do mercado modelo e Correios, com exclusão, porém, dos assignalados com a palavra *não*, a tinta vermelha, por haver similares na industria nacional.

O sr. José Eloy, director geral dos escombros da Imprensa Nacional, em officio dirigido ao dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, pediu as necessarias ordens no sentido de serem fornecidas á sua repartição 20 caixas de gazolina, destinadas aos automoveis em serviço da Imprensa Nacional.

Ao que sabemos, o dr. Salles vae autorizar o fornecimento pedido, mas recommendará áquelle funccionario que tenha o maior cuidado possivel com o explosivo...

PINGOS & RESPINGOS

O sr. Jonathas Pedrosa interessou-se junto ao Congresso amazonense para que supprimisse o Senado estadual. O Congresso respondeu-lhe com um não redondo, e o sr. Jonathas foi ás nuvens com a rebeldia.

Pois que não se incommode. Isto acontece agora. Quando estiver no governo verá como lhe será facil supprimir não só o Senado, mas até a Camara...

* * *

— Novo adiamento? E' a terceira vez que o senhor transfere o casamento com a minha filha...

— Espero que desta vez será a ultima...

— Mas eu é que desta vez não espero mais nada. Não admitto mais adiamentos. Ou o senhor está pensando que isto aqui é o emprestimo do Estado do Rio?

* * *

O MALTA E A BORRACHA

O sr. Euclides Malta pretende um logar na defesa da borracha.
(*De uma noticia*).

Vendo a noticia de escacha
Vae a borracha ás do cabo,
E diz ao Malta a borracha:
— Hein? Vá defender o diabo!

* * *

A policia, com todas as suas complicadas diligencias sobre o caso dos caixotes, o que conseguiu prender foi um bigamo.

Pois muito bem. Por que a policia não se mette agora a procurar bigamos? Talvez conseguisse prender os ladrões dos caixotes...

* * *

OS CORTES

O Congresso, segundo se declara,
Quer afinal fazer economias,
E trata de juntar as energias
E põe rugas na testa, e fecha a cara.

Para inicio dos córtes que prepara
Aos funccionarios quer tirar quantias
As arvores de grandes ramarias
Deixando, na já podadas é que apara.

Ha quem proteste agora contra essa
Medida injusta, achando a coisa feia,
E no subsidio um córte ha já quem peça.

Que o pessoal tal faça ninguem creia:
Quanto á justiça, entende que começa
Não por casa, mas pela casa alheia.

* * *

Commenta-se o facto do ministro da Fazenda mandar pagar 1200 contos de garantia de juros a duas estradas de ferro antes do Congresso votar o respectivo credito.

Pois assim é que está direito. A funcção do legislativo é legalizar os actos do executivo. Estamos com quasi 23 annos de regimen e ainda gente por ahi não conhece o mecanismo dos poderes republicanos!

* * *

PESSOAL DO NERY

O Congresso do Amazonas rejeitou por grande maioria uma indicação pela qual os chefes seryamos os [illegible].
(*De um telegramma*).

O seryema que alou a olha,
Pois se não na tiana está
Que as barbas penha de molho
Nando e mae do Pará...

Cyrano & C.

O PROBLEMA PENITENCIARIO E O MEU PROJECTO

A unidade do direito substantivo penal attribuido, entre nós, privativamente ao Congresso Nacional, implica sem a menor duvida a competencia exclusiva da União para a administração das prisões, si este "é um serviço de execução, entrando por sua natureza nas funcções do poder executivo", conforme a opinião dominante no mundo scientifico e assim declarada por Bérenger em notavel relatorio dirigido ao Senado francez (Const. Fed., paragrapho 3° do art. 7°).

Accresce ainda que a execução da lei penal "é uma questão de interesse geral, de ordem publica, que deve ser resolvida da mesma maneira em todas as partes do territorio nacional, para que o seja em condições satisfactorias á segurança publica, á justiça e á humanidade".

Ninguem ignora que a pena, sobretudo a de prisão, depende de sua execução. Esta póde minoral-a ou mesmo illudil-a de todo, como póde aggraval-a profundamente.

Conception Arenal mostrou-o com eloquencia esmagadora em um dos congressos penitenciarios internacionaes, com os applausos da assembléa inteira.

Mas, entre nós, a despeito disto, por uma anomalia imperdoavel, permittiu-se aos Estados tal funcção, sem duvida pela confusão resultante da dualidade da justiça.

A tarefa logica seria, portanto, reivindicar para a União esse serviço, para unifical-o completamente na direcção e fiscalização.

Por que não me propuz a isto no meu projecto?

E' facil de explicar.

De um lado, os nossos homens publicos não comprehenderam ainda, como bem disse a *Gazeta de Noticias*, a necessidade palpitante de enfrentar o problema penitenciario. Sem gosto por esses estudos, que são muito especiaes, nos menores obstaculos encontram o pretexto para deixal-os ao abandono. De outro lado, a nossa situação financeira, de que se tem feito um cavallo de batalha, impediria, na opinião da maioria, esse alevantado tentamen. Foi preciso, pois, ladear a questão e buscar na simples inspecção das prisões locaes, no trabalho de propaganda que essa inspecção ha de determinar forçosamente, o meio de melhorar a nossa situação penitenciaria, aliás muito mais terrivel e desoladora do que a situação financeira.

Será innocuo o emprehendimento?

Não acredito.

Antes de tudo é preciso suppôr que os governos dos Estados não se movam a esta acção patriotica dos poderes publicos federaes, para deixarem de lhes prestar mão forte no desempenho de tão fructuosa missão social. A nossa civilização e cultura embora imperfeitas ainda, são todavia o penhor seguro de uma cooperação efficiente.

Mas que não seja assim. As leis penaes devem ser executadas em todos os recantos do paiz. Quando, pela inspecção desejada, se chegue á conclusão de que em dado logar o governo regional não as executa convenientemente, a Federação estará ferida de morte, sendo imprescindivel uma providencia salutar do governo geral, aliás prevista pela nossa Constituição.

No mecanismo do projecto ha ainda um motivo para a inspecção utilissima das prisões estaduaes: a obtenção de dados estatisticos positivos para a estatistica criminal.

Como se podem fazer boas leis penaes, repressivas ou preventivas, sem o conhecimento da estatistica criminal? Não é ella o instrumento mais poderoso do methodo de observação a que se deve o extraordinario progresso da criminologia pura e applicada?

E' verdade que o meu censor condemna ainda a creação da estatistica criminal a cargo da Directoria dos Serviços Penitenciarios, achando que a esta devia competir apenas a estatistica penitenciaria. Mas não tem razão.

A estatistica criminal em sua vastissima comprehensão ha de assentar na estatistica judiciaria e na estatistica penitenciaria. Sem estes dois elementos indispensaveis ella não se fará em parte alguma, porque as indagações de que ella se compõe dependem do procedimento penal e se estendem á execução da pena. De onde o poder concluir-se que a creação da estatistica criminal importa necessariamente a da estatistica penitenciaria, como o aperfeiçoamento da judiciaria.

Impugnar a subordinação da estatistica criminal a essa directoria technica dos serviços penitenciarios é não attentar, de um lado, para a conveniencia da uniformidade em todos os assumptos referentes á luta contra a criminalidade e, do outro, suppôr que a repartição geral de estatistica tenha mais competencia para organizal-a e dirigil-a do que essa directoria.

O facto de attribuir-se no projecto ao archivista a funcção privativa de encarregado da estatistica criminal não quer dizer que os dois escripturarios egualmente a creados pelo projecto não o possam auxiliar nessa tarefa. Isto é objecto de regulamentação e não da lei, de modo que a critica a respeito é prematura.

E' preciso, entretanto, affirmar logo uma coisa e é que não se póde desde já declarar insufficientes os funccionarios destinados á confecção da estatistica. E' inutil crear empregos antes de sua necessidade. No primeiro anno, pelo menos, é preciso não supôr o mecanismo da estatistica organizado. Faltam as bases essenciaes desse trabalho sobre o passado e em relação ao futuro, dependente da estatistica judiciaria, cujo aperfeiçoamento e diffusão pelo paiz é indispensavel, e da estatistica penitenciaria a estabelecer, só a feitura desta, além dos planos para a regularização daquella, seria a occupação dos empregados propostos.

Adeante naturalmente haverá necessidade de augmentar o quadro de funccionarios para tal serviço, mas só então será licito cogitar disto.

Examinarei agora os ultimos defeitos do meu projecto, começando pela antinomia entre as palavras — *secção* e *directoria* — encontradas no art. 1°. E por amor á sinceridade das minhas convicções profissionaes devo confessar que ella existe.

A palavra secção ahi empregada não foi no sentido administrativo de divisão de uma directoria. Feito ha tempo esse projecto, como se póde ver de minha obra *Sciencia Penitenciaria* (pag. 215), não reparei em tal e é evidente que deve ser tarado esse peccado no defeito de fórma, porque fôra incorrecto admittir no mesmo mecanismo administrativo denominação identica para coisas differentes.

Ainda sou inclinado a concordar com uma imposição de garantia para a nomeação dos adjuntos do director. Meu pensamento não foi suppôr-lhes essa garantia de competencia sem existencia da organização projectada. Claro é, porém, que não será exigida a mesma competencia exigida para o director geral. Basta ver o estagio que se estabelece para a vitaliciedade dos adjuntos, para se comprehender assim.

Quanto á designação de adjuntos, não é procedente a censura. Assim se chamam em varios paizes. O facto de não haver nas outras directorias do Ministerio da Justiça funccionarios com esse nome nada quer dizer, porque o que se vae crear não é semelhante ao que existe, portanto, não póde reger-se pelo que existe.

E já que terminei, renovo os meus agradecimentos ao *Correio da Manhã* pelo seu bondoso acolhimento.

João Chaves.

AS COOPERATIVAS MINEIRAS

Um antigo negociante de café fala ao "Correio da Manhã"

«O escandalo verificado é a consequencia de más operações», assegura-nos o nosso entrevistado

O intrincado caso das Cooperativas Mineiras continúa na ordem do dia, despertando aqui no Rio, como em Minas, os mais desencontrados commentarios.

De tudo, entretanto, que se tem apurado até agora, o que parece evidente e indiscutivel é que um escandalo se deu, fazendo com que o governo de Minas tomasse sobre o mesmo as mais energicas providencias. Ou seja um desfalque, ou seja um desvio de gordas sommas, proveniente de máos negocios, o que é facto é que houve na Agencia Geral das Cooperativas o desapparecimento de muitos contos de réis, balançando fundo os seus creditos commerciaes. De como se originou o caso, ouvimos hontem um antigo e conceituado negociante de café, que promptamente accedeu ao nosso appello, ao lhe perguntarmos si estava bem ao par dos negocios das Cooperativas.

— Perfeitamente, disse-nos elle. Desde o inicio das primeiras até ás suas ultimas operações.

— Si assim é, melhor será começarmos pelas primeiras.

E o nosso entrevistado proseguiu:

— As Cooperativas Mineiras foram fundadas com o fim de favorecer o mais possivel a lavoura e os fazendeiros. Para isso, o intuito unico dos seus iniciadores foi vender directamente o nosso café no estrangeiro, de modo a afastar a concorrencia do intermediario, que, no caso, era o commissario, julgado por elles um parasita. Por varias razões esse plano falhou completamente. As Cooperativas tiveram logo consideraveis prejuizos e não puderam assim arcar com as difficuldades encontradas.

— Era esperado esse fracasso?

— Sem duvida que sim, por isso que tal plano não era nenhuma novidade. Antes das Cooperativas, já os commissarios delle se utilizaram, sem que lograssem obter quaesquer vantagens. Tiveram os mesmos prejuizos e voltaram, como ainda hoje fazem, a vender o café aqui, ao exportador. Alli, é esse o unico meio de se conseguir melhores preços, em vista da situação em que nos encontramos e que não póde ser enfrentada por outro processo. As casas exportadoras que no Rio existem são filiaes de outras que se encontram nos principaes centros commerciaes dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra, da Allemanha, etc. De sorte que, sendo mais vantajoso a todas ellas comprar aqui o café, natural é que no estrangeiro não offereçam preços eguaes aos do nosso mercado. A's Cooperativas Mineiras succedeu o mesmo que aos commissarios. Lutaram com sérios obstaculos para collocar o producto que lhes foi entregue e a prova disso é que ainda hoje têm no estrangeiro grande quantidade de café a ser vendido. Fracassado esse plano, deixou de ser uma realidade o seu objectivo principal. Mas o director das Cooperativas deliberou agir de outra maneira e entrou, como o commissario, a vender aqui o café ao exportador. Era um direito que lhe cabia e muito louvavel por signal.

— De quem recebiam café as Cooperativas?

— Deviam receber apenas dos cooperados, ou, melhor, dos seus socios. Foi a principio o que se fez. Mas outros fazendeiros foram convidados a fazer o mesmo e dentro em pouco passaram ellas a receber o nosso principal producto, indistinctamente, de qualquer pessoa. Dahi resultaram as primeiras especulações em que se metteu o sr. Arthur Rezende, que, contra as bases das Cooperativas, principiou a comprar grandes partidas de café, a prazos e a entregas immediatas, aos proprios commissarios aqui estabelecidos. Poderei, sobre esse ponto, fornecer-lhe algumas provas.

— Si achar necessario.

E nosso entrevistado, interrompendo por alguns minutos a palestra que mantinhamos, mostrou-nos varios papeis em que vimos, de facto, o nome do sr. Arthur Rezende figurando como comprador de algumas partidas de café.

— São muitos os exemplos dessa ordem? perguntámos.

— Poderá obtel-os, si quizer, com outros commissarios.

— Essas especulações foram infrutiferas para as Cooperativas?

— Claro que sim. Infrutiferas e desastradas, além de absolutamente contrarias aos seus fins, que eram vender e não comprar café. Isso quer dizer que o dinheiro do governo mineiro, destinado a ser empregado unicamente em beneficio do fazendeiro, foi arriscado em más operações, de onde o desfalque ou o desvio de que se fala e que ninguem poderá negar de boa fé.

— E foram apenas essas as causas que trouxeram á baila as Cooperativas?

— Não. Ha ainda muitas outras, entre as quaes devem ser citados os innumeros compradores por ellas tomados em todas as zonas cafeeiras dos Estados de Minas, S. Paulo, Espirito Santo e Rio.

— Compradores por conta das Cooperativas?

— Perfeitamente. Por conta das Cooperativas.

— E a que criterio obedeceu a escolha desses compradores?

— Ignoro ao certo. Mas creio que a nenhum. Esses compradores, como o proprio nome está a indicar, compravam aos fazendeiros o seu café, que era para aqui enviado á Agencia Geral das Cooperativas. Esta vendia-o ao exportador, e ainda isto mais uma vez em desaccordo com os seus fins, que eram receber do fazendeiro directamente o seu producto.

— Houve nessas compras alguma irregularidade?

— Certamente que sim. A Agencia mandava aos compradores enormes sommas, que elles empregavam em compras de café: cinco contos a um, dez a outro, trinta a outro ainda. Quem sabia lá si os preços apresentados á Agencia Geral eram os mesmos que elles pagavam aos fazendeiros? Podia ser que sim e podia ser que não. O que é certo é que a respeito nunca houve a menor fiscalização, profligando o *Correio de Minas*, de Juiz de Fóra, varios escandalos que nesse sentido se verificaram naquella cidade.

— E esses escandalos ecoaram aqui?

— Como não? Ecoaram forçosamente, pois do mesmo modo que aqui se sabiam das irregularidades passadas na Agencia Geral, sabiam-se dos desmandos que iam lá por fóra. O fazendeiro, mandando para a Cooperativa o seu café, livrava-se da percentagem de 3 % cobrada pelo commissario. Mas quem poderia afiançar si o preço por que era vendido o seu café seria o mesmo que lhe era apresentado? Não sou contra o cooperativismo. Mas acho que á frente delle se devem collocar pessoas que entendam do assumpto. Era o que o governo mineiro devia ter feito, escolhendo para a direcção da Agencia Geral um homem competente e atilado. Ao contrario disso, o que elle fez, foi collocar um inexperiente, razão por que foram desviadas dos seus verdadeiros fins as Cooperativas Mineiras.

— Acha, então, que o escandalo é indiscutivel?

— Precisamente. Do contrario, não se abalariam de Bello Horizonte até aqui o dr. José Gonçalves, secretario da Agricultura do governo de Minas, e o dr. Fausto Ferraz, director da Repartição do Commercio e Expansão Economica. Demais, si esse escandalo não existisse, o sr. Arthur Rezende não seria demittido. Que razão haveria para isso? Nenhuma, evidentemente. As irregularidades de que lhe falei, muito antes mesmo de virem ao conhecimento do publico, eram conhecidas nos centros de café.

— Sabe como surgiram ellas?

— Em virtude da gréve da Leopoldina, que embora apenas durasse quinze dias, foi o bastante para difficultar os negocios das Cooperativas. O recebimento de café ficou paralysado e, em vista disso não póde ella obter o dinheiro necessario para saldar os seus compromissos. Tampouco, puderam ser attendidos os fazendeiros que a ella pediram auxilios, motivo pelo qual se embaraçaram as suas transacções commerciaes. Foi então que o escandalo foi dado ao conhecimento do publico, não obstante procurem encobrir as suas proporções pessoas nelle interessadas. Sei que o governo de Minas está disposto a providenciar para que os fazendeiros não tenham quaesquer prejuizos, mas duvido que elle dê explicações sobre cerca de 20.000 saccas de café que desappareceram, conhecidas que são as entregas de varias remessas a negociantes das vizinhanças dos armazens das Cooperativas, no Cáes do Porto.

— Qual a situação actual das Cooperativas?

— Póde ser ainda muito boa, si o governo de Minas responsabilizar-se pelos insuccessos verificados até agora, dando-lhe outra orientação, a par de uma direcção honesta e intelligente. Tudo isso, porém, póde falhar e falhará certamente, mesmo porque o objectivo principal das Cooperativas já desappareceu por completo. Não se propunham ellas a vender o café do fazendeiro directamente no estrangeiro? E que conseguiram? Nada, como os commissarios. Renunciaram e estão agora vendendo-o, egualmente como os commissarios, ao exportador. Desviaram-se, portanto, dos seus fins e já não têm razão de ser.

Adquiriram immoveis:

Dr. Armando da Silva Velloso, predio, á rua Alice de Figueiredo n. 33, por 8:000$000;
João Antonio de Almeida Gonzaga, predio, á rua Silva Manoel n. 81, por 55:000$000;
José Antonio da Silva Guimarães, terreno, á rua Nove de Fevereiro, por 10:000$000;
Sociedade Anonyma Fabrica Tecidos Esperança, predio, á rua Francisco Eugenio 337, por 16:000$000;
Julio Lima, predio, á rua S. Christovão numero 141, por 12:000$000; e
d. Agnes Caroline Louise Kammsetzer, predio, á rua das Laranjeiras n. 318, por....... 25:500$000.

A RADIO-TELEGRAPHIA

Communicação radiographica entre Lima, Iquitos e Manáos

O que o ministro da Allemanha informa ao dr. Barboza Gonçalves

O dr. G. Michaelles, ministro da Allemanha no Brasil, acaba de ter a gentileza de communicar ao ministro da Viação uma memoria sobre os resultados alcançados na Republica do Perú pela Companhia Allemã "Telefunken", nos seguintes termos:

"No dia 21 de junho proximo findo, communicaram de Lima, no Perú, á legação da Allemanha no Brasil, os resultados surprehendentes obtidos por meio da communicação radiographica pelo systema allemão "Telefunken". [illegible]

Romarias a Congonhas dos Campos

Juiz de Fóra, 15—(Correspondente) — Na estação de Ressaquinha um trem apanhou dois romeiros vindos de Congonhas, ferindo-os. Ambos acham-se no hospital desta cidade.

E' tal a affluencia de passageiros que se viaja em carros de mercadorias, apezar de se haver pago passagem de primeira classe.

Apezar disso acontecer diariamente, a Central não fornece carros em numero sufficiente. Senhoras e creanças viajam de pé; ha absoluta falta de commodidade.

Pelo ministro do Interior foram despachados os seguintes requerimentos:

Carlos da Silva Reis e Antonio Teixeira dos Santos, o primeiro tenente, e o segundo soldado da Brigada Policial, pedindo averbação de serviços. — Deferido, na conformidade do aviso expedido ao commandante da Brigada.

Joaquim Gonçalves e Gastão Victoria, procuradores de Manoel da Costa, Antonio Marcellino, Domingos Martins e Manoel Cesario. — Satisfaçam as determinações constantes do despacho mandado publicar, em 19 de agosto ultimo.

Acha-se em estudos no Ministerio da Fazenda o requerimento em que a sociedade de seguros mutuos "Montepio da Familia" solicita approvação das alterações por que passaram os seus estatutos.

OS MARINHEIROS DE AMANHÃ

O ensino das escolas de aprendizes marinheiros está sendo dirigido por professores paulistas

Dentro em breve a esquadra será guarnecida por marinheiros intelligentes

Uma das melhores reformas tentadas pelo almirante Marques de Leão, quando ministro da Marinha, foi inquestionavelmente a reorganização das escolas de aprendizes marinheiros, donde s. ex. queria tirar os melhores elementos para reconstrucção da Marinha reduzida á uma situação precaria, em razão dos lastimaveis successos de 1910.

S. ex. mandou remodelar o regulamento, procurando dar uma nova orientação a essas escolas. Para isso contratou com um professor paulista a formação das bases para essa remodelação, da qual contava tirar os mais beneficos resultados.

Esse professor acceitou a incumbencia, chegando a organizar um novo regulamento, que teve o *placet* de s. ex., mas que não póde desde logo ser posto em execução, por causa de umas tantas difficuldades.

Assumindo a pasta da Marinha, o almirante Belfort Vieira quiz tambem dedicar parte da sua attenção para esses nucleos formadores de marinheiros, tendo em vista principalmente impedir que taes escolas continuassem a ser asylos correccionaes.

Para chegar-se a esse *desideratum* tornou-se preciso fechar a matricula aos meninos que vinham por intermedio da policia, e áquelles sobre cuja conducta houvesse suspeitas; e dar baixa aos alumnos que se mostravam rebeldes á disciplina.

E' ainda plano de s. ex. impedir a união dos grumetes oriundos das escolas com o pessoal que ainda guarnece os navios, e, assim, logo que possa obtel-os, collocal-os á á parte, até que possa formar as guarnições dos *destroyers*, uma a uma, até chegar a substituir por ellas, totalmente, o elemento anfizo, impedido sempre o contacto das duas camadas.

Ampliando-se a idéa da creação da escola de grumetes, que seria a continuação do curso das de aprendizes, o actual gestor da pasta da Marinha mandou que se fizesse a sua installação, que ficará concluida até fevereiro vindouro, contando tirar annualmente desse estabelecimento, quer marinheiros para as escolas de profissionaes especialistas, quer os necessarios para a formação do corpo de officiaes inferiores da Marinha.

Assim, o aprendiz que estiver os dois annos nas escolas, e fizer o curso na de grumetes, está apto a exercer os cargos de escrevente, fiel, etc., hoje posto em concurso para gente estranha á Armada.

E, para solução do delicado assumpto do ensino do marinheiro, muito tem contribuido o capitão-tenente Augusto Azambuja, do gabinete do ministro, e a quem está affecta esta importante tarefa.

Emquanto se procede á construcção da escola de grumetes, o ministro da Marinha mandou pôr em execução a reforma aventada pelo seu antecessor, entregando a incumbencia da reorganização ao professor paulista Arnaldo de Oliveira Barreto, que foi quem sujeitou á apreciação do almirante Marques de Leão o programma a que já nos referimos. Esse professor, muito conhecido em S. Paulo, pôz em execução, em junho, na Escola de Aprendizes Marinheiros, um systema do seu invento, e cujos bons resultados está produzindo.

Essa reforma, por emquanto, está sendo feita na escola desta capital e, logo que esteja concluida, será adoptada nas de Campos, Victoria e Santos.

VISITAMOS A ESCOLA DE APRENDIZES ONDE TIVEMOS A MELHOR IMPRESSÃO

Ao termos conhecimento de achar-se quasi concluida a reorganização desta Escola, fomos visital-a, e, ao chegarmos no edificio, fomos recebidos fidalgamente pela distincta officialidade e professores.

Após os cortejos do costume, passámos a percorrer os compartimentos, emquanto, pelos pateos a meninada entregava-se a toda sorte de sports.

Estranhámos logo que ainda se não tenha cogitado da construcção de um edificio apropriado áquelles fins. O actual é de construcção antiquada, carecendo de reformas radicaes, que o tornem mais aproveitavel. Emquanto não se realiza essa reforma, o commandante tem procurado reparar os estragos causados pelas revoltas de 1910, e vae por estes dias mandar proceder á pintura da parte externa, para que o edificio possa apresentar um melhor aspecto que não o actual, simplesmente detestavel.

Primeiramente, fomos visitar o novo pavimento composto de quatro grandes salões e outros accessorios, destinados exclusivamente ás aulas.

Construidos de accordo com os modernos preceitos da pedagogia e hygiene, esses salões são arejados sem comtudo apresentarem o defeito das correntes de ar; serão mobiliados com material escolar que está sendo preparado especialmente em S. Paulo, e que deve aqui chegar antes do fim do mez, para que esse pavimento possa ser inaugurado nos primeiros dias do proximo mez com a assistencia do marechal Hermes da Fonseca.

Em toda a extensão dos salões estão sendo embutidas loisas nas paredes para o serviço das aulas. Esses salões tem os cantos arredondados para facilitar a acustica, sendo calculado que cada alumno occupará uma superficie de 1m,20 quadrados, tendo uma cubagem de seis metros de ar.

Em cada um desses salões serão collocadas 50 carteiras do systema Chandler, dispostas em seis fileiras de oito cada uma, afastadas regularmente, tendo cada salão seis janellas, satisfazendo a exigencia pedagogica, relativamente á quantidade de luz, occupando, por isso, todas ellas 1/5 de superficie total do soalho.

Cada salão terá o nome de um marinheiro illustre: Marcilio Dias, Greenhalgh, almirante Tamandaré e almirante Barroso, com os seus respectivos retratos, os quaes foram pintados a oleo pelo professor Cymbelino de Freitas.

Cada salão tem a côr conveniente aconselhada pela pedagogia: uma, é verde-claro; outra, azul; outra, amarello-claro; outra, côr de rosa-claro, todas de urzina, para que sejam constantemente lavadas com antisepticos.

Gentilmente, acompanhavam-nos o vice-director capitão-tenente Alfredo Buarque e o inspector Arnaldo de Oliveira Barreto.

Quando acabavamos de visitar o pavilhão, ouvia-se o toque do rancho. Todos, a um só movimento, abandonaram os folguedos e entraram em fórma. Logo depois, a meninada, no refeitorio, entrava na fóia. Tivemos occasião de notar que ahi, como nos demais compartimentos havia todo o asseio.

Recebemos tambem nesta occasião gentil convite para tomarmos parte no almoço dos officiaes.

Findo o agape, fomos visitar os pateos, onde já a rapaziada se entregava ao *foot-ball* e ao *good*, em grupos, aqui e acolá.

Quando começaram as aulas, fomos assistil-as, attraidos pelas informações que chegavam ao nosso conhecimento sobre o notavel progresso dos alumnos, em virtude do novo regulamento.

Estivemos primeiramente na classe dos menores, dos que incetam as primeiras letras. Essa classe está a cargo do professor Cymbelino de Freitas, que ministra o ensino pelo methodo intuitivo.

Lições praticas de arithmetica, linguagem escripta, desenho, lições de coisas, tudo era comprehendido pelos alumnos.

Passamos a uma outra aula mais adeantada e ahi encontrámos o mesmo cuidado e o mesmo esmero que deixamos assignalados com relação á primeira.

Visitámos as da ultima série, dirigidas pelos srs. Waldemiro Silveira, Lutgardes de Castro, Possidonio Salles, Wenceslão Arco e Flexa e Sebastião Negreiro. Os alumnos liam com elegancia, com regular expressão. Denotaram conhecimentos sobre materias adoptadas nos cursos secundarios.

E' preciso registrar que, dos trezentos e trinta e um alumnos, todos sabiam ler e escrever, até mesmo os que ha pouco para ali entraram completamente analphabetos.

Por essa occasião, chegava o commandante, capitão de corveta Deolindo Maciel, com quem visitámos as demais dependencias da Escola, encontrando tudo na melhor ordem e no mais apurado asseio.

O CAPITÃO DE CORVETA DEOLINDO MACIEL FALA-NOS A RESPEITO DA ESCOLA

Emquanto visitavamos o dormitorio, a bem montada pharmacia, o gabinete dentario, o sr. Deolindo Maciel, que muito tem concorrido para a elevação moral que a Escola vae adquirindo, falava a respeito da sua administração.

Hoje, as escolas de aprendizes estão sujeitas a directores e não a commandantes. Os meninos que iniciam a sua educação precisam mais de preceptores do que de dirigentes.

O director declarou-nos fazer mais questão de qualidade do que de quantidade. Hoje não são acceitos meninos provindos da policia, e nem de reconhecida má conducta.

O commandante Deolindo mostra-se radiante pelos progressos que vão tendo os rapazes, pretendendo enviar duzentos delles para a Escola de Grumetes, afim de que se faça a sua inauguração.

S. ex. espera que, devido á reforma, possam as escolas fornecer duzentos rapazes semestralmente.

Assim, dentro de um anno, a Armada poderá contar com duzentos marinheiros robustos, intelligentes, os quaes, findo o prazo de praça, poderão, graças á educação intellectual que receberam, dedicar-se a outro meio de vida qualquer, já não serão mais marinheiros analphabetos e sim homens instruidos.

O PROFESSOR ARNALDO DE OLIVEIRA BARRETO FALA-NOS DA REFORMA DO ENSINO

O distincto professor paulista que recebeu o encargo de reorganizar as escolas de aprendizes não nos deixou um instante siquer, dando-nos as informações que julgavamos necessarias.

S. s. diz que o methodo até então adoptado não poderá fructificar, o que era verificavel, o que se fazia, o resultado que se obtinha, com o que se faz e se obtem actualmente.

O professor Oliveira Barreto só tomou o encargo de reorganizar a Escola, si lhe fosse permittido utilizar-se de professores paulistas, indicados por elle, e nos quaes seriam entregues as aulas, onde nenhuma interferencia pudessem ter os antigos professores.

O resultado que está obtendo anima-o a continuar a reorganizar as demais escolas, e pensa que os nossos professores municipaes deviam acompanhar com interesse o methodo de que elle se utiliza e verificar o progresso que o alumno faz, sem se cansar, em poucos mezes.

O sr. Barreto tenciona crear na Escola a bibliotheca e o cinema.

O professor paulista quer escolas onde se possam matricular meninos sem que haja o menor receio sobre a sua futura educação moral, civica e intellectual.

S. s. mostra-se orgulhoso do adeantamento dos menores aprendizes, relatando episodios atravês dos quaes se póde avaliar a educação moral que cada alumno recebe, tendo certeza de que breve a Marinha será composta de rapazes intelligentes, moral e civicamente educados.

DIRECÇÃO E CORPO DOCENTE DA ESCOLA

Director, capitão de corveta Amazonio Deolindo Maciel. Vice-director, capitão-tenente Alfredo Buarque Pinto Guimarães. Ajudante, 2º tenente Oscar Ribeiro de Carvalho. Secretario, 2º tenente Oscar Lima Freire do Pillar. Commissario, 2º tenente Antenor Pinto Ribeiro. Medico, capitão-tenente dr. Fernando de Freitas Filho. Pharmaceutico, 2º tenente Augusto de Queiroz Lopes.

Officiaes — Segundos tenentes Ildefonso Castilho, José Brazão Milanez e Agnello Azevedo Mesquita.

Inspector organizador do ensino da Escola, professor Arnaldo de Oliveira Barreto.

Professores: Cymbelino de Freitas, Econie Marques, Waldemiro Silveira, Renato Braga, Luttgardes de Castro e Wenceslão de Arco e Flexa, Possidonio Salles e Sebastião de Arruda Negreiros.

Professores auxiliares: Pedro Borges de Lemos, Urbano Guedes de Carvalho e Pedro Rodrigues Barroso.

Dentista, 2º tenente Marcondes Machado.

MARIDO SANGUINARIO

Motta apresenta-se espontaneamente á prisão e confessa o crime

Afinal Antonio José da Motta, de quem hontem nos occupamos longamente, a proposito do crime que praticou, tentando matar sua esposa, d. Marietta Ribeiro da Motta, poupou o trabalho á policia do 14º districto, que andava no seu encalço.

Motta apresentou-se hontem espontaneamente á prisão.

Seria 1 hora da tarde, quando elle entrou na delegacia e procurou o commissario de dia Peixoto, a quem se entregou.

Interrogado depois sobre os motivos que o levaram a commetter o crime, Motta declarou que agira em defesa da sua honra atassalhada pela esposa, a quem accusa de infidelidade conjugal.

Motta estava abatido, parecendo que passara a noite em vigilia.

Entretanto, as suas declarações foram feitas calmamente e depois tomadas por termo em cartorio.

O estado de d. Marietta Ribeiro da Motta continua a ser grave, embora não seja desesperador.

A proposito de Antonio Motta chegam-nos informações que, a serem verdadeiras, demonstram que o seu estado mental não é nada perfeito.

E' assim que nos disseram ter Motta, na vespera do crime, andado completamente nú, a pular de telhado em telhado, até que, por fim, foi ter á casa do intendente Rodrigues Alves.

Produzido o escandalo, foram fornecidas roupas ao photographo, que tornou á sua residencia.

No dia seguinte dava-se o crime.

Flores...

Jardins sem flores apresentam a estranha physionomia das faces que não riem ou das manhãs sem sól. Podem ter a linha impeccavel das creações de Lenôtre, a grandiosa symetria das pelouses de Versailles, mais faltam-lhes alegria, mocidade e vida.

Si desse defeito se resentem os nossos parques e jardins, os que ainda se conservam austeramente enquadrados dentro de solennes gradis como as macias verduras que se estendem á beira-mar, que dizer do nosso grande horto, — o Jardim Botanico, — si tambem desdenhasse as flores?

Não exageraríamos, entretanto, si dissessemos que até bem poucos annos, ellas haviam desertado essa verde mansão, e que, a par da esguia palmeira e da mangueira ramalhuda, jámais apparecia o alacre sorriso de uma rosa ou o escandaloso perfume das gardenias.

Ultimamente, porém, um dos distinctos naturalistas do Jardim, o dr. Armando Frazão, emprehendeu a tarefa de floril-o com as mais bizarras orchidéas, arrancadas ao cioso segredo da floresta.

Artista, tanto quanto homem de sciencia, não se limita collectal-as para a fria aridez dos herbarios, percorreu as mattas da Tijuca e da Gavea e as leva para os catalogos da sciencia, como para a efficaz ephemera das estufas e para a permuta de especies raras e exoticas.

Assim, tem conseguido o dr. Armando Frazão quasi todas as especies communs á flora do Districto Federal — uma originalidade é bella collecção, que mereceu elogiosas referencias do actual director do Jardim, o professor Willis, em carta dirigida ao ministro da Agricultura.

Têm, pois, os amigos da botanica e, sobretudo, os das flores mais um motivo para pedirem á sombra do Jardim Botanico momentos de repouso e irem visitar essa collectanea, que honra a quem a fez, sobretudo si se attender a que foi levada a cabo pelo dr. Frazão, sem prejuizo dos arduos deveres do seu cargo.

Elle é com effeito um dos mais esforçados dos nossos jovens scientistas, discipulo querido do sabio professor J. J. Pizarro que, com especial carinho, o formou para a laboriosa vida do homem de sciencia.

O ministro da Viação resolveu conceder a prorogação, por seis mezes, do prazo estipulado na clausula III do contrato de 16 de abril de 1910, para a conclusão das obras de prolongamento da Estrada de Ferro Funilense, que lhe solicitou o secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo, visto haver o governo daquelle Estado concedido prorogação de prazo aos empreiteiros encarregados das referidas obras, por ter reconhecido serem acceitaveis as allegações por elles apresentadas, as quaes versavam sobre as chuvas torrenciaes caidas no anno passado, e bem assim a grande falta de pessoal que se fez sentir ultimamente.

No cadinho da soberania popular

Entre os assumptos agitados no seio do Congresso Nacional, nesta ultima semana, destaca-se, pela sua excepcional importancia, a idéa da mudança da capital da Republica para o planalto central de Goyaz. E' uma velha aspiração que, por ser velha, não perde o sal da opportunidade. Concretizando-a, a carta de 24 de fevereiro, em seu art. 3º, o fez nos seguintes termos:

"Fica pertencendo á União, no planalto central da Republica, uma zona de 14.400 kilometros quadrados, que será opportunamente demarcada, para nella estabelecer-se a futura Capital Federal.

Paragrapho unico. Effectuada a mudança da capital, o actual Districto Federal passará a constituir um Estado."

Assim deliberado, o legislador constituinte não procedeu levianamente. Tinha em vista resolver um problema, simples na apparencia, porém dos mais complexos nos seus resultados. A mudança da capital da Republica além da sua feição politica, arrasta consequencias de ordem economica do maior vulto. Estabelecida ella no planalto central, uma situação geographica sem parelha, em todos os paizes do mundo civilizado, deslocaria, fatalmente, a emigração da linha maritima, quasi toda infecunda, para o amago da terra productora.

Idiotas são os que vêem nesse caso uma simples necessidade de assegurar calma ao governo da Republica, pondo-o a salvo da pressão de possiveis manifestações bellicas. Idiotas, porque taes pressões sempre se verificariam, onde quer que estivesse o governo.

Quando uma nação ameaça outra, claro está que não a ataca na pessoa dos seus governantes, sinão na fonte crystalina da sua soberania. Por que não sermos francos?

Porto commercial, ou capital da Republica, no dia em que o Rio de Janeiro, isto é, a bahia do Guanabara, ficasse bloqueada; no dia em que a extensa linha da nossa costa maritima se encontrasse na impossibilidade de communicação com o estrangeiro, *ipso facto*, a soberania do Brasil estaria profundamente golpeada.

Justiça, pois, é mister seja feita ao legislador constituinte. Opinando pela mudança da capital, teve elle intuitos muito mais nobres que de fazer-nos acreditar na possibilidade de um dia descermos até á época colonial, afim de defendermos a integridade do territorio por meio de guerrilhas. Nem tão gallinaceos elles eram, que numa quadra de aspirações liberaes descessem a cuidar num recuo da civilização brasileira para o interior das florestas, assim como si fossemos procurar ás arvores arcos para atirar flechas contra as balas das carabinas modernas.

Não. O que elles tinham em vista era que essa civilização recebida do exterior não se limitasse á linha do litoral. Um problema profundamente economico se lhes descortinava. Queriam que um impulso maximo fosse imprimido ao povoamento do interior, desenvolvendo-lhe e explorando-lhe as suas fontes vivas de riqueza.

• • •

Entretanto, a mudança da capital da Republica para o planalto central de Goyaz encontra um forte obstaculo. E obstaculo este de fazer esbarrar todos os que batalham pela prosperidade do Brasil, não limitada ao preço do café de São Paulo. Como fazer a mudança, si não temos dinheiro bastante para effectual-a?

A esta pergunta responde o dr. Adolphe Leyret, autorizado pelos banqueiros Hirsch e Thakmann, de Paris e Londres, em petição dirigida ao Congresso Nacional:

"Acreditamos plenamente que a avultada somma necessaria para o cumprimento da nossa Constituição, nesse particular, tenha actuado no espirito dos nossos legisladores e do governo, pois que, na verdade, si o governo tiver de contrair emprestimo para esse fim, de uma fabulosa somma será augmentada a divida externa do Brasil; e, nestas condições, si bem que não falte o credito, mas para não aggravar ainda mais a situação dos contribuintes, ainda que por poucos annos, será, talvez, impossivel, e poderemos mesmo considerar um verdadeiro sonho, o cumprimento do que preceitúa a nossa Constituição no art. 3º.

Foi pensando assim que ha tres annos, mais ou menos, pois, foi aos vinte e sete de agosto de mil novecentos e oito, tivemos a honra de apresentar á vossa apreciação, um requerimento, no qual pediamos concessão para construir a nova capital da Republica no extenso planalto de Goyaz, conforme preceitúa a Constituição e de accordo com os trabalhos effectuados pela commissão Cruls.

Nesse requerimento, que fôra distribuido ás commissões de obras e finanças, no dia acima, citamos, o que escrevera o visconde de Porto Seguro, ácerca da vulnerabilidade da capital do Brasil por qualquer inimigo superior no mar que se propuzesse a arrancar do governo, pela ameaça de um bombardeio, quaesquer concessões, em que não poderia pensar o governo aqui se não achasse; e, apresentamos as bases em que apoiavamos o nosso pedido de concessão, o qual tomamos a liberdade de recordar com algumas modificações e que são as seguintes:

1 — Submetter todas as plantas necessarias á approvação do governo antes do inicio das obras;
2 — Construir gratuitamente todos os edificios necessarios para os departamentos do governo, inclusive o palacio presidencial;
3 — Abrir ruas, calçadas e arborizal-as;
4 — Construir uma estrada de ferro ligando a capital ao ponto mais conveniente;
5 — Fornecer luz e força para todas as necessidades da capital;
6 — Construir linhas de bondes electricos de systema aperfeiçoado;
7 — Construir esgotos do systema *tout à l'egout*;
8 — Abastecer de agua potavel a capital;
9 — Installar linhas telephonicas;
10 — Colonizar a zona que contornar a capital;
11 — Principiar as obras no prazo maximo de seis mezes depois da approvação das plantas e terminar depois de cinco annos a zona principal, ficando o governo obrigado a mudar a séde do governo federal, do Rio de Janeiro para a nova capital, dentro do prazo de doze mezes após a conclusão de todos os edificios publicos, mediante os seguintes favores:

a) doação dos terrenos da zona destinada á nova capital, de accordo com o art. 3º da Constituição;
b) privilegio por noventa annos para os serviços da estrada de ferro, luz e força, bondes, telephones, agua e esgoto;
c) conceder para a estrada de ferro os favores concedidos ás emprezas congeneres;
d) direito de desapropriação;
e) isenção de impostos durante as construcções até vinte annos depois de inaugurada a capital;
f) isenção de direitos nas alfandegas e reducção dos fretes nas estradas de ferro para todo o material destinado ás construcções e installações necessarias."

• • •

Aqui está, pois, a primeira proposta. Nunca seriamos capazes de dizer que ella é a melhor. Mas, quando menos, póde servir de uma base para um emprehendimento que tão visceralmente interessa a grandeza do paiz. Por que não toma della conhecimento o Congresso Nacional, discutindo o assumpto em todas as suas minucias?

Paiz essencialmente agricola, como já se dizia ao tempo do Imperio, a grandeza do Brasil não póde ficar limitada á faixa do seu littoral, ou á creação de impostos protectores de industrias inexistentes. E' mister que promovamos a solução do nosso problema economico no aproveitamento de todas as zonas uberrimas. A mudança da capital, conforme previu o legislador constituinte, trará a vantagem de deslocar os oculos de alcance dos nossos estadistas do verde glauco do oceano para o verde fosco das nossas florestas seculares, onde a seiva nativa acaricia a terra, virgens em transes voluptuosos de fecundação.

Phelippe da FONSECA.

OS SUSPEITOS

A policia argentina desenvolve tenaz campanha contra os individuos suspeitos, que ella faz embarcar para o Velho Mundo

A nossa policia toma serias providencias para evitar o desembarque de taes individuos no Rio

O 2º delegado vae, em pessoa, fiscalizar o serviço a bordo de navios procedentes de Buenos Aires

OITENTA APACHES EXPULSOS

A policia portenha empenha-se actualmente em sanear a capital da Argentina, Buenos Aires, dos typos suspeitos que, continuamente, dão que fazer á gente do general Delpiane.

Parece que, com a representação que elle dirigiu ao ministro do interior, lembrando medidas a serem postas em execução contra os exploradores do torpe commercio do lenocinio, estes se uniram e resolveram por sua vez uma acção conjunta, de modo a perturbar a boa marcha dos serviços policiaes. Isso, porém, longe de intimidar a policia argentina, irritou-a ainda mais, trazendo para ella a opinião publica manifestada atravez dos seus grandes jornaes. E a policia do general Delpiane está movendo agora uma guerra de morte aos typos suspeitos, que ella prende e por um processo summario faz embarcar para o velho mundo.

A nossa policia tem recebido constantes telegrammas da policia de Buenos Aires, dando conta da campanha movida principalmente contra os ladrões e caftens.

A acção conjunta da policia daqui com a daquella capital e a de S. Paulo não tem agradado muito ás companhias de navegação, cujos navios tiveram turmas de individuos que a maioria dos portos sul-americanos não permittem o desembarque.

Mas, francamente, si ha um lado de

Jean Climache

violencia nesta campanha, elle é desculpavel, porque é o unico meio de que dispõe a policia para se ver livre de tão perigoso elemento.

Hontem o 2º delegado auxiliar recebeu um longo despacho do general Delpiane, communicando que de Buenos Aires haviam sido expulsos nada menos de 80 apaches e ladrões, com destino aos portos de Santos, Rio de Janeiro e Europa.

A policia paulista, segundo nova communicação do 4º delegado auxiliar, não permittirá o desembarque desta gente em Santos. Por sua vez a nossa já tomou as suas providencias e o inspector Bailly recebeu instrucções do chefe de policia para não permittir o desembarque dessa gente aqui no Rio.

* * *

Com todo o rigor que a policia maritima exerce nem sempre ella pode impedir que este ou aquelle individuo illuda a vigilancia a bordo e salte.

Em terra, porém, os que desembarcarem são apontados aos nossos agentes que os vigiam.

Ainda agora estão sob séria vigilancia da policia os individuos suspeitos Carlo Itanajuro e Jean Climache, que ha pouco daqui fugiram para Buenos Aires, de onde regressaram não ha muito tempo.

* * *

Proseguindo na campanha contra o lenocinio, a policia processou e fez em-

Carlo Itanajuro

barcar para a Europa o caften Kritz Nathan, que explorava uma meretriz na rua da Lapa.

* * *

O sr. chefe de policia recebeu hontem um telegramma de Pernambuco communicando-lhe que a bordo do vapor *Arlanza* seguiam para o Rio de Janeiro perto de 300 ladrões, entre elles varios caftens.

O chefe de policia tomou as providencias de modo a evitar o desembarque dos individuos perniciosos á nossa sociedade.

A's 7 horas da noite fundeava em nosso porto o grande vapor inglez.

A esta hora o sr. Bailly, inspector da policia maritima, já tinha tomado todas as providencias, augmentando o numero de agentes, de modo que não desembarcassem os ladrões e caftens conhecidos pela policia.

A's 8 horas da noite, acompanhado do inspector do corpo de segurança publica, chegou a bordo do *Arlanza* o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, que determinou fosse feita a maior vigilancia para que não desembarcassem os conhecidos larapios.

O 2º delegado auxiliar combinou com

Kritz Nathan

a Alfandega, de modo que só hoje, ás 7 horas da manhã, será dado o desembarque a mais de 800 passageiros de 3ª classe onde a policia suppõe que viajam os ladrões e caftens.

AS ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Na incursão realista pela fronteira de Portugal, e no ataque a Chaves, diz-se que era um dos combatentes, além de D. João d'Almeida, que está preso na penitenciaria, o capitão João d'Almeida, do estado maior do exercito

O CAPITAO JOAO DE ALMEIDA

portuguez. E' este official que o ministro da guerra mandou que se apresentasse em Lisboa, em prazo limitado, sob pena de ser considerado desertor.

O capitão João d'Almeira é um dos heróes da Africa e tomou parte na grande campanha contra os Demboz, em que ficou ferido, continuando todavia a batalhar.

Segundo os telegrammas, o ministro da guerra declarou que doze testemunhas declararam que o capitão João d'Almeira tomou parte no ataque á praça de Chaves.

Ao saltar de um bonde em movimento, uma mulher cahe e fere-se

Em um bonde linha Estrada de Ferro seguia hontem Rosa Rodrigues, residente á rua Anna Telles n. 175.

Ao chegar o vehiculo á praça da Republica, Rosa fez signal para que elle parasse mas antes que o fisse, saltou, dando em resultado a sua imprudencia levar uma quéda.

Rosa ficou ferida na região ocipital e foi por iss medicada na Assistencia.

Após os curativos, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 14º districto otmou conhecimenoto do facto.

Morreu na Assistencia quando era soccorrido

Manoel Alves Fernandes estava hontem em sua residencia, em um commodo da casa da rua do Lavradio n. 77, quando se sentio indisposto e dahi a momentos caiu pesadamente ao chão.

Varias pessoas que perceberam o baque do corpo correram a dar aviso á Assistencia, que enviou ao local um auto-ambulancia, no qual foi o infeliz transportado até o posto central.

Alli utaram os medicos durante quasi uma hora para reanimar Fernandes que entretanto, veiu a succumbir.

Manoel Fernandes foi accommettido do mal que o victimou quando se preparava para sair.

A policia arrecadou um chapéo marron, tres lenços de séda e uma chave, que estavam em poder do morto.

Manoel Alves Fernandes era empregado no commercio, tinha 28 annos presumiveis, era solteiro e de nacionalidade portuguera.

A policia do 12º districto providenciou para que o cadaver fosse recolhido ao Necroterio.

Levou uma navalhada de um desconhecido

A celebre estalagem da rua João Vicente n. 223 e conhecida pelo numero de Guerra — o 61, seu numero antigo, forneceu hontem mais uma scena de sangue.

Daniel Joaquim, preto, de 25 annos, solteiro e empregado na Villa Proletaria, estava alli a conversar com uma mulher que conheceu na occasião.

De repente, um individuo que Daniel não poude ver quem era chegou-se a elle e desferio-lhe um extenso golpe de navalha nas costas, indo do hombro ás nadegas.

O aggressor fugiu e Daniel foi removido para a Santa Casa com escalas pela Assistencia.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto e abriu o competente inquerito.

ALFANDEGA

Um dos nossos companheiros ouve o inspector da Alfandega sobre o serviço de "Colis postaux"

Desejosos de attender ás reclamações que nos têm sido feitas, relativamente ao serviço dos *Colis Postaux*, destacámos um dos nossos companheiros de redacção para ouvir o inspector da Alfandega desta capital, dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga.

Pelo funccionario foi o nosso representante recebido gentilmente, em a sua aprazivel residencia, no pittoresco bairro de Copacabana.

— *Que pensa v. s. do actual serviço dos Colis?*

— Depois da ultima modificação feita no regulamento que separou os serviços da Alfandega do dos Correios, aquelle serviço está sendo desempenhado com regularidade.

— *E quanto ás reclamações que têm apparecido nos jornaes?*

— Ellas são, em sua maior parte, improcedentes. Sem duvida, si a Alfandega pudesse dispôr de um maior numero de funccionarios, com maior presteza seriam as partes attendidas; mas, mesmo com os elementos de que dispõe, actualmente, a Alfandega, o serviço é feito com regularidade, não havendo retardamento por mais de 24 horas. Os que dizem estar esperando a entrega de volumes ha um mez ou mais, é porque não apresentaram papeis em regra ou porque os seus volumes ainda não tiveram entrada na Alfandega.

— *E' facto que casas commerciaes se abastecem pelos Colis?*

— Inteiramente verdade. Esta pratica está degenerando em abuso e deturpando a indole de tal instituto. Este é destinado a receber pequenas encommendas — os chamados "*colis* de familia"; no entanto, apezar de ser de 3 kilos, no maximo, o peso de cada volume, ha casas commerciaes que mandam vir 100 e mais pacotes contendo as mais variadas mercadorias. Este abuso traz os maiores tropeços ao serviço, visto um conferente perder um dia e mais em conferir taes partidas.

— *A que attribue, então, a grande parte das reclamações?*

— Ao rigor e escrupulo com que se procede á conferencia e saida dos volumes. As tentativas de fraude têm esbarrado deante da vigilancia. Ainda ha dois dias um negociante, indo retirar 51 pacotes de mercadorias, disse ao conferente que bastava abrir sómente um, porque todos continham renda de algodão. Aquelle funccionario, porém, não se conformando com a indicação, abriu todos os pacotes, e encontrou dentro delles as mais variadas mercadorias, sendo pagos cerca de 5:000$000 de direitos.

— *V. s. é favoravel á instituição dos Colis Postaux?*

— Absolutamente contrario. Além da pratica estar demonstrando, como já lhe disse, que o fim da instituição está sendo deturpado, ella dá os maiores prejuizos ao fisco, porque as mercadorias importadas com os favores de tal instituição não só deixam de pagar as taxas de armazenagem, capatazias e outras, como fazem concorrencia desleal ao commercio que importa pelos meios regulares. Não se argumente com a facilidade que as familias podem ter em mandar vir, pelos *Colis*, as suas encommendas; porquanto as que vierem pela Alfandega sairão com muito mais rapidez, sendo certo que as casas europeas, como o "Bon Marché" e outras, se incumbem de tirar facturas nos consulados, effectuar o despacho, etc., sem maiores despezas para quem as adquire. Na Alfandega, os despachantes, mediante modica remuneração, as retiram immediatamente. Accresce que não existe absolutamente pessoal para que se possa installar tal instituição em toda a parte, como o demonstrou o ministro da Fazenda em um officio dirigido ha poucos dias ao da Viação.

— *E os estrangeiros não se mostram descontentes com o serviço?*

— Apresento-lhe um artigo do *Deutsche Zeitung*, devidamente traduzido, no qual verá a opinião insuspeita de um importante orgão estrangeiro. E' este o artigo:

"As remessas de *colis-postaux* melhoraram nestes ultimos tempos consideravelmente. Já publicamos na semana passada que tinhamos conseguido retirar um volume em 4 dias. Considerando-se o tempo que se tinha de esperar antigamente e que ainda hoje na Alfandega se espera, é de justiça reconhecer que houve um grande progresso no *colis*. Nesta semana conseguimos retirar do *colis* um volume em dois dias, sem no entretanto nos termos apresentado, o que é contrario de qualquer forma, dos principios dos funccionarios para com a imprensa. Cremos que isso foi um rasgo respeitavel por parte dos funccionarios. E' naturalmente necessario que se tenha um pouco de paciencia.

Não se deve chegar ahi, espiar, e, porque tenha muita gente, sair em seguida.

Muito menos ainda deve-se praguejar quando não se póde ser servido em cinco minutos. As observações que fizemos nas duas vezes que ahi fomos, deram-nos a convicção que o *colis* agora está em boa ordem. Não obstante entrar diariamente uma média de 1.000 *colis*, recebe cada um o seu logar distincto, onde depois é encontrado com a maior presteza. Os funccionarios esforçam-se, sendo para tal fim animados com energia e perseverança pelo chefe da repartição.

Este senhor é pontual e infatigavel no seu posto, activo fiscalizador e attencioso.

Tudo isso nos causa maior prazer em reconhecer, visto que, o que é sabido, quando ha tempos estivemos ahi, fomos obrigados a nos queixar energicamente em vista das condições em que se achava o *colis*. E' certo que os despachos ainda podiam ser mais simples, e mais rapidos, mas então seria necessario transformar o actual tão complicado systema burocratico, o que o ministro ainda não póde fazer, visto, como é sabido, existir na nossa administração o systema de tudo passar pela maior quantidade possivel de mãos, afim dos funccionarios fiscalizarem-se reciprocamente.

O auxilio a dar a esta secção, sem no entretanto affectar o systema burocratico, seria nomear para ahi mais conferentes.

Agora, ahi trabalham nas conferencias e avaliamentos, entre tudo, tres conferentes. Isso é muito pouco, mormente parecendo-nos que estes senhores trabalham conscienciosamente.

Um movimento como o de *colis* pede pelo menos seis conferentes. Com este numero seria mais provavel de se poder retirar os *colis* até em um dia, justamente por se achar o movimento commum agora regularizado.

Talvez o ministro resolva este augmento de conferentes, com o que prestará um grande serviço ao commercio e ao publico."

— *O pessoal que serve nos "Colis" tem a precisa idoneidade e é diligente?*

— Sim. Procuro mandar para tal serviço pessoas que zelem devidamente pela boa arrecadação. Que elles são diligentes, prova-o o numero extraordinario de volumes que conferem. No fim do corrente mez farei publicar uma estatistica a respeito. O que se tem dito, sobre pilherias proferidas por funccionarios e retenção de volumes, em suas mãos, não é exacto. Aliás, nunca recebi reclamação alguma a tal respeito; e, si ellas existissem, sem duvida me seriam feitas, como o são outras, pois a todos recebo sem formalidade alguma e a todos procuro servir.

— *As reclamações, então, não procedem?*

— Estou convencido que, em sua maioria, não. Numa repartição de tanto trabalho e movimento, é possivel que nem sempre tudo corra como fôra para desejar; como sabe, a Alfandega não está dotada dos meios precisos para attender ao grande movimento actual; mas irregularidades que mereça ataque, e ataque apaixonado, não existe. A' frente do serviço dos *Colis* colloquei um fiel de armazem e um escripturario, activos e honestos, que tudo fazem para bem corresponder á confiança que nelles depositei.

Realizada a tarefa que lhe foi incumbida, retirou-se o nosso companheiro.

Inauguração dos trabalhos de construcção da E. F. Paracutú

Marilho de Campos, 15. — Foram hoje aqui inaugurados os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Paracatú, em presença das autoridades do Estado, representantes dos governos municipaes visinhos e de grande massa de povo, [illegible] com a nova via de penetração para a futurosa região noroeste de Minas. — *F. Esquerdo*, director.

Recebemos communicação dos srs. Freitas Costa & C., da mudança do seu estabelecimento de ferragens e tintas para a rua dos Ourives n. 23.

COISAS DO ACRE

A entrada "triumphal" de tropas em Senna Madureira foi o que se vê nas duas photographias abaixo

As duas photographias acima, pelas quaes o leitor já passou os olhos, representam o lastimavel estado em que ficou importantissima casa de commercio estrangeira de Senna Madureira, victima do saque praticado pela força commandada pelo capitão Luiz Narciso de Barros Cavalcanti, força essa que foi repôr o coronel Tristão Araripe no cargo de prefeito daquelle departamento do Acre.

Cento e tantas casas de Senna Madureira soffreram depredações identicas ás que se vêem nas duas photographias hoje estampadas no *Correio*.

O que não servia, ou o que não podia ser logo convertido em dinheiro, era destruido á ponta de sabre. E a sabre, tambem, foram assassinados, friamente, dois estrangeiros: um francez, chamado David, e José de tal, de nacionalidade italiana. Deixamos de registrar aqui os nomes de nacionaes mortos com a mesma ferocidade porque não nol-os forneceram. Sabemos, apenas, que é avultado o seu numero.

As victimas do saque praticado á sombra das autoridades locaes estão, por assim dizer, inhibidas de pedir indemnizações: os [illegible] iniciaes da acção custam [illegible], pelo estabelecido pelo coronel Laurelino [illegible] e dr. Flavio Baptista, juiz federal em exercicio.

Um *habeas-corpus* impetrado a favor de diversos cidadãos, alguns presos, ameaçados outros, não foi cumprido porque os *pacientes estavam recolhidos á prisão por ordem do presidente da Republica*. Foi esta a resposta que o dr. Cunha Mello, juiz federal do Amazonas, recebeu, em radiogramma, do coronel Tristão Araripe.

SEMPRE A CENTRAL!

Juiz de Fóra, 15 — (*Correspondente*) — Estão apparecendo malas despachadas na Central do Brazil com falta de objectos, apezar das mesmas não conter vestigios de arrombamento. O roubo só podia ser feito por meio de chaves falsas usadas pelos escamoteadores.

Entre as victimas de taes roubos contam-se o dr. Viviano Caldas, presidente da Camara de Prados; dr. Leopoldo Monteiro, advogado residente em Oliveira, e uma parenta do sr. Bernardo Bello, tabellião aqui.

O negociante Custodio Ministerio recebeu diversos volumes desfalcados no seu conteudo, sendo que de um jacá de toucinho furtaram 16 kilos.

A Central não faz só desastres pessoaes, agora não offerece mais garantias ás proprias cargas.

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal condemnou, em audiencia de 14, os seguintes infractores:

M. [illegible] & C., em 100$ (negocio sem licença);

[illegible] de S. João Baptista, em 100$ ([illegible]); e

Manoel de Souza Jardim, em 100$ (construcção de um barracão).

COM A CABEÇA QUEBRADA

Domingos Pereira Guimarães, morador na [illegible] n. 31, entendeu que devia ir [illegible] para os lados do [illegible].

Seguindo para ali, ao passar pela rua General [illegible], Domingos entrou na botequim n. 132.

Ahi [illegible] Guimarães á uma das mesas e pedia qualquer cousa.

Mas, um individuo que ali estava, de nome Joaquim de tal, implicou com a cara de Domingos e poz-se a insultal-o.

A discussão azedou-se e como Domingos quizesse reagir aos insultos do seu adversario, este pegou de uma cadeira e atirou-lhe á cabeça.

Em seguida poz-se a panno, enquanto Domingos ia queixar-se ao 7º districto policial.

Como tivesse uma brecha, a commissario e [illegible] á referida delegacia requisitou os soccorros da Assistencia.

Depois dos curativos, Domingos recolheu-se á sua residencia.

A policia procura o aggressor.

ULTIMAS NOTICIAS

ROUBOS A BORDO

A BORDO DO "ARLANZA" VERIFICAM-SE VARIOS ROUBOS

Presume-se que o navio traga uma quadrilha de ladrões

O 2º delegado auxiliar recebeu hontem do chefe de policia de Pernambuco, um telegramma communicando que a bordo do paquete *Arlanza*, da Mala Real Ingleza, haviam-se verificado varios roubos e que a policia não pudera agir por falta de tempo.

O navio entrou á noite e o 2º delegado foi á bordo, em uma lancha da Policia Maritima, acompanhado de varios agentes.

Ali soube o dr. Ferreira de Almeida que na 3ª classe viajavam nada menos de 800 individuos, muitos dos quaes suspeitos.

O commandante communicou á autoridade que os roubos se verificaram na 1ª classe e que havia suspeitas de que viajava a bordo uma numerosa quadrilha.

Soube o 2º delegado que haviam sido roubados os passageiros dr. L. B. Horta Barbosa, em um relogio de ouro com a respectiva corrente, um broche cravejado de brilhantes e um cordão de ouro; mme. Alves Barbosa, em 2.000 francos, ouro, 20 libras, 500 francos em papel e outras joias, e mme. Bodhé em uma bolsa de ouro.

O dr. Ferreira de Almeida fez policiar o navio, impedindo o desembarque, para uma busca rigorosa que pretende levar a effeito hoje.

A bordo do mesmo navio viajam dois *caftens*.

Jornalistas mineiros

Bello Horizonte, 15—(*Americana*) —Houve ao meio-dia uma reunião da Associação da Imprensa desta capital, comparecendo muitos jornalistas.

Presidiu a sessão o dr. Osvaldo Araujo, que expoz os fins da reunião.

Em seguida foi acclamado presidente interino o dr. Alvaro Silveira, e nomeada uma commissão encarregada de elaborar os estatutos modelares da Associação de Imprensa, estatutos que deverão ser apresentados no proximo domingo, que se realizará a sessão definitiva, da directoria.

Continuam as adhesões, sendo já bem elevado o numero de socios.

Professor Dumas

Bello Horizonte, 15—(*Americana*) —Ás duas horas da tarde realizou-se a conferencia do sr. George Dumas, comparecendo um grande numero de pessoas gradas, notadamente o presidente do Estado, dr. Bueno Brandão, o prefeito e outras autoridades.

A impressão produzida foi agradabilissima.

O conferencista fallou cerca de 50 minutos, sendo muito applaudido.

Bello Horizonte, 15—(*Americana*) —Pelo nocturno de luxo, seguiram para Ouro Preto, o dr. George Dumas e sua esposa.

De Ouro Preto regressarão na proxima quarta-feira, dia em que será offerecido ao illustre viajante um banquete, pelos intellectuaes desta capital.

O sr. George Dumas terá tambem por occasião da sua chegada uma grande manifestação promovida pelas escolas superiores desta capital.

Missa campal

Vienna, 15 — Devido á chuva que incessantemente cahiu hoje sobre esta capital, deixou de celebrar-se a annunciada missa campal, realizando-se entretanto a grande procissão, que sahiu da cathedral até ao palacio de Hofburg, com a assistencia da familia imperial e enorme multidão, que fez ao imperador e ao legado do papa, monsenhor Bossum, uma imponente manifestação de sympathia.

Os funeraes de Nodgi

Tokio, 15—Estão annunciados para o dia 18 do corrente mez, os funeraes do general Nodgi.

Em Almeria

Madrid, 15—Telegrapham de Almeria:

"Descarrillou hoje um trem nas proximidades de Godor, ficando gravemente feridas quatro pessoas.

Ignoram-se ainda as causas do desastre."

"Páo d'agua" que esbofetea um conductor e aggride um policial

Esteve hontem com diabo no corpo Bernardo de Carvalho.

Como o centro da cidade com o dia feio de hontem estivesse pouco convidativo para um passeio por aqui, Bernardo metteu-se em um bonde do Jardim Botanico e tocou-se caminho de Botafogo.

Mas em tal estado estava que o conductor Augusto dos Santos chamou-o á ordem.

Isso irritou sobremodo Bernardo que pespegou uma valente bofetada no conductor.

O soldado n. 94, do 4º batalhão da Brigada Policial, que viajava no mesmo bonde, deu voz de prisão ao turbulento passageiro, o que o fez ainda mais enfurecer.

Instantes depois o soldado era tambem aggredido por Bernardo que, afinal, foi subjugado e levado ao 13º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

A rainha Christina

Madrid, 15—Chegou hoje a esta capital a rainha Christina.

DE BUENOS AIRES

O CONGRESSO E O TERCEIRO DREADNOUGHT ARGENTINO

Um projecto regularizando o corpo diplomatico e consular

Buenos Aires, 15. — (*Agencia Americana*.) — O dr. Saenz Peña e o sr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores, conferenciaram hoje, acerca do candidato á substituição do general Julio Roca, ministro desta Republica no Brasil.

Buenos Aires, 15. — (*Agencia Americana*.) — No porão do vapor *Ikani*, queimaram-se 1.500 toneladas de mercadorias, procedentes de Nova York.

Buenos Aires, 15. — (*Agencia Americana*.) — O juiz do crime, condemnou á morte o individuo Pedro Tonaglia, pelo crime de rapto, homicio e roubo de uma creança de tres annos, Elena Zuraco.

Buenos Aires, 15. — (*Agencia Americana*.) — O ministro da Marinha, annuncia que as experiencias dos navios exploradores ultimamente construidos, têm dado muito bons resultados. Accrescenta que o navio *Santiago* em seis horas, excedeu 32 milhas ao vapor *Tucuman*, que é ligeiramente interior ao *San Luiz*.

Continúam ainda as experiencias de velocidade.

Buenos Aires, 15. — (*Agencia Americana*.) — *La Prensa*, consignando os rumores de uma revolução no Paraguay, desmente que o ministro da Guerra tenha recommendado vigilancia á guarnição do Chaco, para evitar a passagem de grupos armados de uma para outra Republica.

Buenos Aires, 15. — (*Agencia Americana*.) — Por causa do luto, o ministro do Chile nesta cidade não dará nenhuma recepção no dia 18 do corrente, como é costume, na legação daquelle paiz.

Buenos Aires, 15. — (*Agencia Americana*.) — O banquete promovido pela *Sportiva*, realizou-se em Palermo, constando de um almoço de 300 talheres, após o qual continuaram outras festas populares hespanholas, havendo tambem um concurso de bandas de musica, corridas romanas e aerostaticas, exercicios de tiro, etc.

Buenos Aires, 15. — (*Agencia Americana*.) — Telegrammas da provincia de Salta, dizem que a policia assassinou ali o chefe dos radicaes sr. Eduardo Hanisen.

Buenos Aires, 15. — (*Agencia Americana*.) — Por motivo do anniversario da independencia da Republica de Guatemala, esteve muito concorrida a legação daquella Republica nesta cidade, comparecendo ali muitas autoridades argentinas e outras pessoas de elevada categoria social.

Buenos Aires, 15. — (*Agencia Americana*.) — Em todas as comunas da provincia de Buenos Aires reuniram-se hoje todos os radicaes para tratar da reorganização do partido.

Buenos Aires, 15 (*Agencia Americana*) — Na sessão de terça-feira proxima, será combatida pelo senador Manoel Laines a moção apresentada pelo senador Davila e mais outros onze membros daquella casa do Congresso e que se refere á acquisição de um terceiro *dreadnought* para a marinha argentina.

A essa sessão comparecerão os ministros do Exterior, Marinha, Fazenda e Interior. Prevê-se que os debates serão muito animados.

Buenos Aires, 15 (*Agencia Americana*) — Hoje, na Exposição Rural, na secção de criação, realiza-se o desfile dos animaes premiados das raças bovina e equina.

Tambem será feita a apresentação, na secção de vehiculos para carga, de carros de uma ou duas rodas, puxados a um ou mais cavallos.

Haverá tambem concurso de equitação para militares e *gentlemen-riders*.

Buenos Aires, 15 (*Agencia Americana*) — O Congresso approvou o projecto de lei que manda levantar um monumento ao coronel Falcon, que foi chefe de policia desta capital, e ao seu secretario Larteau, ambos assassinados pelo anarchista Simão Radowisky.

Buenos Aires, 15 (*Agencia Americana*) — O vice-governador da Provincia de Buenos Aires sr. Ezechiel de la Serna, declarou ao presidente da Republica, sr. Saenz Peña, que adheria á politica do suffragio livre, estando disposto a secundal-o para melhorar os costumes eleitoraes naquella Provincia.

Identica declaração fez tambem no presidente da Republica o dr. Nestor French ministro do Interior da dita Provincia.

Buenos Aires, 15 (*Agencia Americana*) — Amanhã, o deputado por Cordoba sr. Jeronymo del Barco, apresentará á Camara um projecto para a reorganização do Corpo Diplomatico e Consular, de forma a evitar as injustiças que se praticam nas promoções.

Emigrantes polacos

Curityba, 15 —(*Americana*)—O sr. Frederico Gmkk, encarregado pela Russia do Sul, de estudar a vida e situação economica dos polacos emigrados para o Estado do Paraná, acaba de percorrer os nucleos coloniaes, publicando dessa excursão suas impressões.

Diz o sr. Frederico que os nucleos creados nas zonas ferteis e saudaveis do Estado, possuem excellentes vias de communicação, ligando os centros commerciaes, abundantes aguas, madeiras e pastos.

Accresce que não ha a minima reclamação dos colonos que a administração não attenda e nem necessidade que não seja de prompto satisfeita.

Diz ainda que o Paraná é riquissimo e que a sua natureza aguarda um grandioso futuro, pelo povoamento das vastissimas terras. O agricultor russo ou polaco, diz, encontra aqui grandes vantagens com insignificantes esforços.

Os colonos que interrogou acerca de sua situação neste Estado, escreve o sr. Frederico, declaram com vivo enthusiasmo e profunda gratidão que abraçam a nova patria.

Terminando, congratula-se com os seus compatriotas pela illimitada hospitalidade e paternal cuidado para com os immigrantes europeus, tratados pelo governo paraense.

TIRO AO ALVO

Bello Horizonte, 15 (*Americana*)—Ao meio dia, effectuou-se no Tiro Mineiro a prova de tiro ao alvo, realizada pelos alumnos do externato do Gymnasio Mineiro.

Compareceram o presidente do Estado, dr. Bueno Brandão, e outras altas autoridades estaduaes e um grande numero de pessoas.

Após o julgamento da commissão encarregada de conferir os premios, o presidente do Estado fez a entrega, aos vencedores, dos premios obtidos no torneio.

O QUE VAE POR PORTUGAL

D. MANOEL E A RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA

Regressam aos quarteis as tropas enviadas para o norte

Madrid, 15 — (*Directo*) — Chegou a esta capital o ministro portuguez José Relvas, que vem collaborar na gestão do tratado de commercio e expulsão dos realistas portuguezes.

Madrid, 15 — (*Directo*) — Desmente-se, em Lisboa, que d. Manoel tenha conferenciado com a duqueza de Baviera sobre a restauração da monarchia.

Madrid, 15 — (*Directo*) — O ministro hespanhol Barroso, falando novamente sobre supposto dispositivos firmados no convenio entre Hespanha e Portugal, a respeito dos conspiradores emigrados, disse que nada foi firmado, mas que é certo terem os governos destes paizes entrado em accordo no estabelecimento de medidas tendentes a solucionar o caso dos emigrados e evitar a possibilidade de conspirações em ambos os paizes.

Madrid, 15 — (*Directo*) — Noticias de Pontevedra informam ter ali havido audiencia judicial, sendo absolvido o capitão Cuervas, secretario do commandante militar e que esteve envolvido em factos tocantes á conspiração.

Madrid, 15 — (*Directo*) — Communicam de Tuy terem sido ali processados por injurias os cidadãos Vecino Porto e Antonio Nimes.

Lisboa, 15 — (*Havas*) — Estão regressando aos seus respectivos quarteis os ultimos contingentes das forças do exercito que foram enviados para as provincias do Minho e de Trás-os-Montes, por occasião da ultima tentativa de incursão dos realistas.

A infanta Maria Thereza

Madrid, 15—A infanta Maria Thereza, esposa do infante d. Fernando da Baviera, deu á luz uma menina.

Recomeçam os automoveis

Ao atravessar hontem a rua Voluntarios da Patria, Mario Soares da Rocha, servente de pedreiro, morador á ladeira do Leme n. 143, foi atropelado por um automovel, feitio laulaulet, e que na occasião passava a toda velocidade.

Mario ficou ferido no pé direito e foi medicado na Assistencia, sendo depois dos curativos removido para a Santa Casa.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

—Pela Avenida do Mangue passava hontem Manuel Ferreira de Andrade, soldeiro, de 30 annos, trabalhador, de nacionalidade portugueza, morador á rua Nery Pinheiro n. 3.

A certa altura Andrade, quando procurava atravessar áquella avenida, foi colhido pelo auto n. 540, que na occasião passava a toda velocidade.

Na occasião do desastre o "chauffeur" ainda procurou evital-o, tanto que virou o vehiculo.

Mas o vendo por terra a sua victima, tomou a resolução de fugir, deixando abandonado o vehiculo.

Andrade ficou com contusões geraes por todo o corpo e com um ferimento no labio inferior.

Foi medicado na Assistencia e retirou-se depois para a sua residencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto e fez recolher o auto ao Deposito Publico.

Alexandre Herculano

Madrid, 14—(*Directo*)—Communicam de Lisboa que foi alli solennemente commemorado o anniversario da morte de Alexandre Herculano.

Argentina e Uruguay

Montevidéo, 15—(*Americana*)—Julga-se que a acquisição pelo governo, das ilhas do rio Uruguay, que ficam fronteiras ao departamento do Rio Negro, é motivada pelo desejo de evitar que as mesmas sejam adquiridas pelo governo argentino, que nellas poderia installar estações navaes, afim de obter direitos de soberania sobre as ditas aguas.

EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 15 —(*mericana*) — Hontem á noite, o sr. João Venancio da Trindade deitara-se esperando que o mesmo fizesse a sua esposa Manoela Maria da Conceição da Trindade, quando foi despertado por um grande clarão na sala de jantar. Levantou-se precipitadamente correndo para o local onde encontrou a sua consorte com as vestes em chammas. Dominado o fogo, foi d. Manoela Maria recolhida ao hospital, onde se acha em tratamento, devido ás queimaduras soffridas.

O corpo da infeliz senhora de preto que era ficou totalmente em viva chaga.

Sobre a mesa em que foi collocada a victima, no hospital, ficaram pedaços de pelle e carne.

Interrogada mais tarde, affirmou a victima que accendera um fogareiro de pressão, quando este explodindo communicou fogo ás suas vestes e que ella para evitar um sobresalto ao seu marido tratara de occultar o incendio que se ia produzindo, embargando-lhe a voz.

Presidencia do Paraná

Curityba, 15—(*Americana*)— Dentro de poucos dias transferirá a sua residencia para o palacio do governo, á rua Rio Branco, o dr. Carlos Cavalcante, presidente do Estado.

O edificio passou inteiramente por grandes reformas, sendo os salões e diversas peças consideravelmente melhorados e convenientemente mobilados, apresentando agradavel aspecto, conforto e sobriedade.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

MADERO INSULTADO E PORFIRIO DIAZ ACCLAMADO

O anniversario da independencia provocará desordens?

Nova York, 15—(*Americana*)—Telegrammas de Juarez annunciam que corre com grande insistencia naquella cidade mexicana, que numerosas tropas federaes deverão amanhã juntar-se aos revolucionarios.

Noticias telegraphicas da capital do Mexico, informam que durante a noite passada centenas de manifestantes percorreram as ruas da cidade insultando Madero e acclamando delirantemente Porfirio Diaz.

O *New York Herald* referindo-se aos acontecimentos no Mexico, assegura que o embaixador dos Estados Unidos naquella republica telegraphou ao governo de Washington notificando que são esperadas amanhã graves desordens por occasião do anniversario da independencia do Mexico.

Segundo o telegramma do embaixador *yankee*, teme-se, com algum fundamento, o massacre dos estrangeiros.

Manobras francezas

Paris, 15 — (*Havas*) — O ministro da Guerra, sr. Milerand, que actualmente se encontra em Chinon, assistindo ás manobras militares, condecorou com a commenda da Legião d'Honra o general inglez Wilson.

Manobras allemãs

Berlim, 15 — (*Havas*) — O imperador Guilherme chegou hoje a Wilhelmhaven, de regresso das manobras do exercito, seguindo daquella cidade a bordo do *Hohenzollern*, para o Mar do Norte, onde vae assistir ás manobras da esquadra allemã.

O anniversario de Carlos Gomes

S. Paulo, 15—(*Americana*)—Amanhã, dia do anniversario da morte do grande maestro brasileiro Carlos Gomes, a aula de musica da Escola Normal fará uma commemoração condigna, na séde da mesma instituição.

Colhido por um trem

A Assistencia Municipal apanhou hontem na estação Central da Estrada de Ferro, o individuo de nome Julio Maria da Conceição, preto, de 22 annos, casado, cocheiro e morador á rua Mariz e Barros n. 60.

O infeliz que apresentava fractura do femur direito e escoriações pelo corpo e foi colhido por um trem, foi removido para a Santa Casa.

Eleição para deputado

S. Paulo, 15 — (*Americana*) — A eleição para deputado, no 1º districto, para preenchimento da vaga do sr. Julio de Mesquita, correu pouco animada, devido a não haver competidor.

A votação de todos os collegios eleitoraes dava-se ao dr. Washington Luiz, ex-secretario da Justiça.

Pela diplomacia

Assumpção, 15 (*Americana*) — O coronel Abel Botelho, ministro da Republica Portugueza no Paraguay, apresentou as suas credenciaes ao dr. Schaerer, presidente da Republica, sendo trocados, por essa occasião, discursos cordialissimos.

Exercito peruano

Lima, 15—(*Americana*)—O presidente da Republica, dr. Augusto Leguia, passará hoje revista ás tropas da guarnição desta capital.

Governo da Bolivia

Laz Paz, 15 (*Americana*) — O sr. Villazon acceitou a renuncia do secretario da presidencia, sr. Govarro.

Atlantico e Pacifico

Santiago, 15 (*Americana*) — A imprensa exalta o projecto da creação de uma estrada de ferro entre o Atlantico e o Pacifico, que comece desde o norte do Brasil até Antofogasta.

Guerra Italo Turca

Roma, 15 — (*Havas*) — No Ministerio da Guerra foi recebido um telegramma, de Derna, datado de hontem, informando que as forças italianas, sob o commando do general Reisoli, occuparam uma excellente posição estrategica, que lhes assegura o dominio sobre a região de Kas-relic-bos, no caminho de Sidi-Aziz.

Accrescenta esse telegramma que as tropas italianas que sahiram do sector occidental encontraram e [illegible], depois de forte escaramuça, as forças turco-arabes, emquanto que as que sahiram do sector oriental não encontraram nenhuma resistencia efficaz.

Essa posição estrategica foi occupada pelas forças italianas e immediatamente fortificada, levantando-se ali todas as tropas.

Os italianos tiveram durante a acção tres mortos e dez feridos.

Os jornaes, publicando este telegramma, regozijam-se com a victoria das armas italianas, affirmando [illegible] a importancia da marcha, ora iniciada, para o interior de Derna.

Roma, 15 — (*Havas*) — Regressou hoje a esta capital o marquez de San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Corridas em S. Paulo

S. Paulo, 15 — (*Americana*) — Realizaram-se hoje no Jockey-Club as corridas do costume.

O resultado foi o seguinte:

Primeiro pareo, Tuiu Sen e Card; poules simples, [illegible]; duplas, [illegible]; tempo [illegible].

Segundo pareo, Iola e Terceval; poules simples, [illegible]; duplas, [illegible]; tempo, [illegible].

Terceiro pareo, Mauborca e Nyso; poules simples, 11$900; duplas, 64$500; tempo, 103.

Quarto pareo, Merlino e Atlante; poules simples, 11$200; duplas, 23$600; tempo, 105.

Quinto pareo, Ganhador e Banquete; poules simples, 18$300; duplas, 62$500; tempo 105.

Sexto pareo, Tripoli e Emissario; poules simples, 11$600; duplas, 17$000; tempo, 113.

Setimo pareo, Jequitaia e Thoede; poules simples, 10$800; duplas, 15$400; tempo, 116 1|2.

O movimento geral da casa de poules foi de 34:353$000.

Tropas em Putumayo

Lima, 15 (*Americana*)—Tem causado grande sensação nesta cidade o facto da Columbia concentrar tropas em Putumayo.

A defesa peruana

Lima, 15 (*Americana*) — O ministro das Relações Exteriores, em sessão secreta do Senado, pediu recursos para a defesa nacional.

O ministro da Viação, em resposta ás representações das municipalidades de Corumbá, Pyrenopolis, Jaraguá e Curralinho, no Estado de Goyaz, referentes a uma variante do traçado da Estrada de Ferro de Goyaz, entre Antas e Curralinho, communicou áquellas corporações que, attendendo a que o alongamento que determinaria a mudança ou modificação do traçado em questão, não é recommendavel para uma linha de penetração ou linha de viação geral como, por sua natureza, é a E. F. de Goyaz, e, bem assim, a que localidades do Estado de Minas Geraes, de certa importancia, e provavelmente de grande futuro, já tiveram de se resignar ao afastamento dellas da mencionada estrada, entende ser o dever do governo federal, em casos como este, construir troncos de viação ferrea geral, de que devem ser affluentes as boas estradas de rodagem, e quando a intensidade do trafego nestas vias auxiliares assim depois o determinarem, a de ramaes ferreos ou prolongamentos que venham attender a essas necessidades, construidas pelos governos estaduaes ou municipaes.

Tendo o presidente da Camara Municipal do Cunha, no Estado de S. Paulo, solicitado a fundação, no municipio, de uma escola de viti-vinicultura, declarou o ministro da Agricultura que deve aguardar opportunidade, visto actualmente não ser possivel a creação de estabelecimentos desse genero, embora reconheça sua utilidade.

A firma M. Mattos, proprietaria da Casa Sportman, participou-nos a mudança de seu estabelecimento, que terá logar hoje, da avenida Rio Branco n. 101, para os seus novos armazens á rua dos Ourives ns. 25 e 27.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — O sr. presidente convida a todos os associados a comparecerem hoje, ás 7 horas da noite, para assistirem á assembléa geral extraordinaria (ultima convocação), na qual se tratará da eleição de diversos cargos vagos na directoria, bem assim pelo modo como se effectuarão os festejos do dia 28 do corrente, anniversario da mesma sociedade.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Hoje reunião, [illegible], ás 7 1/2 horas da noite, em sessão de Directoria e Conselho.

Noticias de Minas

JUIZ DE FÓRA

Realizou-se, noticia "O Pharol", no "ground" do largo Riachuelo, com grande assistencia, o extraordinario "match" de "foot-bal" entre as "equipes" S. A. Granberense e o Athletico Foot-Ball Club de Bello Horizonte. O jogo correu animadissimo durante todo o tempo e, apezar da falta de dois inegualaveis "players" granberyenses, Orlando Pires, extraordinario "center foward", quiçá o primeiro do destemido "team" do Cranbery e Mario de Oliveira, infallivel "bach", coube a victoria á "equipe" juiz de forana por 3 "goals" a O. Seria longo descrever as peripecias do empolgante jogo, que arrancaram á assistencia delirantes palmas e "bravos".

O "team" de Bello Horizonte é composto de magnificos elementos, juntando-se a isto uma grande felicidade, que os collocava em estado de superioridade.

No segundo "half time", em que foi tres vezes varado o "goal" do escudo preto e branco, o temivel "foward" Tavares, com brilhante "dribbluigs", marcou o primeiro, outro, pela "extrema esquerdo" Tótó, que se salientou bastante com lindos pares, e o ultimo um "pusalty" marcado fortemente pelo "captain" Brandi.

Na defesa do "team azul branco", sobresahiu Jayme, com seus costumados e bellissimos "kichs" e na linha de "foward" Machado teve pelo seu jogo magnifico — aos applausos da assistencia e outros que nos falham os nomes. No "team" de Bello Horizonte, sobresahiu a defesa que jogou admiravelmente. Tambem a linha que em "parres" rapidos ameaçou o "goal" granberyense, nesta brilhou Waldemar Meirelles.

Foi um delirio o final do jogo e os granberyen não desmentiram sua fama, mostrando que são devéras o campeão de Minas.

S. JOÃO D'EL-REY

Devem começar, no dia 15 deste, as novenas em honra de N. S. das Mercês, na sua egreja propria, havendo no dia 24 a grande festa da Virgem das Graças, a qual constará de missa cantada, sermão e "Te-Deum".

As novenas serão á noite e em todas, bem como na solemnidade do dia 24, tocará a orchestra "Lyra S. Joanense".

— Com sua exma. familia, depois de uma ausencia de mezes, no Rio, em passeio, acha-se entre nós o sr. dr. Antonio de Andrade Reis, conceituado clinico nesta cidade.

— Esteve na cidade, tendo vindo fiscalizar o concurso para o preenchimento de duas vagas na Repartição dos Correios desta cidade, o illustre moço sr. Gladstone Navarro, secretario do sr. dr. Francisco Brant.

UBERABA

A directoria da Sociedade Beneficente Oito de Setembro lavrou contrato com o coronel Galdino Antonio da Luz, constructor nesta cidade, para a edificação do predio destinado a asylo de mendicidade.

O contrato é do valor de 12:800$000 e diz respeito tão sómente á mão de obras, fornecendo a precitada sociedade todo o material necessario.

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, foi lançada, solennemente, a pedra fundamental desse instituto de caridade.

Para esse acto a directoria da Sociedade Beneficente Oito de Setembro convidou todo o povo de Uberaba.

A cerimonia realizou-se á praça da Misericordia, no terreno adquirido para o humanitario fim.

— Já se acha na cidade a imagem de São Geraldo, encommendada pela associação de egual nome, ha poucos mezes aqui fundada.

E' um bello trabalho de modelagem o dessa imagem, que se acha exposta na casa do sr. Francisco Silva, ajudante do chefe do trafego, onde será, no proximo sabbado, benzida pelo exmo. e revmo. sr. d. Eduardo Duarte Silva, preclaro bispo diocesano.

Nesse mesmo dia, ás 4 1|2 da tarde, será a imagem transportada, processionalmente, para a egreja matriz, onde lhe foi construido um bello altar de estylo gothico.

A esse acto abrilhantarão as bandas de musica "Italo-Brasileira", "Carlos Gomes" e do 4º batalhão.

OURO FINO

Aqui esteve, em visita a esta cidade, e hospedado em casa de seu velho amigo, o sr. Felizardo Müller, o commendador João Eliziario de Carvalho Monte Negro, residente na adeantada cidade do Espirito Santo do Pinhal, e que, apezar de sua pouca demora, teve occasião de admirar o progresso moral e material da nossa terra, percorrendo todos os edificios publicos.

— Em companhia de sua exma. familia, já regressou de sua viagem a S. José do Paraiso, onde passou as ferias forenses, o dr. Noronha Guarany, promotor de justiça desta comarca.

VILLA DE CONTAGEM

No dia 4 do corrente realizou-se o enlace matrimonial do sr. Joviano Camargos com a exma. senhorinha Anna Costa, dilecta filha do honrado commerciante daquella praça sr. capitão Joaquim José Horta da Costa.

MANHUASSU'

Caminha triumphante, sendo por todos recebida com applausos enthusiasticos, a idéa da construcção de um hospital nesta cidade.

O sr. presidente da Camara já offereceu o terreno para essa edificação, faltando apenas precisar-se o ponto em que deverá ser feita.

Desde o dia 27 que se acha nesta cidade, hospedado em casa do dr. Antonio Wellerson, presidente da Camara Municipal, o distincto engenheiro do Estado, dr. Antonio Tavares, que veiu a esta cidade a mando do governo, afim de escolher o local e fazer o orçamento da cadeia e da ponte que liga a cidade ao pittoresco bairro do Coqueiro.

MARIANNA

Effectuou-se, em uma das salas do grupo escolar, a segunda reunião dos socios da caixa escolar, sob a presidencia do exmo. sr. senador Gomes Freire, para a eleição definitiva de sua directoria e discussão e approvação dos respectivos estatutos.

A' presente reunião compareceram muitos socios que, impellidos pelos mais nobres e elevados sentimentos de abnegação, concorreram para que se traduzisse em realidade a creação desta util e grandiosa instituição, destinada a amparar a infancia desprovida dos bens da fortuna.

A commissão encarregada de elaborar os estatutos, composta dos socios José Pedro Celestino da Silva, Julio Cesar de Godoy, José Atalyba Santos, apresentou o projecto que, além de ter sido approvado, causou optima impressão a todos os presentes.

Por proposta de um dos socios, foram os estatutos discutidos por capitulo e, ao ser annunciada a discussão do capitulo 1º, o socio dr. Leocadio de Araujo propoz que a caixa se denominasse "Caixa Escolar Dr. Gomes Freire". Antes, porém, de ser submettida á discussão a referida emenda, o sr. senador Gomes Freire, passando a presidencia ao seu substituto legal, declarou que preferia collaborar como simples socio da caixa escolar, para cuja manutenção hypothecaria todo o seu apoio, porque estava convencido da sua grande utilidade e opportunidade, mas tinha receio de que, sendo elle politico, tomassem esta instituição meritoria como uma aggremiação politica, provocando deste modo, futuramente, o afastamento de algum socio, e que, além disto, com o seu applauso, a politica jamais entraria no recinto sagrado das escolas.

Submettida á votação, foi approvada a excusa apresentada.

Passando aos demais capitulos, foram todos approvados com pequenas alterações.

Presidente, dr. Gomes Freire; secretario, José Ignacio de Souza; thesoureiro, coronel Joaquim Moraes.

Fiscaes: Julio Cesar de Godoy, José Celestino da Silva e José Atalyba Santos.

Supplentes fiscaes: pharmaceutico Joaquim Braga Breyner, Raymundo de O. Moraes e d. Francisca Bicalho de Carvalho.

BOM DESPACHO

Com regular assistencia, realizou domingo, entre nós, no salão do Paço Municipal, uma conferencia o dr. José Theodoro da Costa, engenheiro agronomo do Estado.

Versou o assumpto sobre agricultura, pelo systema moderno, sendo sua palestra clara, concisa e reveladora de proferencia cabal.

Em seguida, num bello improviso, verdadeira inspiração, correspondendo ao pedido de diversas pessoas, falou o distincto inspector regional, festejado poeta e literato, Bento Ernesto Junior. Sua bellissima oração sobre a instrucção na agricultura, agradou geralmente. Disse que para tudo é necessario a instrucção e para facilitar os meios de se instruirem os meninos pobres, mostrou as vantagens da fundação de uma caixa escolar. Seu discurso foi calorosamente applaudido, deixando no espirito de todos uma impressão agradabilissima.

O sr. Bento Ernesto Junior, que aqui veiu em missão de seu cargo, já regressou a São João d'El-Rey, onde reside.

Muito boa viagem e breve regresso a esta terra onde conta muitos amigos e admiradores.

Bom Despacho, 28 de agosto de 1912.

SANTA RITA DE IBITIPOCA

Tem sido extraordinario o progresso e desenvolvimento do grandioso e tradicional municipio de Barbacena, isto é um facto que está na comprehensão de todos. Assim é que existe no municipio já bem avultado numero de escolas publicas, grupo escolar, etc., além do Collegio Militar, ali recentemente creado, o Aprendizado Agricola e a Escola Normal, ha grande numero de estabelecimentos de instrucção particular.

Quanto á industria vê-se que vae progredindo a passos largos.

Porém, merece particular menção a importante "Colonia Rodrigo Silva", situada a poucos kilometros da cidade, em a qual existem varias industrias, destacando-se dentre estas a fabricação da seda. E' esta uma industria ainda nascente, mas vae se desenvolvendo muito, merecendo o illustre cidadão Amilcar Savassi, digno e operoso director daquella importante e prospera colonia, todos os votos de louvores pela grande animação que vae dando á colonia e a todo municipio.

Uma coisa, porém, é preciso que seja citada, é que este progresso em que lá vae caminhando Barbacena e todo o municipio, devemos em grande parte ao illustre, respeitavel e venerando dr. Bias Fortes, chefe do glorioso Partido Republicano Mineiro e dd. presidente e agente executivo municipal, e emquanto ao nosso districto, um dos mais prosperos do municipio, devemos esta prosperidade ao nosso digno e prezado vereador dr. José S. de Lima Junior, o qual não tem poupado esforços para o bem estar e desenvolvimento do districto.

LEOPOLDINA

A ephemeride de 7 de setembro teve em nossa cidade commemoração condigna.

Houve alvorada pela banda musical Santa Cecilia, do Gremio Literario Leopoldinense, sendo queimados innumeros foguetes.

A banda, que é regida pelo professor Trindade e composta exclusivamente de socios do Gremio, percorreu as ruas da cidade, parando em frente ás repartições publicas e redacções.

A's 2 horas da tarde teve logar a sessão civica no theatro Alencar, fazendo uma excellente conferencia sobre a data o illustre tenente Arthur Leão, que foi ao terminar muito applaudido.

Após a conferencia, a interessante menina Nizia Alves recitou com muita graça uma poesia allusiva á ephemeride.

Seguiu-se com a palavra o intelligente moço João Lima, depois do qual falou o applicado gymnasiano Moacyr Carneiro e por ultimo o distincto joven Antonio Guimarães, recebendo todos estrondosos applausos do selecto auditorio.

Ao suspender a sessão, o intelligente moço Augusto Amarante, presidente do Gremio, agradeceu o comparecimento das familias e cavalheiros presentes, fazendo á *Gazeta de Leopoldina* referencias em extremo carinhosas.

A' distincta directoria do Gremio levamos as nossas felicitações por mais essa bella festa que levou a effeito com brilhante successo.

— Pelo curso normal do Gymnasio Leopoldinense, deverão diplomar-se neste anno as senhoritas Maria José Horta, Anna Braga, Rosa Baião, Adelaide Alves, Floripes de Souza e Maria Luiza Marinho.

— De sua viagem ao Rio, regressou o dr. Custodio Junqueira, presidente da Camara.

— Esteve na cidade o major Francisco Fajardo, abastado fazendeiro residente em Piedade e vereador á Camara Municipal.

LAVRAS

Graças aos esforços do nosso zeloso parocho revd. conego Malachias, o serviço da nova matriz vae ser atacado novamente, e desta vez o majestoso templo ficará todo assoalhado.

Em Carrancas, realizar-se-á, por esses dias, um leilão em beneficio da Matriz, em construcção.

Os illustres fazendeiros do prospero districto de Carrancas tornam-se merecedores de applausos por esse acto de generosidade de que tiveram iniciativa, concorrendo para que os desejos do revd. conego sejam coroados de exitos.

O NORTE

A INSPECTORIA CONTRA AS SECCAS E O CEARA'

O maior açude do mundo?

A Inspectoria de Obras contra as Seccas offerece novas informações acerca do açude Orós, projectado no Ceará, na zona comprehendida entre os municipios de Iguatú e Icó. Como é sabido, esse formidavel reservatorio constitue a base do systema destinado a tornar perenne o maior rio daquelle Estado, o Jaguaribe, do qual fazem parte os grandes açudes do Quixeramobim, Poço dos Páos, Riacho do Sangue, Estreito, Lavras, Americo e outros.

A bacia hydraulica do Orós estender-se-á por 62 kilometros a montante da barragem, com uma largura média de 5 kilometros. Quanto ao volume d'agua, attingirá a dous bilhões e duzentos milhões de metros cubicos, o que faz do reservatorio referido o maior do mundo, duas vezes maior que o Assouan e o Assiout, que são os mais notaveis do Nilo, e maior ainda que o Roosevelt, no Salt-River, na America do Norte, o qual, [illegible] bilhões e duzentos milhões de metros cubicos era até agora a obra de açudagem culminante. A barragem do Roosevelt tem 79 metros de altura, tendo custado cerca de dez mil contos de réis. O boqueirão dos Orós offerece condições mais vantajosas, porquanto a sua barragem de 50 metros poderá talvez custar cinco mil e quinhentos contos de réis, apezar da differença dos volumes d'agua represados. Além disso, o Roosevelt, é destinado a irrigar [illegible] hectares de terras seccas, e o Orós poderá irrigar, [illegible] hectares de terras ferteis, nas margens do Jaguaribe.

Si a comparação fôr feita com o maior reservatorio existente no Brasil, Ribeirão das Lages, no Estado do Rio, achar-se-á que este, de [illegible] metros cubicos, tem um volume d'agua [illegible] menor que o açude cearense, cujo projecto está sendo ultimado, para ser submettido á approvação do governo.

THEATROS . SPORTS . SOCIAES

A estréa da companhia dramatica allemã, no Municipal

Com mais de meia casa da assistencia, estreou sabbado, no Municipal, a companhia dramatica allemã, dirigida pelos srs. Bluhm e Lessing, sendo representado o drama em 4 actos, de Felix Felippe, *A grande luz*, cujo resumo é o seguinte:

O architecto Lorenz Ferleitner está para terminar a construcção de uma immensa cathedral, que será a sua obra prima. Falta, porém, um grande quadro, que ornará uma das paredes internas do templo, e já diversos pintores se offereceram para o executar. No primeiro acto, assistimos á sessão da commissão, que deve proceder á escolha do pintor, entre os concorrentes. Ferleitner procura dirigir a escolha para um amigo seu, Fritz Rassmussen, moço muito talentoso, que, porém, se afasta da escola antiga, seguindo o estylo moderno, de que os membros da commissão não querem saber. A grande amizade que Ferleitner consagra ao joven pintor, e a inabalavel fé que tem no genio de Rassmussen, faz com que insista com grande ardor para que o seu amigo seja o escolhido. Ferleitner vence, depois de vivissima discussão, a mesquinha opposição dos membros da commissão e, sem mais se importar com a commissão e com as formalidades acostumadas em taes occasiões, entrega ao seu joven amigo o encargo de pintar o quadro, dando-lhe, ao mesmo tempo, como texto, as palavras biblicas: — "Deus creou duas luzes, uma grande, que illumina o dia, e uma pequena, que clareia a noite".

No segundo acto, Rassmussen trabalha no seu quadro e está radiante de alegria; terminado o seu trabalho, casar-se-á com a sua prima Carlota Eggers. Breve se inauguraria a cathedral e o organista Goldner, sempre alegre e folgazão, escolhe Carlota para cantar na ceremonia da inauguração, uma Alleluia de sua composição. Carlota sente uma grande admiração pelo architecto Ferleitner; e o pintor tem ciumes do amigo e protector. Demais, Rassmussen sabe que, na festa da inauguração, occupará uma situação secundaria, e todas essas idéas o preoccupam e são causa do seu desvio do caminho da verdadeira arte, na creação da tela. E, quando Ferleitner a contempla, pela primeira vez, soffre uma immensa decepção. Elle condemna a obra, e insiste com Rassmussen, em cujo talento ainda confia, para que refaça totalmente o trabalho. Rassmussen, por seu lado, julga que não foi comprehendido, e nega-se terminantemente a acceder ao pedido do seu amigo, de maneira que este, perdendo a paciencia, resolve a questão, destruindo a tela, poucos dias antes da inauguração. Louco de desespero, Rassmussen não reconhece mais em Ferleitner, o grande artista, nem o sincero amigo que o guiava, e sim, unicamente, um inimigo que quer subjugal-o e fazel-o desapparecer como artista, para que, no dia da inauguração não participe dos maiores triumphos. A sua noiva, que tem fé na sinceridade do mestre, já não comprehende mais o seu noivo, e nasce, entre elles, uma certa discordancia.

Rassmussen, cégo de ciumes, perde, no seu desespero, a razão, e publica, antes da festa, um folheto, atacando Ferleitner, e pinta, em segredo, novamente, o quadro, representando, neste, um gigante (a grande luz), em luta com um anão (a pequena luz): O gigante é Rassmussen, o anão é Ferleitner.

Este sabedor disso, reconhece o estado morbido do seu joven amigo, e generosamente procura reconciliar-se com o pintor, chamando-o á razão. Rassmussen reconhece a sua cegueira e a correcta conducta do amigo; e percebendo que o amor de Carlota já não lhe pertence, num momento de desespero, suicida-se, precipitando-se do alto da cathedral.

A colonia allemã e a sociedade brasileira, altamente representadas, applaudiram o excellente trabalho dos principaes interpretes do drama; especialmente o sr. Birkholz, no papel de architecto, e a actriz Kochler.

Ainda a proposito do libreto da "Eva"

DE QUEM E' A TRADUCÇÃO?

Procurou-nos hontem o sr. Luiz Pereira, director-gerente da companhia Taveira, que veiu rebater as affirmações do empresario Celestino da Silva, que diz ser proprietario da traducção do libreto da *Eva*, traducção de Accacio Antunes, conforme foi representado aqui pela companhia Leopoldo Fróes, a 24 de maio do corrente anno.

Para provar a verdade do que affirma, o sr. Luiz Pereira mostrou-nos varios documentos.

Dos artistas da sua *troupe* recebemos o seguinte communicado:

"Nós, abaixo assignados, artistas da companhia Taveira, declaramos, para os devidos effeitos, que a opereta *Eva*, traducção de M. Pereira e propriedade do sr. Luiz Antonio Pereira, que agora representamos no theatro Recreio, do Rio de Janeiro, é a mesma que ensaiámos e representámos (prosa, verso e musica), no theatro da Trindade de Lisboa, tendo alli subido á scena a 11 de maio de 1912, em festa artistica da actriz Palmyra Bastos.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1912. — *Palmyra Bastos, Jacinda d'Oliveira, Angelica Victor, Irma Sant'Anna, Gabriel Prata, Salvador Rosas, Augusto Vieira Conde, Luiz Raphael Leitão, Antonio Sá, Alvaro d'Almeida, Maria Pedro, E. Nascimento Corrêa* (director de scena), *Luiz Filgueiras* (maestro)."

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

A NOVA OPERA DE LEONCAVALLO. — Em Londres, obteve franco successo a nova opera de Leoncavallo *Gingingari*, escripta sobre o libreto do jornalista italiano Emanuel e Cavacchioli. Foram principaes interpretes da peça a soprano Pavani, o tenor Canego e o baryton Carouna.

A FESTA DE HOJE NO RECREIO. — Dão hoje a sua festa artistica, no Recreio, Nascimento Corrêa e Gabriel Prata, director de scena e actor da companhia Taveira, respectivamente.

Pelas sympathias de que aqui gozam os dois promotores da festa, pela sua dedicatoria ao Club Gymnastico Portuguez e ao Club de Natação e Regatas, e, ainda, pela peça a representar-se, a inesgotavel *A Casta Suzana*, é de esperar uma enchente á cunha no popular theatrinho.

THEATRO APOLLO. — Em festa de Thomaz Vieira e Montenegro, actores da *tournée* Angela Pinto, representa-se hoje no Apollo a peça *A Primeira Canção*, uma das melhores peças da *tournée*.

Auguramos uma enchente á cunha aos dois estimados rapazes.

S. PEDRO. — Nas duas sessões de hoje, o S. Pedro vae dar a sempre querida revista luso-brasileira *Fado e Maxixe*, que nas primitivas representações deu successivas enchentes ao velho theatro do Rocio.

Só o final do ultimo acto é o bastante para levar ali todo mundo: entram nessa altura em scena, maxixando, os tres maiores clubs carnavalescos da capital: Democraticos, Fenianos e Tenentes.

THEATRO S. JOSÉ. — Continúa hoje em scena, a espirituosa opereta *Mulheres em Penca*, na qual o Alfredo Silva consegue as situações mais interessantes com as suas finas pilherias, que tanto deleitam a platéa, secundado por Laura Godinho, Pepa Delgado, Figueiredo, Pedroso, Asdrubal e Carlos Torres.

Mais tres casas cheias, com certeza.

APOLLO. — Vem do *Joazé Fabula* e do [illegible] de *Cabaret*, com [illegible] Bufet, nas suas admiraveis creações e com os mais [illegible], a festa de João Phoca, na proxima sexta-feira, no Apollo, constará de duas peças hilariantes. A primeira [illegible] de Cantalino, traduzida por João Phoca, e brilhante creação de [illegible], a outra é *Nem cafe!*, o [illegible] que tanto exito tem aqui alcançado.

Sabemos que lá não ha mais camarotes para essa noite e que as cadeiras tem sahido da bilheteria do Apollo.

"A VIUVA ALEGRE". — Como é sabido, depois de amanhã, no Recreio, representa-se a applaudida opereta *A Viuva Alegre*, em festa de Medina de Souza, além da excellente comedia *O desejo*, por Henrique Alves e Palmyra Bastos.

PARQUE FLUMINENSE. — Mais um vez a casa marcará hoje a apreciada *troupe* de diversões que é o Parque Fluminense, pois leva um programma excepcional, que consta de dez applaudidas fitas, destacando-se a grandiosa

film *O caso dos caixotes*, de propriedade exclusiva da Companhia Cinematographica Brasileira; *Nini, a féra*, bella fita em duas partes, e *A revolução de Portugal*.

Como extra, no palco, exhibem-se o engraçadissimo pianista comico George Ross e os admiraveis magicos Palermo e Chefalo.

PALACE-THEATRE — No espectaculo de hoje, no Palace-Theatre, ha novas estréas, coisa aliás trivialissima no alegre theatrinho da rua do Passeio.

Dahi resulta que a noite de hoje vae ser esplendida, pois que no programma figuram todos os bellos numeros do elenco.

ROYAL-CINE — Em beneficio do actor Abilio Machado o Royal-Cine dá-nos hoje o drama *Morgadinha de Val-Flor*, que tem um publico especialmente seu.

CHANTECLER — Nas duas sessões de hoje, do Chantecler, faz-se a *reprise* sensacional da alegre e hilariante *A Casta Suzanna*, peça que garante, em cada representação, uma enchente ao popular cinema-theatro.

E isso certamente se repetirá hoje mais duas vezes, sendo bom, portanto, que se não descuide na acquisição de bilhete, quem a não quizer perder hoje.

RIO BRANCO — E' com o *Sonho de Maxixe* que se dão as sessões de hoje, no Rio Branco, o popular cinema da avenida Gomes Freire.

Sabendo-se que, desde a estréa, a peça ainda não falhou, bem se póde contar para hoje com enchentes novas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Afim de fazer o segundo ensaio da nova revista *O Chegadinho*, não ha hoje espectaculo no Pavilhão Internacional.

MAISON-MODERNE — Hoje a Maison Moderne vae dar-nos mais uma bellissima noite, com um programma recheado de attractivos, tomando nelle parte todas as estréas da semana.

PEPA DELGADO — E' no dia 30 do corrente, no S. José, que Pepa Delgado faz sua festa.

A peça da noite será *Manobras do Amor*.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programma de hoje nos cinemas:

CINEMA PARIS — Este elegante cinema da praça Tiradentes vae apresentar hoje, aos seus *habitués* um programma caprichosamente organizado. Assim é que nelle figuram os seguintes *films*, garantidores de uma noite de successo, o que, aliás, é de habito ali: *O oriental dr. Gar-el-Hama*, *Uma volta ao lar*, *Amigo da casa* e *Ultima aventura*.

CINEMA AVENIDA — Como sempre, são maravilhosos os programmas confeccionados neste luxuoso cinema da Avenida Rio Branco, o de hoje, porém, é simplesmente arrebatador, tal o gosto ali depositado. São os seguintes os *films* que elle contém: *Os ratinhos de Katty*, *O calefrio da morte ou sobre os trilhos*; *Polydoro e o seu reclamo*, e *Kuala Lampour* (Asia meridional).

CINEMA ODEON — Sempre lindos são os programmas do cinema Odeon; o de hoje está que é um mimo apresentado aos seus frequentadores, pois no seu cartaz faz-se menção dos seguintes *films*: *Grandeza e decadencia*, *A salamandra*, *O pequeno palhaço*, e *Amor hydraulico*.

CINEMA PATHE' — Neste applaudido cinema, os amantes da arte cinematographica terão ensejo, hoje, de verificar o esmero da organização de seus programmas. — *Vida por vida ou cabeça por cabeça*, *Um noivo de muitas noivas*, *A professora de piano* e *Gavroche e seu porteiro*, são os mimos figurantes no seu cartaz.

CINEMA IDEAL — Bello como os do costume são os *films* do cartaz deste concorrido cinema da rua da Carioca, a ser exhibidos nas suas sessões de hoje. São partes delle os seguintes: *As salamandras*, *O pequeno palhaço*, *Vida por vida ou cabeça por cabeça*, *Amor hydraulico* e *Os ratinhos de Katty*, e como extra, na *matinée*, o *Pathé-Journal*.

CINEMA OUVIDOR — Passará pela téla deste confortavel cinema da rua do Ouvidor, hoje, um conjunto de *films*, cuja relação é sufficiente para levar áquella casa uma enchente grandiosa. São: *Sentinella somnolenta*, *O melhor homem*, *O despertar de João Boud*, *O professor somnambulo* e *Erro judiciario*.

CIRCO SPINELLI — O Circo Spinelli dará hoje aos seus frequentadores um conjunto de attracções e novidades, que, certo attrahirá áquella applaudida casa de diversões uma concorrencia bellissima.

PELO TURF

O Derby Club realiza com insuccesso mais uma corrida

O Grande Premio Dezesete de Setembro é ganho pela nacional "Roxana" e annullado

A REUNIÃO TERMINA COM UM GRANDE TRIBOFE

Ao alto: A nacional Roxana, vencedora do Grande Premio annullado e o cavallo Vanderbilt, vencedor do parco dr. Frontin montado por Domingos Ferreira; em baixo, Breva, vencedora do parco Excelsior e um aspecto do encilhamento, por occasião de ser disputada uma carreira

Decididamente o Derby Club não tem tanto azar quanto lhe querem emprestar.

E, para corroborar isso, ahi está o dia feio e carrancudo de hontem, que fez com que as dependencias do Itamaraty ficassem com muitos claros.

A corrida começou bem e assim foi até ao 5º parêo, que foi vencido pelo potro Vanderbilt, um animal de optimo sangue e que já póde ser tratado como um *crack* e um serio competidor de Aventureiro, Condor e Maestro.

Chegada a hora do *Grande Premio*, e alinhados os animaes, foram dadas, pelos jockeys, varias partidas.

Em uma occasião em que estavam todos a postos, o apparelho levantou, e os animaes, á excepção de Morisco, que saiu depois e com um grande atrazo, partiram.

A directoria consultou o *starter* e, como este dissesse não ter dado a saida, annullou o parêo, aliás sem haver grandes reclamações do publico.

Não resta a menor duvida que o *starter*, que hontem deu provas de não o ser, tem na sua palavra fé para com a directoria; mas, perguntamos nós: sr. *starter*, si v. s. não deu saida, porque consentiu que o cavallo Morisco partisse e com um atrazo de muitos corpos?!

Já sabemos que não temos resposta, mesmo porque é irrespondivel, sem desaire para o sr. *starter*, a nossa pergunta.

Em todo caso, vamos lhe dizer uma pequena coisa, ao ouvido:

O sr. *starter*, quando o é de facto, obriga ou consente que o animal parado percorra a distancia designada, quando dá saida, ou, em caso contrario, obriga o jockey ou jockeys que ficaram parados, a não se moverem.

E' assim que entendemos, mas com certeza assim não pensarão o sr. *starter* e a directoria do Derby, que, por cima de tudo isso, ainda são capazes de punir os jockeys que saitaram por desobediencia.

A reunião, da qual teve as honras o jockey Domingos Ferreira, que obteve tres victorias, afóra uma que lhe foi presenteada, terminou com um escandaloso *tribofe*, e que vae descripto mais abaixo, vista muito bem, apezar do parêo ter sido corrido ás 6 horas e 10 minutos da tarde.

O movimento de apostas attingiu a 145:128$, inclusive o parêo nullo.

O resultado geral das diversas carreiras foi o seguinte:

1º parêo — *Estréa* — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.

DIRIGIVEL, zaino, 5 annos, Inglaterra, por Missel Thrush e Imaginaison, do sr. Alfredo Braga, D. Soares, 52 kilos 1º
Pensamento, D. Suarez, 52 . . . . . 2º
Senado, D. Ferreira, 52 . . . . . 3º
Vestal, Zabala, 49 . . . . . 4º
Ovacion, Claudio, 49 . . . . . 5º
Peralta, C. Coutinho, 51 . . . . . 6º

Tempo, 98 4/5".

Rateios: em 1º, 17$000; dupla (24) 28$000.

Com uma saida muito boa, apezar de demorada, tomou a ponta Senado, seguido de Pensamento, Dirigivel, Vestal, Ovacion e Peralta.

Na primeira curva, Pensamento abriu e Dirigivel passou para 2º.

Antes do Itamaraty, Dirigivel atacou Senado e passou para a ponta.

Na recta do rio, Pensamento passou para 2º e Vestal para 3º.

Feita a ultima curva, Dirigivel e Pensamento destacaram-se, ganhando o parêo Dirigivel por um corpo.

No meio da recta final, Senado reconquistou o 3º, chegando a quatro corpos.

2º parêo — *Derby Club* — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.

GUERREIRO, alazão, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Tejo e N. N., do sr. Saturnino M. Velho, Zabala, 52 kilos 1º
Villeta, L. Junior, 52 . . . . . 2º
Yayá, D. Suarez, 52 . . . . . 3º
Zola, D. Ferreira, 52 . . . . . 4º
Rostand, Marcellino, 52 . . . . . 5º

Tempo, 100 2/5".

Rateios: em 1º, 55$600; dupla (34) 51$200.

Movimento do parêo, 11:197$000.

Com uma optima partida, tomou a ponta Zola, por quem logo passou Guerreiro e tambem Yayá.

Assim correram até aos 1.000 metros, onde Villeta passou para 2º, indo atacar Guerreiro.

Este fugiu e, no fim da recta do rio, Zola passou por Yayá, indo atacar Villeta.

Zola esmoreceu e, após a passagem dos carros, ainda perdeu o 3º para Yayá.

Guerreiro chegou folgadissimo ao vencedor, batendo Villeta por um corpo, que, por sua vez, bateu Yayá por dois corpos.

Rostand saiu e entrou em ultimo.

3º parêo — *Itamaraty* — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

BEN, castanho, 4 annos, França, filho de Romanel e Bataille, do Stud Botafogo, Zalazar, 52 kilos 1º
Veneza, D. Ferreira, 52 . . . . . 2º
Odalisca, Torterolli, 52 . . . . . 3º
Pharizeu, Claudio, 52 . . . . . 4º
Olivette, Zabala, 52 . . . . . 5º
Marjoleta, D. Soares, 52 . . . . . 6º

Não correu Caiduc.

Tempo, 10[illegible] 2/5".

Rateios: em 1º, 11$500; dupla (22) [illegible]

Movimento do parêo, 16:[illegible]

Após uma saida soffrivel, tomou a ponta Olivette, seguida de Marjoleta, Pharizeu, Veneza, Odalisca e Ben.

Marjoleta perseguiu tenazmente Olivette e lutou desesperadamente com Pharizeu, que ainda teve que sustentar luta com Veneza.

Até ao fim da recta do rio essa ordem não se alterou.

Dahi em deante Veneza foi se collocando e, ao virar a recta, já estava na frente.

Parecia que Veneza não mais perdia, quando Ben, em grande chegada, arrebatou-lhe a victoria.

Odalisca foi bom 3º e os demais chegaram na ordem acima.

4º parêo — *Excelsior* — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

BREVA, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Lords Bobs e Miss Bobs, do stud Botafogo, D. Ferreira, 53 kilos 1º
Esperanto, Zalazar, 53 . . . . . 2º
Manola, Herrera, 53 . . . . . 3º
Hollanda, D. Suarez, 53 . . . . . 4º
Milonga, Torterolli, 53 . . . . . 5º

Não correram: Pompéa e Makura.

Tempo, 108".

Rateios: em 1º, 20$400; dupla (14), ... 75$500.

Movimento do parêo, 18:010$000.

Com uma boa partida, tomou a ponta Breva, seguida de Milonga, Manola, Esperanto e Hollanda.

Na curva da Estrada de Ferro, Milonga passou para a ponta, indo Manola para 2º, pouco antes do Itamaraty.

Na recta do rio, Manola atacou Milonga e passou para a ponta.

Breva, que corria folgada, avançou então e passou todos de passagem para triumphar facil por tres corpos.

Esperanto, em boa chegada, foi optimo 2º, chegando Manola em ruim 3º, e os outros muito longe.

5º parêo — *Dr. Frontin* — 2.000 metros — 2:000$ e 400$000.

VANDERBILT, zaino, tres annos, Inglaterra, por St. Simonian e Pretty Fair, do stud Aguiar, D. Ferreira, 53 kilos 1º
Lamartine, L. Junior, 52 . . . . . 2º
Corindon, Zabala, 50 . . . . . 3º
Astro, Herrera, 50 . . . . . 4º

Tempo, 130 3/5".

Rateios: em 1º, 23$400; dupla (23) . . . . . 21$500.

Movimento do parêo, 25:154$000.

Dada a partida em optima occasião, tomou a ponta Vanderbilt, seguido de Astro, Lamartine e Corindon, correndo todos num trem muito apertado.

Astro, por varias vezes, atacou Vanderbilt, mas este, revelando-se um *crack*, fugia cada vez mais, o que fez até ao fim para vencer esbarrado.

Lamartine, no fim da recta do rio, atacou Astro, por quem passou, e veiu secundar o pupillo do *stud* Aguiar.

Corindon foi regular 3º, e Astro, o ultimo.

A victoria de Vanderbilt foi muito applaudida.

6º parêo — *Grande Premio Dezesete de Setembro* — 3.000 metros — 10:000$ e . . . . . 2:000$000.

ROXANA, alazã, 5 annos, R. G. do Sul, por Picquet e Jurandyr, do sr. F. C. Laport, Marcellino, 49 kilos 1º
Condor, D. Soares, 51 . . . . . 2º
Opala, D. Ferreira, 55 . . . . . 3º
Morisco, Zalazar, 55 . . . . . 4º
Nobel, L. Junior, 55 . . . . . 5º

Não correram: Limbo, Diamantino, Voluptuosa, Rio Claro, Gerfaut, Topasio, Cygne-Aimé, Principe de Galles, Mogy-Guassú, Jequitaia e Voluntario.

Tempo, 200 2/5".

Este parêo foi annullado.

Movimento do parêo, 28:247$000.

Levantada a cinta do apparelho e ficando engasgado Morisco, tomou a ponta Roxana, seguida de Nobel, Opala e Condor.

Vendo Morisco fóra do lote, o povo começou a gritar — pára, pára!

Domingos Soares, piloto de Condor, ouvindo os gritos e não vendo Morisco, suspendeu o cavallo, mas, reparando que os seus collegas continuaram o percurso e Morisco já havia partido, soltou-o de novo.

Roxana, a rainha nacional, folgada, galopou os primeiros 500 metros á vontade.

Depois desse percurso, porém, Opala passou para 2º, e começou a atropelal-a vivamente.

Feita a primeira volta, Condor começou a forçar e, ao passar por Nobel, no Itamaraty, foi por este desgarrado.

Condor, cavallo de ferro, não se incommodou com o partido, e de novo começou a ganhar terreno, emquanto que Opala e Roxana, quasi emparelhados, corriam na frente.

Feita a ultima curva, Condor avançou mais e, passando por Opala, atacou Roxana.

Marcellino, piloto da pequira, empregou então, toda a sua sciencia e, num *rolet* medonho, coisa *nunca feita* por Marcellino, conseguiu que Condor não lhe passasse, vencendo assim o parêo.

Morisco nunca figurou.

Esforço, habilidade, tudo foi perdido: — o parêo foi annullado!...

7º parêo — *Rio de Janeiro* — 1.750 metros — 1:800$ e 360$000.

ROCAMBOLE, zaino, 4 annos, França, por Wildfowler e L'Argent, do *stud* Oriental, D. Suarez, 52 kilos 1º
DISCORDIA, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Up Guards, e Century Queen, da coudelaria Brasil, Herrera, 52 . . . . . 1º
Camões, L. Junior, 52 . . . . . 3º
D. Bonifacia, A. Fernandez, 52 . . . . . 4º

Não correu Silencio.

Tempo, 115 4/5".

Rateios: de Rocambole, 14$300; de Discordia, 16$100; dupla (13), 38$100.

Movimento do parêo, 20:335$000.

Com uma boa saida, tomou a ponta Discordia, seguida de D. Bonifacia, Rocambole e Camões.

Na altura dos 1.000 metros, Rocambole forçou e passou para 2º, tropelando Discordia.

A ex-Fauna resistiu bem ao ataque, e em luta com Rocambole fizeram toda a recta final, chegando empatados ao vencedor.

Camões, que fez corrida muito suspeita, só á ultima tirou o 3º logar, deixando Dona Bonifacia em ultimo.

8º parêo — *Progresso* — 1.750 metros — 1:500$ e 300$000.

SOBERBO, castanho, 4 annos, R. G. do Sul, por Oder e Tymbyra, do sr. Salvador Martins de Souza, D. Ferreira, 51 kilos . . . 1º
Eros, D. Suarez, 54 . . . . . 2º
Villeta, A. Pereira, 52 . . . . . 3º
Cicero, L. Junior, 52 . . . . . 4º

Não correu Indiana.

Tempo, 119 2/5".

Rateios: em 1º, 14$700; dupla (35) . . . . . 13$500.

Movimento do parêo, 17:328$000.

A disputa desse parêo foi o resultado de um escandaloso tribofe preparado para o cavallo Soberbo.

Foi pena que o parêo fosse realizado em ultimo logar, pois nem todos que estiveram no prado viram a bandalheira; e foi pena tambem que o povo, o unico lesado, não soubesse castigar, incontinenti, um jockey (convem-nos muito dizer), que bem póde ser comparado a um salteador da Calabria.

O boato desse *triba* foi grandemente divulgado, tanto assim que constava que o animal Eros não correria, animal que era a força do parêo.

Não foi preciso tanto, pois o seu jockey um pirralho que ainda merece umas palmadinhas no trazeiro, incumbiu-se de fazel-o vingar.

E assim foi.

Dada a saida, pulou na ponta Soberbo, seguido de Eros, Villeta e Cicero.

Antes da primeira curva, Eros deixou-se ficar em 3º, emquanto Villeta e Soberbo, na frente, se revezavam na vanguarda.

E assim correram até após o distanciado quando o piloto de Eros resolveu largal-o para vir perder (era isso o que estava combinado), por meio corpo.

DIVERSAS — Foi hontem muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, hontem passado, o nosso competente collega Raul de Carvalho, esforçado presidente do Centro de Chronistas Sportivos.

— Os animaes do sr. Albano de Oliveira foram confiados ao *entraineur* José Dimpino.

"MATCHS" INTERNACIONAES

Os argentinos mais uma vez saem victoriosos

O scratch mixto é batido por 5 goals a 0

A barulhenta phase de *foot-ball* que acabamos de atravessar a nos envolver numa onda argentina de *matchs* sensacionaes, teve hontem o seu ponto final. Foi ella o grande *frisson* destes dias, nas rodas sportivas não se falando em outra coisa.

Considerações, dialogos, phrases ouvidas de passagem, eram sempre trescalantes a *foot-ball*, recheiadas de argentinos. E, coisa singular, até nos arraiaes da Liga Metropolitana e no seio dos proprios jogadores convidados para enfrentar os nossos terriveis hospedes, sempre o mesmo juizo, sempre a mesma critica, um e outra discordantes dos *teams* organizados para os encontros, por serem falhos e deficientes.

E era tudo dito com razão, pois para o nosso publico já bastante entendido nas regras geraes do bello *sport*, foi grande surpreza desde os primeiros momentos não figurarem nas *equipes* brasileiras, jogadores nacionaes, afamadissimos e laureados campeões. Em considerações que antecipadamente adduzimos, no dia do primeiro *match*, deixamos patente os vergonhosos (porque não cabe outra expressão) insuccessos que nos esperavam, dizendo mais que os nossos amaveis visitantes não levariam daqui a mesma impressão trazida de S. Paulo, onde houve regular equilibrio de forças. Entretanto, cumpre-nos declarar que os nossos vaticinios, infelizmente realizados, não afastam a esperança que nutrimos de muito em breve vermos cedendo á logica e á evidencia dos factos, *equipes* brasileiras organizadas com segurança e criterio, enfrentando com maior brilho e galhardia as grandes *elevens* do *foot-ball* estrangeiro.

O "MATCH" DE HONTEM

Foi a nota do dia sportivo o *match* de hontem entre o *scratch* mixto e argentinos. Havia mesmo uma certa esperança, que pessoalmente nunca alimentamos, de um jogo equilibrado. Por isto toda a gente *chic* e de alta representação social comparecia e as archibancadas eram pequenas para conter a multidão avaliada em sete mil pessoas, que se espalhavam em torno de toda a cerca, agglomerada e comprimidamente. Uma banda de musica militar executava peças de escolhido repertorio, emquanto mais e mais se enchia o bello *field* da rua Guanabara.

A's 3 horas e 45 minutos, precisamente, entrava no *ground* a *equipe* portenha, sendo saudada por estridentes palmas, o que momentos depois acontecia ao *scratch* mixto, com quem ia a primeira bater-se. Um pequeno exercicio de *shoots* a que se entregaram os *foot-ballers* de ambos os *teams* prendeu a attenção da assistencia, até que ás 3 horas e 50 minutos, o sr. Victor Etchegarie, do Fluminense F. Club, chamou os jogadores a occuparem ás posições. Nesta occasião ouviu-se tocar o hymno brasileiro: era a chegada do presidente da Republica que vinha assistir ao *match*, em companhia do ministro argentino, general Roca e seu secretario; dr. Lauro Müller, ministro do Exterior; dr. Alvaro de Teffé, secretario do presidente; addido militar argentino e officiaes da casa militar da presidencia.

A *equipe* argentina, depois que os logares de honra das archibancadas foram occupados, aproximou-se, fazendo uma saudação ao presidente da Republica, indo em seguida retomar os seus logares.

Eram então 3 e 55 quando o juiz apitou para a saida, que coube aos argentinos que guardavam a seguinte organização:

Wilson
Juan Brown—Jorge Brown
Chiappe—Russ—Lennie
Chaco—Susan—E. Brown—Hayes—Viale
Versus.
Brewerton—Sidney—Robinson—J. Miguel — Oswaldo
Gallo—Mutz—Lawrence
Netto—Pindaro
Marcos

Posta a bola em movimento, é a mesma perdida pelos argentinos para os *halfs* contrarios, que, por sua vez, procuram passal-a aos *forwards* de seu *team*, o que não conseguem em virtude de Jorge Brown fazer a primeira defesa. Enviada á linha de *forwards* argentina, vemos Ernesto Brown fazer a primeira tentativa ao *goal*, sem resultado. Ha uma grande animação por parte dos jogadores do *scratch* mixto, que parecem dispostos a um ataque sério. Entretanto, Juan e Jorge Browns defendem admiravelmente aos ataques fortes, mas sem combinação dos *forwards* contrarios. E das defesas feitas pelos *ful-backs* portenhos resultam ataques ligeiros da linha de frente do seu *team*, ataques sempre rebatidos por Pindaro e Netto. Do primeiro *kick* forte levando boa direcção do *goal* Marcos defende-o, occasionando um *corner* contra o seu *scratch*. Este é tirado por Sennie sem produzir effeito e, vindo a bola para o meio do campo, onde permanece por momentos, até que Russ, *center-half* argentino, faz passe alto, passando pela extrema esquerda do seu *team* e sendo aproveitado por Oswaldo, que corre com a bola, centrando mal para traz do *goal*.

Os argentinos formam uma envestida inutilizada pelos esforços de Netto, cabendo então a J. Miguel conduzil-a, driblando o *back* contrario, mas, quando já escapado, atrapalha-se com o seu companheiro Oswaldo, querendo ambos shootar, até que o ultimo, nervoso, leva a effeito um *kick* fraco e sem direcção, que se perde ao lado do *goal*.

Ha em seguida um jogo movimentado da parte dos argentinos, que a todo o transe procuram fazer *goal*, não o conseguindo porém, graças á vigilancia dos *backs* cariocas e ao bom golpe de vista do *goal-keeper* Marcos. Em certo momento os *forward* argentinos partem em magnifica combinação e, em passes curtos, depois de driblarem os *halfs* metropolitanos, E. Brown pára a bola, aceita-a calmamente e fal-a partir com vigoroso *kick* a 30 jardas, sem resultado. Voltando a bola para o meio do campo, nova combinação é feita pelos *forwards* argentinos. Ernesto Brown, Hayes e Susan revezam-se nos passes até á area de penalty de onde Hayes, com violento *shoot*, marca o primeiro *goal* contra os metropolitanos. Haviam dezesete minutos do principio do jogo. O *team* argentino vence a primeira étapa, mas os rapazes do *scratch* carioca procuram inutilizal-a. Entretanto, jogam com resistencia mas sempre sem combinação. J. Miguel consegue uma escapada depois de driblar Jorge Brown e shoota sem nenhuma direcção da area de *penalty*. Foi uma occasião excellente para ser marcado um *goal* para o seu *team*! Tres minutos depois do primeiro *goal*, é Susan que, acompanhando Hayes numa escapada, recebe deste um passe e envia a bola á rêde contraria, fazendo o segundo ponto para a Argentina.

Dada nova saida pelo *team* mixto, é a bola perdida immediatamente para os argentinos. Mutz, recebendo-a de Lawrence que a tem retomado, faz passe alto a Oswaldo, que, procurando escapar, não o consegue, por Jorge Brown vir-lhe ao encontro com resolução. Ha, depois de ligeiro movimento no centro do campo, uma investida dos argentinos, perdendo Viale um *shoot* a cinco jardas. Vindo a bola para o meio do campo, Oswaldo, para quem os jogadores do seu *team* a passam de preferencia, escapa pela ala e, fazendo um bom centro, obriga Jorge Brown a fazer *corner*. E' Oswaldo quem tira a penalidade, sem resultado, porém. Ataques revezados são feitos em seguida, mandando a verdade que se diga serem dignos de elogios os argentinos, muito bem combinados, emquanto os do lado contrario carecem de importancia. Contra os ataques da linha de *forwards* argentina joga bem a defesa, principalmente Marcos, que, neste momento, segura duas bolas de modo admiravel. Dos ataques dos *forwards* metropolitanos a defesa é feita pelos *backs* portenhos de modo seguro, cabendo a Wilson defender apenas uma bola shootada por Oswaldo e outra por Sidney.

A' uma estupenda combinação, de E. Brown e Hayes a bola é levada até proximo do *goal* contrario, de onde Hayes marca o terceiro *goal* para seu *team* aos 37 minutos de jogo.

Nova saida é dada aos *scratchs* da Liga que a este tempo já se mostra desanimado. Ha um ataque dos argentinos, que obrigam a *corner* contrario, tirada por Viale sem resultado. Percebe-se um jogo indeciso da parte dos jogadores cariocas, havendo, entretanto, pouco depois, um *corner* contra os argentinos. Em seguida ha um ataque forte dos argentinos e mais um *corner* contra o *scratch* do *team* da Liga. Tirada por Sennie, o *half-back* Chiappe recebe a bola com a cabeça, mas o *goal-keeper* rebate-a. Trazida pelos cariocas, é a bola conduzida até a area de *penalty*, onde o juiz não percebe um visivel *hands* de Juan Brown, não percebendo tambem, pouco depois, um *foul* de Viale. E, debaixo de um ataque cerrado dos argentinos, termina o primeiro *half-time* com o seguinte resultado:

Argentinos . . . . 3 goals
Scratch da Liga . . . . 0 goal

Depois de um descanso de vinte minutos recomeçou o jogo por um ataque dos argentinos até á area de *penalty*, onde os *backs* brasileiros desfizeram-n'o. Pouco depois ha uma escapada de Brewerton, que Jorge Brown consegue inutilizar a tempo. A bola, retomada pelos *forwards* argentinos, é levada até proximo do *goal*, onde Marcos defende com galhardia dois *kicks* successivamente, de Hayes e de Susan.

Percebemos em seguida que os cariocas, de posse da bola procuram organizar-se para um ataque, o que levam a effeito perdendo Brewerton uma excellente occasião de fazer *goal*. Os argentinos, vendo que os jogadores cariocas procuram tomar a offensiva, esforçam-se por não consentil-o, e é assim que formam repetidas cargas em combinações estupendas contra o *goal* contrario. Primeiro E. Brown e Hayes e depois Susan e Viale combinam-se admiravelmente. Ha uma *scrimage* na porta do *goal* carioca, defendendo Marcos um *shoot* a tres jardas. Não atirando a bola para a frente, como lhe cumpria fazel-o, procurou mostrar elegancia, no que foi infeliz, pois, caindo, Hayes, sem perder tempo, marca o quarto *goal* para seu *team*, aos vinte minutos do segundo *half-time*.

Mais uma saida sem proveito fazem os cariocas; esforçando-se Robson por fazer alguma coisa, cáe de vez em quando, emquanto Miguel, precipitado e nervoso, perde novas occasiões de fazer *goal*. A um passe bem feito de Sidney, Brewerton approxima-se do *goal* e shoota a seis jardas, sem nenhuma direcção. Ha em seguida um *foul* contra o *team* argentino, muito bem tirado por Gallo e melhor defendido por Wilson. Os *forwards* argentinos, que se mostram infatigaveis nos ataques, organizam uma carga magnifica, obrigando o *scratch* da Liga a um *corner*. Este é tirado por Susan e Hayes, de uma puchada, marca o quinto e ultimo *goal* do dia aos 35 minutos do segundo *half-time*.

Os dez minutos de jogo que se seguiram foi de constante ataque dos argentinos sobre o *goal* carioca, cuja defesa redobrou de esforços para não consentir o augmento do *score* portenho. E assim terminou mais este *match*, o ultimo, sem que ao menos um pouquinho dos nossos creditos de bons amadores do *foot-ball* que somos, ficasse salvaguardado nas derrotas, que tomaram proporções de vergonhosas.

Aos organizadores dos *teams* e á Liga Metropolitana cabem, pois, a responsabilidade do que foi de pessimo na organização dos *teams* cariocas, onde não figuraram muitos dos nossos melhores *foot-ballers*.

Team argentino

Goal-keeper — Wilson. Jogou bem, fez boas defesas, mas, raras...

Ful-backs — Juan Brown. Jogou bem, fez boas defesas, porém, foi driblado algumas vezes com facilidade. Jorge Brown, (Cap.). Jogou admiravelmente, resistencia da defesa argentina, *ful-back* estupendo.

Halfs — Russ, *Center*. Muito bem, bem combinado com os *forwards* e com a defesa; jogou bem. Chiappe — Direita. Jogou bem, não tanto como o seu companheiro Russ. Sennie. Em relação aos outros, é o peor jogador do *team*. A's vezes presumido, faz asneiras de vez em quando.

Forwards — Viale — Susan — E. Brown — Hayes e Chaco. Todos bons e combinadissimos especialmente, E. Brown e Hayes; o primeiro calmo e o segundo cavador, sendo para nós o melhor *player* argentino.

Team da Liga

Goal-keeper — Marcos. Bom, jogou bem, deixando, entretanto, marcar um *goal* que poderia defender, si não fizesse elegancia.

Ful-backs — Pindaro. Jogou regularmente, podendo fazel-o melhor, si fizesse mais passes e désse menos *kicks* fortes e sem alcance. Netto — Jogou bem, mas resente-se do defeito de seu companheiro.

Halfs — *Center*, Mutz. Fez o que pôde, sem *training* pesado. Lawrence. Jogou com coragem, mas sem jogo para *forwards*, como os de hontem. Gallo. Corredor, bom para marcar e mais nada. Foi o que fez.

Forwards — Oswaldo. Extrema direita, que não combina; centrou poucas vezes e atrapalhou-se muito. J. Miguel — Meia direita. Nervoso, sem direcção de *kick*. Jogou mediocremente. *Center*, Robinson. Esforçado, porém muito precipitado e sem combinação com a linha. Meia esquerda — Sidney. Fez o que póde, mas, ao nosso ver, fatigado do *match* de ante-hontem, pouco fez. Brewerton. Correu muito, escapou varias vezes, mas, simplesmente desastrado.

Sociaes

Datas intimas

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Arnolpho Pimenta de Mello Filho, estimado empregado da firma Oscar Ferez & C. e dilecto filho do conhecido e caritativo clinico dr. Pimenta de Mello.

• Completa hoje mais um anniversario natalicio a interessante pequerrucha Ermelinda, diletta filhinha do sr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista. Para commemorar esta auspiciosa data, "Linda" offerece ás suas amiguinhas uma farta mesa de *bonbons*.

• Faz annos hoje d. Elvira Faizão Pinheiro.

* * *

Viajantes

Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Antonio Pinto de Magalhães, José de Araujo Lima, Carlos de Magalhães Porto e Antonio Vasconcellos.

• Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Justino Campos, coronel Bellarmino de Moraes, Benedicto Castro de Souza, Francisco Pereira e Manoel Carlos Moura.

• Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Antonio Candido Marcondes, Seraphim Carneiro de Oliveira, Jayme Gusmão e Mario Portella de Brito.

• Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Carlos Martins Penna, José Joaquim Carneiro Pinto, Sebastião Borges e Antenor de Castro Lima.

• Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida os seguintes pessoas: barão Maia Monteiro, dr. Siqueira Cavalcanti, dr. J. de Castro Rosa, José Brito, José Gimenez, José Prata, G. S. da Silva, Arlindo Silveira Costa, P. Aché e senhora; Luiz Niques, S. R. Somerville, dr. Roberto Wernicke e familia, Germano Wernicke, W. Gilbert e familia; dr. Domingos Palacios e senhora; Theophilo Ezequiel Filho, Victorino Antonio Dias, José Antonio Persico, dr. Alfredo Persico, Heitor Colombo, S. Bertert, J. R. Ribe e Albert E. Everett.

* * *

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Ludovico A. Oliveira Pitta, estimado empregado do Parc Royal, com a senhorita Maria Lucrecia Fontan.

O acto civil teve logar, ás 2 horas da tarde, na 6ª pretoria, e o religioso, ás 3 horas, na egreja de S. Joaquim, em S. Christovão.

Serviram de paranymphos: por parte do noivo, o dr. Ismael Bresset e o sr. Joaquim Pinto Magalhães e sua senhora, e por parte da noiva, mme. Maria Hock e o sr. Arlindo Araujo Lima.

Após a ceremonia, foram os presentes obsequiados com um delicado *lunch*.

* * *

Reuniões

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria hoje, ás 2 1/2 horas da tarde.

* * *

Manifestações

Os empregados das companhias de transporte desta capital promoveram para hoje, á noite, uma grande manifestação ao conhecido industrial sr. Manoel Antonio Guimarães, proprietario da empreza Auto-Viação, em signal de gratidão pelo muito que fez e tem feito

aquelle estimado cavalheiro que ha dias obteve um *habeas-corpus* em favor dos *chauffeurs* contra as violencias da policia.

A manifestação terá logar no Pavilhão Mourisco, que para isso está sendo lindamente enfeitado.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para amanhã:
Superior de dia, capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo.
A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia ao quartel general da 9ª região, dá a guarnição e o serviço de extraordinario.
Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa.
A brigada mixta dá as guardas dos palacios Guanabara e Cattete, e a guarda do Arsenal de Marinha.
O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.
Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

CONTRATO DE SUB-MACHINISTA — Do sub-machinista regional Joaquim Athanasio de Carvalho para o serviço da Armada, de accordo com o regulamento n. 7009 de 9 de julho de 1908.

DEFERIMENTO — Do requerimento em que o foguista de primeira classe extranumerario Agrippino Pereira Lima pedia trancamento de notas de castigos, afim de innovar o seu contrato.

DESLIGAMENTO — Do capitão tenente pharmaceutico Flavio Nelson, do hospital central de Marinha, por ter sido exonerado de coadjuvante de pharmacia.

NOMEAÇÃO — Do capitão-tenente pharmaceutico Flavio Nelson, para exercer o logar de encarregado do gabinete de analyses, do Laboratorio Pharmaceutico e Gabinete de Analyses da Marinha.

POSSE — Do capitão de corveta José Isaias de Noronha, do cargo de chefe da 3ª secção deste Departamento, para o qual foi nomeado por decreto de 24 de julho.

DESEMBARQUE — Dos primeiros tenentes Eugenio Teixeira de Castro, do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte" e Arthur Carlos de Abreu, do contra-torpedeiro "Matto-Grosso" e do segundo-tenente engenheiro machinista Alfredo Manoel Porto, do contra torpedeiro "Sergipe".

INDEFERIMENTO — Do requerimento em que o ex-foguista extranumerario Antonio José da Silva pedia ser submettido a nova inspecção de saude.

APRESENTAÇÃO — Do capitão de fragata Francisco de Lemos Lessa, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; do capitão de corveta José Isaias de Noronha, por ter deixado o cargo de commandante do contra-torpedeiro "Sergipe" e ter sido nomeado para exercer o logar de chefe da 3ª secção do estado-maior da Armada; do segundo tenente Guilherme Bastos Pereira das Neves, vindo do Estado de Sergipe, do contra-mestre de 1ª classe, Benedicto Antonio da Silva, por ter desembarcado do encouraçado "Deodoro".

NOMEAÇÃO — Do segundo tenente Guilherme Bastos Pereira das Neves, para servir no batalhão naval.

EMBARQUE — Do contra-mestre de 1ª classe Benedicto Antonio da Silva, no cruzador-torpedeiro "Tamoyo".

CONTRATO — Por despacho do contra-almirante ministro da Marinha, datado de 4 do corrente mez, foi mandado contratar, para servir como fiel de 2ª classe do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, o cidadão Alpino Bastos Bravati.

EMBARQUE — Do fiel de 2ª classe Francisco Faustino dos Santos, no vapor de guerra "Carlos Gomes", em substituição do fiel de igual classe Felicio da Cunha Malheiros.

DESEMBARQUE — Do fiel de 2ª classe Felicio da Cunha Malheiros, do vapor de guerra "Carlos Gomes", depois da respectiva entrega ao seu substituto.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje
Superior de dia, major Goston.
Official de dia á Brigada, capitão Bacellar.
Ajudante de parada, o do 4º batalhão.
Medicos: — de dia ao hospital, dr. Galdino; de promptidão, capitão dr. Goulart e interino de dia, alferes honorario Madeira.
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Filogonio e pratico Arnaldo.
Parada: — a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão.
Rondam com o superior de dia, os tenente Nicoláo Carneiro, alferes Castello e Moreira, 3 inferiores de cavallaria e 6 de infantaria.
Ronda no 4º districto, o tenente Gomes e 1 inferior de cavallaria.
Guardas: — Thesouro, alferes Caldas; Casa da Moeda, alferes Abelardo; Caixa de Conversão, alferes Madureira; Caixa de Amortização, alferes Cruz.
Estado-maior nos corpos: — 1º batalhão, alferes Jesus; 2º capitão Teixeira; 3º, capitão Anastacio; 4º, tenente Coutinho; 5º, capitão Cunha. Na cavallaria, capitão Assis e no corpo de serviços auxiliares, alferes Verissimo.
Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Octaciano e na cavallaria, alferes Reis.
— Uniforme, 1º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje
Estado-maior, tenente Adelino.
Promptidão, os alferes Frederico e Baptista.
Manobras de registro, sargento Filgueiras.
Ronda aos theatros, tenente Bastos.
Medico de dia, dr. Tigo.
Emergencia, dr. Bastos, tenente Moraes e alferes Zacharias.
Uniforme, 4º.
Commandante da guarda, forriel Mendonça.
Inferior de dia ao corpo, sargento Aguiar.
Reforço, sargento Maia.
Patrulha, sargentos Ferri e Mendonça.
Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje
Promptidão, dois officiaes, sendo um do 6º batalhão de infantaria e o outro do 1º regimento de cavallaria.
As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

SALVO POR UM PESCADOR

Antonio Moraes foi hontem á praia da Egrejinha, em Copacabana, afim de banhar-se.

Atirando-se ao mar, algum tempo esteve a nadar Moraes, mas, subito, uma onda o arrebatou, levando-o para longe, e por mais que o rapaz se esforçasse não conseguiu ganhar a praia.

O pescador Boaventura José Pereira, que o viu a debater-se, atirou-se á agua, e depois de ingentes esforços, conseguiu salvar Moraes, trazendo-o para a praia.

Moraes, que coisa alguma soffreu, recolheu-se á sua residencia, á mesma praia numero 53.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Mais uma victima da desenfreada corrida dos automoveis

Na ponte dos Marinheiros, hontem, á tarde, o automovel n. 1.815, em completa disparada, apanhou o pequeno Manoel, de 7 annos, filho de José Teixeira, morador á rua Miguel de Frias n. 18.

A pobre creança além de ficar com a coxa esquerda fracturada, teve ferimentos por todo o corpo.

O *chauffeur* Eduardo Dias, foi preso em flagrante e apresentado ao commissario de serviço no 15º districto.

Manoel, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi levado para a residencia de seus paes.

Em defeza da sua progenitora

Fernando de Oliveira, amasiando-se com a progenitora de Manoel Leandro da Rocha, diariamente espancava a infeliz mulher.

Eram constantes os barulhos na casa em que todos residiam, na rua da Gamboa n. 111.

Hontem, ás 7 1|2 horas da noite, mais uma vez a brutal scena se reproduziu, indignando Manoel, que não póde conter-se e, lançando mão de uma faca, foi sobre o covarde aggressor.

A luta travou-se, sendo ferido no thorax Fernando de Oliveira.

A policia do 8º districto compareceu prendendo em flagrante Manoel Leandro da Rocha, que é brasileiro, solteiro, de 21 annos.

O ferido, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, voltou para sua casa.

Morto por um expresso da E. F. Central do Brasil

Precisando atravessar a linha da E. F. Central do Brasil, onde existe a cancella da estação de S. Christovão, Manoel de Abreu Macedo, foi colhido pelo expresso de Santa Cruz, que tem o indice numero de S. C. 13.

Arremessado á distancia, o infeliz rapaz teve morte immediata.

Era portuguez de 23 annos de edade, casado, empregado no commercio e residia á rua Maxwell n. 227.

Do facto que teve logar ás 6 horas da manhã de hontem, tomou conhecimento a policia do 15º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

A autopsia foi feita pelo dr. Rodrigues Caó, que verificou fractura dos ossos do craneo.

O enterramento terá logar hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da familia.

Resultados funestos da travessura de uma creança de oito annos

A pular nos estribos que corriam pela rua Conde de Bomfim, Luiz Baranhet, numa das travessuras, não percebeu que, pelo local viajavam, em sentido contrario ao do bonde, em direcção á cidade, uma carroça e o automovel n. [illegible].

Dahi ficar perturbado vacillante, sem saber para onde fugir.

O resultado foi ser apanhado pelo auto, que lhe esmagou a perna esquerda, ferindo-o em diversas partes do corpo.

Transportado para o Posto Central de Assistencia ahi recebeu os primeiros curativos, indo depois para a Santa Casa de Misericordia.

[illegible] na mesma rua em que foi victima, no n. [illegible].

O chauffeur, Manoel Francisco da Cruz, foi preso em flagrante e autoado no 17º districto policial.

AS NOSSAS SOCIEDADES

A SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA COMMEMORARA' HOJE MAIS UM ANNIVERSARIO

Homenagens ao general Roca e ao dr. Bernardino Machado

Com uma sessão que se realizará ás 9 horas da noite, commemora hoje a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro o 29º anniversario da sua installação.

Relevantes são os serviços que esta benemerita sociedade, no decurso de quasi seis lustros de uma existencia profícua, tem prestado.

Publicando uma revista, que é um repositorio copioso de informações e documentos que interessem á geographia do Brasil e que elucidam complexos problemas sociaes e economicos dependentes daquelle ramo de conhecimentos; fazendo-se representar nos diversos congressos internacionaes de geographia e nos de Americanistas, reunidos em Berlim, Paris, Vienna d'Austria, Londres e Buenos Aires; promovendo a organização dos congressos brasileiros de geographia, dos quaes o quarto reunir-se-á na cidade de Recife em setembro de 1913; coopera a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro para o progresso intellectual do Brasil, de modo efficiente, tornando-se justamente merecedora dos applausos de quantos sabem os seus valiosos serviços.

Na sessão de hoje será inaugurado o busto em bronze, do marquez de Paranaguá, benemerito presidente, durante mais de 2? annos. Serão ainda inaugurados os retratos a oleo, do barão do Rio Branco, presidente honorario, e dos fallecidos consocios dr. A. de Paula Freitas, commendador Oliveira Catramby e dr. Torquato Tapajoz, cujos serviços á Sociedade de Geographia tornaram benemeritos á mesma associação.

Serão entregues aos srs. general Julio Roca, ministro argentino, dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal, e coronel Ernesto Senna, os diplomas de, respectivamente, presidente e vice-presidente honorarios e socio benemerito.

AOS SIPHILITICOS

RHEUMATICOS

E ESCROPHULOSOS.

Quando vos convencerdes que a vossa molestia zomba de depurativos e anti-rheumaticos, recorrei, sem receio e com certeza de ser curado em pouco tempo, ao poderoso LICOR RHEUMATICO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUYA DE S. JOÃO DA BARRA, de Oliveira Filho e Baptista, o mais energico, o que mais curas tem feito, como provam innumeros attestados de medicos e particulares diariamente publicados e o mais efficaz no tratamento das Syphilis e molestias da pelle, rheumatismo artilar e cerebral, ulceras antigas ou recentes darthros ocas, mas, empingens, dores nos ossos, etc.

DEPURANDO E TONIFICANDO O VOSSO SANGUE TEREIS SEMPRE SAUDE E BEM ESTAR

A VENDA EM QUALQUER PARTE

"A CIDADE"

Deverá apparecer no primeiro sabbado de outubro proximo, com o titulo acima, um novo jornal, dedicado a assumptos inteiramente municipaes, publicando o movimento de todas as repartições da Prefeitura e tudo o que seja util ao municipe.

ALFANDEGA

O ajudante do guarda-mór, capitão M. da Costa Lima, apprehendeu, hontem, a bordo do vapor francez "Italie", entrado de Marselha, auxiliado pelo sargento Antonio Miranda de Oliveira, occulto por umas garrafas, no paiol de mantimentos, um pacote contendo 18 revólveres de cabo de madreperola.

Os revólveres foram removidos para a guarda-moria, onde serão avaliados.

— Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados durante a semana entrante, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Francisco de Souza Motta.

Correio — Elias da Cruz Ribeiro, P. Franciscoui Pittaluga, Antonio Toledo de S. Marques e Maximiliano A. do Nascimento.

Bagagens: — 1ª e 2ª classes, Luiz A. Soares; 3ª, J. Antonio Nepomuceno.

Despachos sobre agua — B. de Sá e Souza.

Arqueação — Braulino Antonio do Lago e Clementino Freire de Mello.

Avarias — A. Camillo de Hollanda, Joaquim Liberato Barroso e Francisco de A. Domingues Carneiro.

— Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho por Christovão Fernandes & C., pela nota n. 14.309, de agosto ultimo.

— A' Companhia Brasileira de Lacticinios, foi permittido despachar 851 volumes contendo material destinado aos seus trabalhos, pagando oito por cento do valor.

— O inspector, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"N. 19: — O inspector, em commissão, de conformidade com o art. 157, da nova Consolidação das Leis das Alfandegas, resolve suspender do exercicio das suas funcções o despachante geral Abelardo Tavares, em vista da representação do conferente Antonio L. Lustosa Macahyba, ficando ainda marcado o prazo de 10 dias para o cumprimento do determinado no despacho desta inspectoria, exarado na referida representação".

— Em um requerimento de Vieira, Soares & C., pedindo providencia sobre o desembaraço da mercadoria submettida a despacho pela nota n. 15.437, de agosto ultimo, cuja saida foi impugnada por differença de taxa, foi exarado o seguinte despacho:

"Desde que o conferente de saida concorda com os valores arbitrados pelo conferente interno, entrega o despacho".

— De accordo com o laudo da commissão de avarias, o inspector intimou o commandante do vapor inglez "Orcoma", entrado em 13 de agosto ultimo, a pagar os direitos relativos á mercadoria subtrahida de 3 caixas, pertencentes a Costa Pereira & C.

— Foram distribuidos na 2ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 1.351 — Do vapor inglez "Rio Pirahy", procedente de Norfolk, consignado á Ligth and Power, ao sr. Capistrano Nunes;

n. 1.352 — Do vapor inglez "Verdi", procedente de Buenos Aires, consignado a Norton, Megaw & C., ao sr. T. Rodrigues;

n. 1.353 — Do vapor inglez "Levergarver", procedente de Cardiff, consignado á Amaral, Sutherland & C., ao sr. C. Nunes;

n. 1.354 — Do vapor italiano "Lealtá", procedente de Genova, consignado a S. A. Martinelli, ao sr. Salles Cunha;

[illegible]

VIOLENCIAS POLICIAES

A policia do 14º districto desrespeita uma sentença de "habeas-corpus"

PRISÃO ILLEGAL DO PROPRIETARIO DE UMA HOSPEDARIA

Não ha quem tenha clamado mais do que nós contra a desidia da policia, deixando de fiscalizar as innumeras hospedarias e casas suspeitas que proliferam na nossa cidade.

Algumas ha, verdadeiros antros, onde as mais torpes acções têm sido levadas a effeito, haja vista o que ha pouco occorreu em uma hospedaria da rua do Alcantara com um official e uma menor, e cujo processo está em mãos da justiça.

Mas, justamente o que desejamos é uma fiscalização perfeita, de modo a evitar que se consumem nessas casas attentados contra a moral e os costumes, por pessoas que só as procuram para isso.

Ninguem tem o direito de ignorar que essas hospedarias, na sua maior parte, são frequentadas por infelizes, que não têm onde abrigar-se das intemperies e que, mediante uma quantia reduzida, ahi pernoitam.

Outras são procuradas pelo baixo meretricio explorado por individuos alguns dos quaes a policia conhece. Finalmente, ha outras reservadas, e para estas, principalmente, é que a policia deve voltar as suas vistas, porque nellas é que se commettem os attentados contra o pudor de infelizes seduzidas.

Toda a acção, portanto, da policia, tendente a evitar esses factos, só póde merecer applausos, mas sempre de accordo com a lei. Nada de violencias, porque estas só pódem dar resultado negativo.

Estas linhas nos são suggeridas pela verdadeira perseguição movida pela policia do 14º districto contra os proprietarios de hospedarias.

De tal fórma tem procedido o dr. Dario de Almeida Rego, que esses proprietarios correram para a justiça, suppondo que ella ainda tem valor neste paiz.

Enganaram-se redondamente.

Coagidos pela policia os proprietarios correram ao juiz competente, de quem impetraram uma ordem de *habeas-corpus*.

O juiz deferiu-lhes o pedido e elles se foram, convencidos de que a policia o respeitaria.

Entretanto, em cada porta foram postados guardas civis e soldados a prohibir a entrada de quem quer que vinha para entrar, prejudicando assim os proprietarios no seu negocio.

Hontem um delles, Manoel José da Silva, dono da hospedaria da rua Visconde de Itauna n. 36, entendeu de profligar o procedimento do guarda civil que estava á sua porta, e que afugentava os seus freguezes.

Custou-lhe cara a ousadia. O guarda levou-o para a delegacia do 14º districto, onde o negociante ficou arbitrariamente detido á disposição do delegado violento, que se colloca acima das leis que nos regem.

E até á hora em que escrevemos estas notas, da noite, o negociante contava tres horas de detenção, á disposição do dr. Dario de Almeida Rego, visto porque s. s., delegado de 1ª entrancia, se julga superior a um juiz de direito que concedeu o mandado, justamente para que não houvesse constrangimento.

Essa policia respondeu ao juiz prendendo o paciente com a ordem dentro do bolso!

Não ha duvida, vae tudo ás mil maravilhas nesta terra!

A POLICIA

O chefe de policia assignou os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, do cargo de 2º supplente do 16º districto policial, Jonas Coelho; nomeando 2º supplente do mesmo districto Paulo Motta;

nomeando 3º supplente do 16º districto Antonio Pinheiro Machado;

tornando sem effeito a portaria pela qual foi exonerado de 3º supplente do 22º districto Alberto Freire de Sant'Anna; e

dispensando do logar de escrevente interino do 20º districto Elias Dutronio, por se ter apresentado o effectivo Raul de Barros Mafureira.

* Passa amanhã o exercicio do cargo de delegado do 23º districto ao seu 1º supplente, dr. Ernani Cruz, o dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.

Autoridade activa e trabalhadora, o dr. Cherubim, nos poucos dias em que esteve no 23º districto, muito fez em prol dos habitantes honestos e do commercio em geral.

O dr. Cherubim demorar-se-á pouco fóra do logar, e é isso o que espera o povo de Irajá para de uma vez por todas ser extinguida a classe dos vagabundos e ladrões, que ali têm andado na tóca.

O "Jogo do bicho" dá em resultado o covarde assassinato de um pae de familia

Escreve-nos o sr. Tito de Albuquerque Paes, operario, residente á rua General Roca n. 103, a proposito da nossa local de antehontem com epigraphe supra.

Diz o sr. Tito que, achando-se seu nome ligado ao facto que fez o objecto da mesma local, precisa esclarecer que tal se dá por effeito de mera eventualidade.

Refere então o missivista que esteve na delegacia como testemunha juntamente com outros que semelhantemente a elle passavam pelo local quando neste se deu o triste acontecimento.

Reclamação justa

Os moradores da rua Ferreira Leite, entre as ruas Armanda e Francisca Zieze, na estação da Piedade, pedem-nos para solicitar a attenção do engenheiro do 17º districto da Prefeitura, dr. Eugenio Torres de Oliveira, para aquelle trecho, o qual se acha em estado lastimavel.

Aquella rua não tem calçamento, e com um pouco de boa vontade e pouco dispendio, a Prefeitura remediará esse mal, que tanto transtorno causa aos moradores. E' somente fazer a terraplenagem, e o mais com facilidade se conseguirá.

CASPA E MANIFESTAÇÕES DIVERSAS DA PELLE

SÓ CURA COM

Sabão Aristolino

Rio, 12 de Abril 1906

Pela instrucção

Escrevem-nos: [illegible]

Exposição Geral de Bellas Artes

A exposição que se acha no edificio da Escola Nacional de Bellas-Artes continúa aberta, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

AVISOS

Dr. Daniel d'Almeida. — Consultorio — rua do Hospicio n. 68; residencia, rua Paraná n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde: rua do Rosario 140 antigo 180.

Dr. João Nogueira Borges Filho, advogado. Rua do Ouvidor n. 71.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Arlanza, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Caning, para Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Devonshire, para Victoria e Nova Orleans recebendo impressos até á 1 hora da tarde cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Mayrink, para Angra, Paraty, portos de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Verdi, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Prudente de Moraes, para Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2 idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Saturno, para Santos e mais portos do sul Matto Grosso e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Portuguese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Não lave o rosto sem o Sabão Aristolino
Não lave a cabeça sem o Sabão Aristolino
Não tome banho sem o Sabão Aristolino

A experiencia vos provará que elle torna a pelle alva, limpa e macia, curando as Borbulhas, Espinhas, Assaduras, Manchas, Cravos, Brotoejas, Eczemas, Darthros, Comichões, etc. Combate a caspa e faz crescer o Cabello sedoso, abundante e fino.

A venda em qualquer parte

COMMERCIO

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Portos do sul, *Anne Johnson II*.
17 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
17 Rio da Prata, *Noville*.
17 Hamburgo e escs., *Blucher*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
17 Rio da Prata, *Cap Verde*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
17 Rio da Prata, *Cap Verde*.
17 Marselha e escs., *Burand*.
18 Rio da Prata, *Aragon*.
18 Portos do sul, *Itapura*.
18 Rio da Prata, *Ré Vittorio*.
19 Rio da Prata, *Frisia*.
19 Trieste e escs., *Stefania*.
21 Gottemburgo e escs., *O. Fredrich*.
21 Rio da Prata, *Salto*.
21 Portos do norte, *Alagôas*.
22 Hamburgo e escs., *Montevidéo*.
22 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
23 Portos do sul, *Laguna*.
23 Rio da Prata, *Atlanto*.
23 Hamburgo e escs., *Tucuman*.
23 Genova e escs., *Umbria*.
24 Rio da Prata, *Wandick*.
24 Southampton e escs., *Amazon*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Genova e escs., *Regina Elena*.
25 Callão e escs., *Oronsa*.
25 Liverpool e escs., *Ortega*.
25 Rio da Prata, *Amazone*.
26 Santos, *Bonn*.
27 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
27 Trieste e escs., *Francesca*.
27 Rio da Prata, *Demerara*.
28 Rio da Prata, *Italia*.

VAPORES A SAIR

16 Laguna e escs., *Mayrink*.
16 Nova York e escs., *Verdi*.
16 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Arlanza*.
16 Stockolmo e escs., *Annie Johns*.
16 Santos, *Mossoró*.
16 Santos e escs., *Angra*.
17 Rio da Prata, *Blucher*.
17 Laguna e escs., *Prudente de Moraes*.
17 Caravellas e escs., *Rio Pardo*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
17 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
17 Londres e escs., *H. Wormann*.
17 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
17 S. Fidelis e escs., *Tressurinha*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Southampton e escs., *Aragon*.
18 Genova e escs., *Ré Vittorio*.
18 Portos do sul, *Pyrineus*.
18 Maceió e escs., *Fagundes Varella*.
18 Portos do sul, *Itaituba*.
19 Amsterdam e escs., *Frisia*.
19 Pernambuco e escs., *Itapura*.
19 Nova York e escs., *Nomentia*.
20 S. Matheus e escs., *Rio Itapemerim*.
20 S. Matheus e escs., *Industrial*.
20 Portos do sul, *Cubatão*.
20 Portos do norte, *Tupy*.
21 Stockholm, *Oscar Fredrich*.
21 Marselha e escs., *Salto*.
21 Portos do sul, *Itaoba*.
21 Rio da Prata, *S. Paulo*.
22 Rio da Prata, *Zeelandia*.
23 Rio da Prata, *Umbria*.
23 Trieste e escs., *Atlanto*.
23 Portos do sul, *Oeste*.
24 Rio da Prata, *Amazon*.
24 Portos do norte, *Ceará*.
24 Liverpool e escs., *Vandick*.
24 Londres e escs., *H. Brae*.
24 Laguna e escs., *S. Matheus*.
25 Bordéos e escs., *Amazone*.
25 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
25 Callão e escs., *Ortega*.
25 Liverpool e escs., *Oronsa*.
25 Pernambuco e escs., *Regina Elena*.
25 Rio da Prata, *Regina Elena*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
27 Southampton e escs., *Demerara*.
27 Bremen e escs., *Erlangen*.
27 Rio da Prata, *Francesca*.
27 Pará e escs., *Mossoró*.
28 Genova escs., *Italia*.

LAVAGENS DOS CABELLOS E DOS DENTES

Caspa, Queimaduras e ESPINHAS

[illegible]

Todos empregando o seu SABÃO ARISTOLINO contra CASPA, QUEIMADURAS, ESPINHAS e nas lavagens dos DENTES, [illegible] querido e indispensavel a uma hygiene domestica.

Pedro Ferreira de Carvalho.

(Porto Carlos) Alto Acre

A venda: EM QUALQUER PARTE

SECÇÃO LIVRE

A "Previdencia"

(SECÇÃO DE PECULIO)

Tendo fallecido nesta capital o coronel José Domingos Mendes, socio do peculio geral, a Sociedade convida os herdeiros ou beneficiarios do referido coronel Mendes, a se habilitarem ao recebimento do peculio de 30 contos de réis, exhibindo os documentos necessarios, isto é, certidão de nascimento e de obito.

Avenida Rio Branco n. 95.

Attesto que a Emulsão de Scott é de grande vantagem para os anemicos.

Rio de Janeiro.

DR. FARIA CASTRO.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de novembro de 1907.

Emprestimos e hypothecas

O Crédit Foncier du Brésil, estabelecido á avenida Rio Branco, edificio das Docas de Santos, faz emprestimos em papel moeda, sob primeira hypotheca, a juros modicos e prazos até cinco annos, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis em prestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 °|° do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

QUALQUER PESSOA cuidadosa da sua saude deve tomar ASCLERINE.

QUALQUER PESSOA querendo evitar a Arterio-Sclerose deve tomar ASCLERINE.

QUALQUER PESSOA soffrendo do estomago, dos intestinos e da cabeça, deve tomar ASCLERINE

QUALQUER PESSOA sentindo dores no coração e nos rins, deve tomar ASCLERINE.

QUALQUER PESSOA tendo incommodos indefiniveis, caimbras nos membros, sensações de dedos mortos, de insomnia, de falta de memoria, deve tomar ASCLERINE.

QUALQUER PESSOA que tomar ASCLERINE curará a sua Arterio-Sclerose.

Laboratorio e Deposito Geral: PROQUE MENETRIER & C., 24 Rue des Francs-Bourgeois PARIS

Depositario no Rio de Janeiro Drogaria Amorô 41, Rua 7 de Setembro E EM TODAS PHARMACIAS

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE MUSICAL PROGRESSO DO ENGENHO DE DENTRO

RUA MANOEL VICTORINO N. 131

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios, em geral, para comparecerem, no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de tomarem parte na assembléa geral para tratar de negocios urgentes.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1912.
Heitor Rodrigues, 1º secretario.

CENTRO BENEFICENTE D. AMELIA "RAINHA DE PORTUGAL"

LARGO DO MACHADO, 7

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a constituirem a segunda assembléa geral ordinaria, na terça-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da nova administração. — O 1º secretario, *Leonardo Rodrigues Pinto*.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

R. DO CARMO N. 64. — Tel. 978.

São convidados os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas da noite para leitura dos pareceres das commissões de contas e revisão dos estatutos e posse da nova directoria.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1912.
Affonso Vidal, secretario.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que nesta data resigna o logar de membro effectivo do conselho fiscal da Associação Mutua "Modelar", com séde nesta capital, tendo, nesse sentido, officiado ao director presidente da referida associação.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1912.
João Paulino Pinto Nazario.

BEN.: FRATELLANZA ITALIANA

Segunda-feira, 16 sess.: especial para beneficencia e em seguida magna de init.: — O secretario.

BEN.: AMOR AO TRABALHO

Esta Ben.: Off.: aproveitando a data do 42º anniversario de sua Regul.: hoje 16 de setembro realiza uma sessão solemne em honra á sua Ord.: de Off.: o pod.: Ir.: Coronel Dr. J. M. Moreira Guimarães, por motivo de sua eleição de Deputado ao Congresso Nacional. São convidados todos os maçons a comparecerem. — Rego Junior, Secr.:

CLUB WALDEMAR

RUA FRANCISCO MURATORI N. 27

Communico aos srs. socios que a directoria offerece hoje á imprensa desta capital, ás 8 horas da noite, uma chavena de chá.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1912. — Alvaro Costa, 1º secretario. 2367

BEN.: LOJ.: CAP.: LUIZ DE CAMÕES

HOJE SESS.: MAGNA

De ordem do Pad.: Ven.: convido a todos os resp.: iir.: a comparecerem, com a acostumada severidade, afim de cumprir importante missão.

Secret.: 16 de setembro de 1912. — *Franklin*, secr.: 2377

A EQUITATIVA

Sociedade Anonyma de Peculios

Seguro de vida por mutualidade

Autorizada e fiscalizada pelo Governo (Decreto n. 9.153)

Com deposito legal no Thesouro para garantia das suas operações. Caixa Postal n. 632 — Telephone n. 2.359 — Endereço telegraphico "PECULIOS" — Avenida Rio Branco n. 157 — Rio de Janeiro.

CHAMADA

11º fallecimento na Segunda Serie (PECULIO DE 30:000$00) (Idade: 18 a 55 annos)

Tendo fallecido no dia 31 de agosto proximo findo, nesta Capital, Exmo. Sr. Coronel José Domingues Mendes, mutualista inscripto sob n. 3 na Segunda Serie, grupo A, desta Sociedade, convido os demais mutualistas que fazem parte da mesma que não têm quotas antecipadamente depositadas, a contribuirem com a quantia de 15$, para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º do art. 38 dos estatutos em vigor, até no dia 25 do corrente.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1912, pela Sociedade Anonyma de Peculios "A familia". — *Newton Ribeiro*, director-gerente.

SOCIEDADE EDIFICADORA MONTE PREDIAL

(PREDIOS POR SORTEIOS)

Secretaria, Rua S. Clemente n. 23, Botafogo. Expediente das 9 ás 12 horas da manhã.

SORTEIO

Communico aos srs. socios que no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde terá logar mais um sorteio, no qual tomarão parte todos os socios quites.

Quaesquer pedido de prospectos será promptamente attendido.

Rio, 16 de agosto de 1912. — *João de Sá Faria*, secretario. 2380

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BETHENCOURT DA SILVA.

Secretaria: Praça da Republica, 61

Sessão do Conselho, hoje, 16 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, Alberto Galdino Leal. 2174

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

HOJE HOJE

20:000$000

Quinta-feira, 19 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Manáos — Linha do norte. Sairá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

CEARÁ — Linha do norte. Sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

Saturno — Linha do Sul. Sairá amanhã 17 do corrente, ao meio dia para os portos do Sul até Montevidéo.

ORION — Linha do Sul. Sairá no dia 24 do corrente, ao meio-dia, para os portos do Sul até Montevidéo.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

M. F. Violeta N. 30

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 83

A' vegetalina

Grande descoberta para curar todas as diarrheas nos bezerros. Remette-se amostra gratis; dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação de Dr. Frontin.

DENTISTA

A. Castro, concerta dentaduras, ficando como novas, em tres horas. Trabalhos garantidos, preços modicos, pagamento em prestações. Das 7 da manhã ás 9 da noite domingo até 2 horas da tarde; na praça Tiradentes, 68. 241

Automovel Renault

Vende-se um landaulet quasi novo, funccionando perfeitamente bem; trata-se na rua Gonçalves Dias 74, loja. 2215

Engommadeiras

Precisam-se na fabrica de roupas á rua do Hospicio n. 111.

AMEANTHO

Compra-se qualquer quantidade entregue na estação. Arrenda-se boas jazidas. Cartas a J. Kairuz. Rua da Alfandega 119, Rio.

Automoveis

Vendem-se 3 Bayard, com taximetro e licença, com dois mezes de uso; trata-se com o sr. Oliveira, das 8 ás 11, na rua Sete de Setembro 176.

FABRICA

Traspassa-se uma de colarinhos e punhos. Está funccionando. Ou admitte-se um socio com pequeno capital. Rua Archias Cordeiro n. 362, Todos os Santos. 2107

Dr. Hermano de Medeiros

Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa — Doenças das senhoras, parto-operações. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 49, 1º andar, Rio — Residencia: 51 rua Visconde de Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Vapor Brasil

Do referido vapor chegado a 11 do corrente, do Norte, retiraram por engano, um caixão marca IV, contendo parte de uma machina de costura; pede-se á pessoa que o retirou o finesa de avisar á rua Marechal Floriano 193 (Fenião) que receberá a despeza feita, com o citado volume, logo que o entregue.

ATTENÇÃO

Hotel e botequim

Traspassa-se um licenciado, tem contrato, armação, boa copa, etc. Para ver e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 133, em frente ao portão do Jardim Zoologico.

VENDE-SE

A casa da rua Antonio de Padua n. 41, com commodos para familia regular, com gaz, jardim etc.; para tratar na rua Diamantina n. 43.

Fabrica de Moveis — Vendas a credito

Lorasch & Oliveira avenida Mem de Sá [illegible] vendem, sem fiança, ao preço de fabricação madeira e trabalho garantido [illegible] ou de qualquer estylo ou desenho e dão vantajosas bonificações aos freguezes. Peçam prospectos e informações. [illegible]

ALUGA-SE

Em um primeiro andar, uma sala de frente ou um quarto com janellas; casa nova, não é de commodos, para pessoas de tratamento, [illegible] toda confiança e socego. Rua do Riachuelo n. 8, perto da Lapa.

Hão de lhes offerecer

talvez tal ou qual remedio para curar os desmaios, as syncopes, as suffocações. Recusem cathegoricamente e exijam as PEROLAS DE ETHER DE CLERTAN. São feitas com o mais puro ether que o INVENTOR, O DR. CLERTAN, REFINA ELLE MESMO POR MEIO DE UM PROCESSO ESPECIAL. O que faz que ellas são multissimo mais efficazes que todos os productos de imitação. E' pois completamente necessario, para fazer cessar as syncopes, as palpitações, etc., que se peça claramente ás pharmacias as Perolas de Ether de Clertan e, para evitar toda confusão, que se EXIJA no envolucro o ENDEREÇO do Laboratorio *Maison L. FRERE*, 19 rue Jacob Paris.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan par dissipar instantaneamente desmaios, syncopes ou vertigens, por mais terriveis que sejam. Ellas acalmam logo os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve o respeito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

EPIDERMOL

O uso constante deste preparado, faz a pelle fresca e avelludada, desapparecendo as espinhas e cravos.

Vende-se nas perfumarias e pharmacias de 1ª classe.

Serviços de bondes e limpeza publica

Pessoa competente para dirigir estes serviços por uma collocação para fóra desta capital, quem precisar queira ter a bondade de dirigir-se á travessa Miguel de Frias n. 7.

OPERARIOS

Precisa-se de operarios, para entender-se com sr. Antonio de Oliveira, á rua Senador Pompeu n. 232, Hotel da Estação.

Pensão Juracy

Especial canja. Almoço ou jantar, 1$000, com 1|2 garrafa de vinho 1$500. Quitanda n. 21. 2365

Leilão de penhores

EM 24 DE SETEMBRO

L. GONTHIER

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera deste dia.

O SEGREDO DA FORMOSURA

Conserva e aformosea a cutis. Extingue as sardas, as manchas da pelle e combate as espinhas. Estojo 3$000.

Em todas as boas perfumarias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp. *Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro.*

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

Avenida Beira-Mar

Na terça-feira, 17 do corrente, será vendido, pelo leiloeiro J. Dias o grande predio n. 186 da Praia de Botafogo, de solida construcção, vasto jardim e quintal e magnificamente situado entre as ruas Farani e Marquez de Abrantes.

TERRENO

Vende-se um dos melhores, em Copacabana, prompto a edificar, medindo 14 metros de frente por 60 de fundos. Preço razoavel. Trata-se com o proprietario á rua de S. Pedro n. 207.

Sabão Ichthyolino

Tem a virtude de rejuvenescer a pelle, tornando-a macia, fresca e sem rugas, também com seu uso constante evita a transmissão das molestias da pelle.

Depositarios, Silva Gomes & C. S. Pedro 42. A' venda nas casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

QUEREIS MOBILAR A VOSSA CASA?

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Ninguem deve comprar sem visitar a fabrica e deposito da Casa Veiga, á rua General Pedra 421, proximo ao Mangue.

Hotel Locomotora

Com asseiados e espaçosos commodos, entre tam os srs. viajantes accommodações [illegible] por preços moderados. Rua José Mauricio n. 78, Filiaes: rua Visconde do Rio Branco n. 63 e rua Tobias Barreto n. 104, entre Hospicio e Senhor dos Passos.

Cartões postaes

Por atacado e a varejo — Avenida Passos n. 99.

DENTISTA

Cura-se o sr. Tacito de Lima a comparecer á rua Ferreira Leite n. 39 (negocio urgente) Engenho de Dentro. 2463

ACTOS FUNEBRES

José Sebastião da Silveira
(JUCA)

Francisco Sebastião da Silveira e familia convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de segundo anniversario do fallecimento do seu sempre lembrado irmão, tio e cunhado JOSE' SEBASTIÃO DA SILVEIRA, que será celebrada em suffragio de sua alma amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. Antecipando desde já, os seus sinceros agradecimentos.

Carlota Paiva

Coronel Francisco Teixeira de Carvalho, seus filhos, genros e noras, Antonio Teixeira de Vilhena, seus filhos e nora agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua irmã e tia CARLOTA TEIXEIRA DE AZEVEDO PAIVA, e convidam para assistirem á missa que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas. 2329

Eurico Lisboa de Souza Meirelles

A sua familia convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanço de sua alma, manda rezar na capella de Santo Ignacio, á rua S. Clemente 226, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, e, desde já, agradece o seu comparecimento.

Arlinda Vieira

Bazilio Avila e sua senhora convidam as pessoas de amizade para assistirem á missa que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 17 do corrente, anniversario natalicio de sua inesquecivel sobrinha ARLINDA VIEIRA, antecipando seus agradecimentos.

Olivia Ludoff Campos

Felippe Ludoff, mulher, filhos e demais parentes mandam rezar amanhã terça-feira, 17 do corrente, uma missa por alma de sua saudosa filha, irmã e parenta, OLIVIA LUDOFF CAMPOS, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, e desde já agradecem. 253

Antonio da Costa Vianna
(FALLECIDO EM REZENDE)

Luiz Antunes Vianna e Maria Leal Costa Vianna, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado pae e sogro ANTONIO DA COSTA VIANNA, amanhã terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se antecipam gratos.

Manoel Antonio de Souza Arantes

João Baptista de Nascimento

Hercilia Pinheiro Ribeiro do Couto
(ZINHA)

AGRADECIMENTO

Nair Magalhães

José Gomes Magalhães, sua mulher Luiza de Faria Magalhães e seus parentes agradecem aos seus bons amigos e dedicados visinhos, que durante a enfermidade, morte e enterramento de sua idolatrada e nunca esquecida filha, sobrinha e prima, NAIR, os acompanharam nesses dolorosos transes, e os convidam para assistir á missa que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar, no dia 18 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, na egreja das Dores, ás 9 horas.

Primeiro tenente Antonio Lacerda Gama
(ASSASSINADO EM MATTO GROSSO)

Os officiaes e alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, camaradas e amigos do inditoso primeiro tenente ANTONIO LACERDA GAMA, mandam celebrar uma missa em intenção de sua alma, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Realengo, e para esse acto são convidados os parentes e amigos desse distinctissimo official.

José Pereira Cotta

A viuva e filhos, genro e familia, e demais parentes de JOSE' PEREIRA COTTA agradecem a todos os seus amigos, que os acompanharam em sua immensa dôr e os convidam de novo para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na egreja de S. José, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos. 2209

Marechal João da Silva Barbosa

Tenente Pedro Orlandini, Valeria Barbosa Orlandini, Martinho da Silva Barbosa, e netos, João, José, Mathildes, Raphael, Mercedes, Rosalia, Juliana e d. Lydia da Silva convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia de passamento do inditoso marechal. Desde já se confessam gratos; ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, na egreja do Sacramento.

Alberto Alves da Silva
FALLECIDO EM GUIMARAES (PORTUGAL)

Carolina Teixeira da Silva e seus filhos (ausentes), Laura Alves da Silva e sua mulher, José Alves da Silva e familia, viuva, irmão, cunhada e tio, convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 7º dia, que, no dia 16, ás 9 horas, mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, por alma de Alberto Alves da Silva, agradecendo, penhorados, este acto de religião.

Senador Cassiano do Nascimento

Rolando approximou-se do grupo, saudou polidamente e disse:

— Senhores, perdoae a curiosidade de um extrangeiro, que viaja para seu divertimento e para sua instrucção. E' verdade que uma dama famosa por sua belleza e chamada Imperia está de volta á Roma?

— Imperia, a magnifica! Imperia, a gloriosa! Imperia, a divina! exclamou o mais joven dos tres que parecia embriagado.

Mas, senhor, não se fala de outra coisa em Roma! Donde sahis vós?

— Assim Imperia está em Roma?

— Tanto, que nós vamos, nesse passo, para a sua primeira festa.

— A cruel voltou ha quatro dias.

— Depois de nos haver privado do amor durante longos annos. Roma se extinguia: Roma revive sob o seu olhar!...

Estas exclamações cruzavam-se.

— Obrigado, senhores, disse Rolando saudando-os.

O grupo afastou-se.

Mas o mais joven, no meio dos accessos de riso, voltou-se, de repente, interrogando:

— Ora diga-me, senhor estrangeiro, estarieis vós apaixonado pela divina Imperia vós tambem?...

— Talvez! disse Rolando com voz calma e glacial que paralisou o riso nos labios dos jovens loucos...

Todo o grupo apressou-se e desappareceu silenciosamente, emquanto Rolando a passos lentos, continuava a caminhar na sombra.

Perto da ponte das Quatro Cabeças um vivo clarão illuminara a rua e nesse banho de luz, carros, literas, lacaios, mendigos, toda essa multidão, que surge nos arredores de todas as festas; creados, cavalleiros e miseraveis appareceram aos olhos de Rolando, em um rumor confuso.

Elle viu a fachada do palacio que resplendia de luzes.

As luzes eram um dos grandes luxos da cortezã e esse palacio era o da cortezã que, chegada a Roma, fazia em sua vida, na orgia, o deboche e o esplendor de uma festa faustosa, o que se chamaria hoje uma entrada triumphal.

Rolando esgueirou-se através dos grupos.

Dois minutos depois elle estava no interior do palacio.

Que fez? que plano preparara?

Perdeu-se na multidão dos senhores? Viu Imperia mais radiosa que nunca?

Uma hora depois saia do palacio, sem ter sido notado na cohorte crescente, e com toda a pressa retomou o caminho do albergue onde deixára Scalabrino.

Era pouco mais de onze horas e meia.

Rolando encontrou o companheiro na rua, defronte do albergue fechado havia muito.

— O carro? perguntou elle. Scalabrino designou com o dedo uma massa sombria parada a alguns passos.

Rolando approximou-se, examinou os cavallos e assegurou-se de que a capota do carro era solida.

— Bem! muito bem! disse elle.

— Sim, disse o outro, eu tive cuidado.

— Tu conduzil-o-ás, disse Rolando.

— Sim. Que caminho?

— O que temos seguido. Agora, vem.

Scalabrino tomou um dos cavallos pelo freio e a carroça moveu-se. Os dois homens caminhavam a pé.

Rolando dirigiu-se para a ponte das Quatro Cabeças.

Elles nada diziam.

A vinte passos do palacio de Imperia Rolando tomou á esquerda uma viella, depois, ainda á esquerda; finalmente parou.

Estava nos fundos do palacio. A rua era escura.

No interior ouviam-se os ruidos confusos da festa.

Rolando parára deante de uma porta baixa, em cujo angulo formado pelo portal um homem o esperava.

— Estás decidido?

— Pela mesma somma, sim, Monsenhor, disse o homem.

— Mil ducados...

— Em Veneza, sim, Monsenhor...

— Está bem. Tu vaes conduzir-nos, depois voltarás aqui para tomar conta do carro.

— Vinde, disse o homem.

Era um dos creados da cortezã.

Elle começou a subir uma escada ingreme, seguido de Rolando e de Scalabrino; depois entrou num longo corredor, desceu uma nova escada estreita e penetrou finalmente em uma pequena peça illuminada por uma lampada. Havia ahi tres portas.

— Aqui, disse o creado, é o quarto da senhora, ali é o salão, e designava successivamente a porta da direita e a da esquerda. Quanto á terceira era aquella por onde acabavam de entrar.

— Não vos enganareis na volta? perguntou o homem.

— Fica tranquillo. Vae tomar teu posto.

O creado afastou-se.

Rolando apagou a lampada.

sinha uma moeda que devia ser um bello ducado...

Mas este gondoleiro era um homem de bom senso que se convencera de que seu passageiro capaz de dar um ducado, por uma simples informação insignificante, na apparencia, era incapaz de faltar a palavra quanto aos cem escudos.

— Tenho confiança em vós disse elle simplesmente. Pagar-me-eis na volta.

— Não; a carta que tens aqui é uma ordem de pagamento, não de cem escudos, mas de cento e vinte. Era para isso que eu queria fazer-te lel-a.

— E' como si eu a tivesse lido, pois que V. Ex. me disse o que ella contem.

Pensativo, Rolando fez um signal de cabeça approvador. Mas, uma nova suspeita atravessou-lhe o espirito.

— Si tu não sabes ler, disse elle, fixando o olhar no marinheiro, como sabes escrever?

— Com effeito, Excellencia, disse elle sorrindo.

— Porque então trazes tu um escriptorio em tua gondola?

— E' muito simples. Notastes, sem duvida o logar do cáes onde eu estava atracado?

— Fala, como si eu não tivesse notado...

— Neste caso, observarei que estaciono a dois passos do palacio Aretino.

Rolando estremeceu e seu olhar se fez mais agudo para penetrar a physionomia do marinheiro — physionomia apezar de tudo, calma, aberta e legivel ao primeiro olhar.

— E então?

— Talvez v. ex. não conheça o poeta: Eu o conheço bem...

— E depois?...

— E depois?... ahi vae. Acontece que muitas vezes Aretino que é muito rico de sua gondola, usa da minha para passear.

— Ah! ah!...

— A primeira vez que isso succedeu, elle pediu-me logo uma penna e tinta e papel: estavamos em pleno Lido; e como eu não tivesse o que pedia, poz-se a jurar como um verdadeiro pagão, gritando que eu lhe fazia perder uma magnifica inspiração e que elle perdia mais de mil escudos por minha culpa. Ajuntou mesmo que se egual falta se repetisse, me cortaria as duas orelhas. Desde esta occasião, tenho sempre um escriptorio perto do meu ninho, e não sei se devo dizel-o que o senhor Aretino faz tanto uso de um como do outro.

Em outra occasião, Rolando talvez sorrisse da narração do ingenuo barqueiro.

— Bem, disse elle. Aqui tens a carta; tu sabes o que ella contem e como ella é preciosa para ti.

— Não ha perigo que eu a perca... e ainda menos que eu a leia. Descançae, Excellencia! ainda mesmo que eu soubesse ler como o proprio bispo, poderieis estar tranquillo.

— Vamos, tu és um bravo homem.

— Nem tanto. Dar-me-eis cem escudos pela travessia... e pelo que eu vos disse em Veneza; ajuntaes vinte para que eu leve fielmente a carta, eis tudo...

— Não só és um homem honesto, como não te falta espirito. Nós nos encontraremos. Parte já e age de modo que esta carta seja entregue por ti mesmo, antes de amanhecer aquelle a quem é destinada.

— E como se chama?

— Pedro Aretino. Tu o conheces, portanto não ha errar...

— Não ha, de facto, antes do dia surgir, Pedro Aretino terá a carta.

— E elle te dará cento e vinte escudos disse Rolando, descendo á terra.

O gondoleiro fez immediatamente seus preparativos de partida e Rolando viu-o afastar-se e desapparecer na noite.

Quanto á outra embarcação, a que tinha conduzido Bembo — elle a reteve durante uma meia hora, interrogando o patrão sobre varios assumptos. Este acabou por dizer-lhe:

— Excellencia: vós me destes um ducado por uma phrase; si me dardes outro, eu vos juro por S. Marcos, que não sairei daqui antes de amanhecer.

Rolando deu-lhe dois e então, tranquillo, voltou-se para Scalabrino que assistira a toda a scena com sombria indifferença:

Tomou-o pelo braço e os dois mergulharam nas trevas para Padua.

[illegible]

...de Bembo. Elle fez exactamente o mesmo que o ... seu companheiro e ...se immediatamente a caminho.

De Padua a Ferrara, dahi a Bolonha seguiu o fugitivo sem quasi perder terreno, excepto o tempo que lhe precisou para interrogar, orientar-se, procurar a pista, quando ella lhe faltava.

Chegou a Firenzuola duas horas depois de Bembo e como o albergue em que elle parara era o unico da aldeia, estava certo de obter ahi todos os esclarecimentos de que necessitava.

Comendo a magra refeição que lhe

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita um terreno de 33 por 116; informar e tratar á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE um sitio muito bem plantado com duas boas casas, com bons poços d'agua, com fructeiras, na estação de Bangú', lo... denominado Retiro E. F. C. do Brasil; trata-se na rua General Camara n. 270, com o sr. Dosto Laginesta.

VENDE-SE um bonito terreno de 66X167, no Campinho, com agua, luz electrica - bondes perto, preparado para edificar, por 15:000$; trata-se com Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134, Madureira.

VENDE-SE um grande terreno 55X370, em frente á estação do Rio das Pedras, prompto para edificar ou dividir em lotes por 25:000$, trata-se com Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134, Madureira.

VENDEM-SE lotes de terrenos proprios em pequenas prestações mensaes, perto da estação, construcção ligeira e não paga imposto; para ver e tratar com Macedo nos domingos na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informar, tratar e ver as mesmas sempre, das 11 ás 5, á rua da Alfandega n. 240:

- 80:000$ palacete á rua Dr. Corrêa Dutra, moderno e confortavel.
- 85:000$ predio á rua D. Carlos I, perto do Cattete.
- 45:000$ palacete moderno, á rua Dr. Barata Ribeiro.
- 66:000$ predio moderno, á rua D. Anna Gomes.
- 40:000$ palacete sublime á rua Vinte e Quatro de Maio, bella chacara.
- 45:000$ predio moderno, perto da rua Haddock Lobo.
- 65:000$ predios modernos, á rua Aguiar, dos... habitavel.
- 40:000$ predios modernos, quatro, á rua Maria Angelica, Jardim Botanico.
- 140:000$ palacete á rua do Cattete; encanto. Ver para crer.
- 90:000$ avenida de oito casas e terreno para mais 17; informar.
- 90:000$ villa acabada de construir; renda 10 o/o.
- 120:000$ villa e armazem moderno; uma renda de satisfazer.
- 150:000$ a mais moderna villa Guarany; renda 10 o/o.

Os vendedores estão habilitados á venda immediata aos compradores

VENDE-SE em prestações mensaes de 5$010 lindos lotes de terrenos desde 20$ cada lotes, no aprazivel suburbio do Campo Grande, dispondo já de diversos melhoramentos como sejam ruas calçadas, bondes, agua encanada, etc. A construcção é livre e não paga imposto predial; trata-se com Macedo aos domingos das 7 ás 11 horas da manhã na Villa de Santo Antonio, estação de Campo Grande.

VENDE-SE por 22 contos uma grande fazenda, com 200 e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especial para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e muitas capoeiras de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (1), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de moradia e moinho; está fazia. Trata-se com os srs. Guihot & Rodrigues, em Rezende, E. do Rio de Janeiro.

VENDEM-SE varios lotes de terrenos nas melhores ruas de Villa Isabel promptos para edificar, desde 2:500$ a 12:000$; ver e tratar com Azevedo, á rua Visconde de Santa Isabel numero 73; casa VI, Villa Isabel.

VENDE-SE por 2:500$ predio á rua Goyaz 900, em Dr. Frontin; ver e tratar á travessa de Santa Rita n. 42, armazem.

VENDE-SE por 4 contos lindo terreno á rua Maria Flora, em frente ao hospital; informar e tratar á travessa de Santa Rita n. 42.

VENDE-SE, á rua Nova, Pedregulho, um terreno de 11 por 80; informar e tratar á travessa de Santa Rita n. 42.

VENDE-SE por 3 contos um lindo terreno em Todos os Santos; informar e tratar á travessa de Santa Rita n. 42, armazem.

VENDEM-SE os predios abaixo mencionados: para tratar com A. Pacheco, á rua do Rosario n. 156, sobrado, das 3 ás 5 horas:

- 8:000$—Tres predios na estação de Todos os Santos.
- 8:000$—Um predio feitio japonez, na estação do Meyer.
- 18:000$—Um predio com enorme pomar e chacara de flores, tendo um terreno de esquina, que serve para edificar outro predio, na estação do Meyer.
- 40:000$—Um lindo chalet no centro de grande terreno com boas accommodações e todo o conforto, na estação do Riachuelo.
- 35:000$—Um grande predio, todo nas condições hygienicas, com tres andares, proprio para renda, na rua da Harmonia, Saude.
- 18:000$—Um lindo predio, construcção moderna acabado de construir, com todas as accommodações necessarias, tendo terreno para duas casas, na estação da Rocha.
- 24:000$—Um correr com quatro predios na estação do Engenho Novo.
- 12:000$—Um enorme terreno, murado e aterrado prompto a edificar, na Tijuca.

VENDE-SE um excellente lote de terreno com 22x39, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas e prompto a edificar. Tem edificação pegadas no mesmo. Rua Bernarda (chacara retalhada, lotes 11 e 14). Estação de Encantado. (Cascadura). Para tratar no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDEM-SE tres casas na travessa Fernandes Marinho; trata-se no numero 22; estação de Pedras.

VENDE-SE um terreno com 25 metros de comprimento e 11 de largura, com uma casinha; informa-se na rua do Senado 63.

VENDE-SE um grande e solido predio, com grande terreno, ... em Cascadura ... muita agua e bondes ... á rua Domingos Lopes ... Madureira ...

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 141.

VENDEM-SE ... terrenos, em prestações ... predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central ...

ALUGA-SE, digo aos noivos, por falta de moveis não deixeis de casar; se já tendes noiva não deseseis; vai ao Parque dos Operarios, rua do Hospicio n. 258, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez ... Berlitz ... Vieira de Castro e Rodger Sherman ... rua do Hospicio ...

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia, um esplendido quarto ... rua Senador Dantas ...

ANTES de comprar ... preço da drogaria ... á rua Sete de Setembro ...

[illegible]

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março n. 103. — Todos os preparatorios 30$000. — Ambos os sexos.

COMPRA-SE uma machina para fabricar tijolos e um motor electrico; cartas nesta redacção a Santos e Barboza, com urgencia.

CARTOMANTE. Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os atrazos, tanto commerciaes como domesticos e faz outros trabalhos, que so á vista podem avaliar-se; na rua do Lavradio n. 143, loja, consultas a 2$, das 8 da manhã ás 10 da noite.

COMPRAM-SE casas pequenas, em bom estado, no centro da cidade ou suburbios e não se quer intermediarios; trata-se na pensão de Botafogo n. 214. 2326

CONVERSAÇÃO FRANCEZA. Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brasil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$ mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar. 968

CARTOMANTE, rua Marquez de Pombal n. 9. Mme. Nogueira. 2160

CARTOMANTE. . Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, já consagrada pelas exmas. familias como a mais perita, a mais procurada pelas suas assombrosas decobertas, commerciaes e particulares e a unica neste genero; rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna, casa de tada a periodade. 2162

EUCLYDES CICERO lecciona bandurra, e bandolim, na rua da Alfandega n. 168-A, Cavaquinho de Ouro.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familias que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos, e dias sem alimento; que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

FOI encontrada no Rio Tumanguengue, em Honorio Gurgel, hontem, uma egua trazendo um acco onde se lia J. M. Merity. O dono deve dirigir-se á Estrada Nova do Areal, com o sr. José Corrêa. 2217

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Central n. 13, 1º andar.

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Central n. 13, 1º andar.

JOÃO, cégo e mudo, com a edade de 17 annos e morador á travessa Onze de Maio n. 29, pede uma esmola ás almas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

JULIETA E EMILIA — Pedem pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos em nome do bom Deus, as esmolas que receberem por intermedio da administração desta folha.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 69.174 desta casa. 2174

MOVEIS em prestações, entregam-se convencionaes; rua Visconde de Itauna n. 38, loja.

MANTIMENTOS de primeira qualidade, quem offerece mais vantagens é os Dois Mares; rua Estacio de Sá n. 70. 5P

OFFERECE-SE um moçinho para ajudante de chauffeur; rua Bonfim n. 63. S. Christovão. 593

PRECISA-SE saber de um relojoeiro, da ilha da Madeira que esteve no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 196. Villa Izabel. (Urgente)

PRECISA-SE dar pensão a domicilio, farta e asseiada e succulenta; na rua Itapagipe numero 231, casa de familia. 1.336

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico por mez, 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 223, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE, isto é, quem não desejará ter a sua casa direitinha e commodamente mobiliada? Si quizeres fazer economia e commodidades, nos pagamentos, vae ao «O Parque dos Operarios», fabrica de moveis com machinas movidas á electricidade, á rua do Hospicio n. 258 (porta larga) que te poderão moveis a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

PRECISA-SE de quem compre o que ha de bom em optica e cutelaria fina. Artigo ordinario não temos; na casa Borgarth, á rua Sete de Setembro n. 133.

PRECISA-SE de alumnos e explicações para as escolas superiores; rua do Hospicio n. 291, 2º andar. 2178

PRECISA-SE collocação em casa de familia ou sr. viuvo que tenha filha e que queira a ... poder trabalho de agulha, costura, vestido e chapeu, pessoa de confiança e de educação; ... referencia de sua conducta e quem precisar deixará carta na redacção desta com as iniciaes S. C. S.

PRECISA-SE comprar dois tilburys em perfeito estado. Cartas nesta redacção n. S. 218.

PERDERAM-SE as apolices uniformisadas da divida publica da União, juro de 5 o/o papel, ... Caixa de Amortização ... Rio, 10 de Setembro de 1912. O inventariante, *Alberto de Paz.*

PIANO, SCIENCIAS E LINGUAS — Lecciona um professor brasileiro e de familia ... chamados por cartas para Juliano Pleyel, Avenida Passos n. 31, casa de pianos.

PERDEU-SE a cautela de n. 35.863, do Monte de Soccorro.

PERDEU-SE uma argola pequena com ... pede-se a quem a achou entregal-a ... á rua do Riachuelo n. 400 ... que será gratificado.

PRECISA-SE fornecer pensão, a domicilio, casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 13, Cattete.

PERDEU-SE uma carteira de um carroceiro com uma licença ... pede-se á pessoa que levar á rua Maria e Barros n. 249.

PELO amor de Deus, Maria Nazareth, pobre, céga e doente, com a edade de 67 annos, pede uma esmola aos bons corações pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para esta pobre céga.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. Uma senhora achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, ... pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas ... Rua Senhor de Mattosinhos n. 31 ... Esta caridosa redacção presta-se a receber toda qualquer esmola com este destino caridoso.

PENSÃO. Alugam-se magnificos commodos, a familias ou a cavalheiros ... á rua Visconde do Itaborahy ...

PEDE uma esmola ás caridosas almas a pobre ... Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola ...

PELA Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva ... pede uma esmola á caridade dos bons corações ... Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

PELO AMOR DE CHRISTO. ... pede aos bons corações ... As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

QUARTO ... para senhor do commercio ... Cartas a J. F.

ROBERTO BUZZONI & C., fabrica de chapéos ...

[illegible]

Toma-se roupa de casa de familia para lavar e engommar, por mez na rua Capitão Macieira 32, Dona Clara.

JUCA' CURA TOSSE
Bronchite, coqueluche, asthma, escarros sanguineos, tuberculose, hemoptyse, etc.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS VIDRO..... 2$000
Laboratorio: 115—AVENIDA MEM DE SA'—115

UMA pessoa desejando tratar negocio urgente, com o dr. Francisco de Campos, e não sabendo onde reside, pede-lhe a fineza de dar seu endereço a M. W. Posta Restante. Rio.

VENDEM-SE, nas grandes demolições da rua da Saude ns. 276, 274 e 272 (proximo ao Moinho Fluminense), demolições das Obras do Porto, materiaes para construcções: telhas francezas, tijolos grandes e pequenos, caibros, tesouras, ripas, soalhos couçoeiras, vigamentos de pinho e de lei; portas, venezianas, janellas, claraboias, portões de ferro, grades, columnas de ferro, superiores escadas de peroba, cantaria, pedra britada, alvenaria, grande quantidade de ferros diversos e outros muitos materiaes.

VENDEM-SE, barato diversas collecções de formas modernas para calçados; na rua Visconde Itauna n. 461. 2383

VENDE, faz e reforma: chapéos, postiços de cabello, pelurezes e vestidos muito barateo com chic. A MOEMA. Haddock Lobo 73. Escola de chapéos e corte de vestido.

VENDEM-SE moveis a preços sem competencia; mobilias para sala de visitas, novas a 100$ e 130$; toilettes com pedra marmore e espelho a 35$, 50$ e 80$; compram-se moveis usados, concertam-se, lustram-se e empalham-se, na casa Abilio, rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. Telephone 1163.

VENDEM-SE excellentes e legitimos *ovos das seguintes raças:* Wyandotte branco, Leghorn branco, Plymouths carijó e branco, Orpingtons preto e amarello, Cochinchina amarello e cataia. Vendem-se tambem so tidos, duzia, cento ou meio cento; rua de Cascadura n. 55, estação Dr. Frontin, proximo á Escola Quinze de Novembro.

VENDE-SE um bonito balcão, com pedra marmore, envidraçado de canella, novo com quatro gavetas; ver e tratar á rua dos Ourives n. 113, sobrado. 769

VENDE-SE um piano francez, meio armario, por 250$000; na rua do Hospicio n. 198. 2.348

VENDEM-SE tres bilhares com pertences; rua Coronel Figueira de Mello n. 184.

VENDE-SE uma parte de um deposito de leite fazendo bom negocio; a casa tem contrato; é por causa de um dos socios ter de ir para a Europa; trata-se com o sr. Secundino Jeronymo Martins, rua Theodoro da Silva n. 488, Andarahy Grande. 2336

VENDEM-SE bons canarios; á rua General Caldwell n. 216. 2323

VENDEM-SE colchões para casal a 7$, 8$ e 10$; rua do Lavradio n. 147. 2375

VENDEM-SE camas e colchões a 9$ e 10$; rua do Lavradio n. 147. 2374

VENDEM-SE colchões a 3$ e 4$; rua do Lavradio n. 147. 2373

VENDE-SE um piano com boas vozes; á rua D. Bibiana n. 81.

VENDE-SE um fogão com caldeira, para pequena familia e um filtro novo; á rua D. Bibiana n. 81. 2387

VENDEM-SE a preços baratissimos, louças, trens de cozinha, ferragens e tintas no grande barateiro, á rua Senador Euzebio n. 118. Conducção gratis. 2090

VENDE-SE um motor "Otto", baratissimo, quasi novo; na rua Lavradio n. 98. 1.595

VENDEM-SE um motor Doriot, completamente novo; para informar, casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183. 1991

VENDEM-SE duas boas cabras; na rua Botafogo n. 78, estação da Piedade.

VENDEM-SE e concertam-se oculos e pince-nez e collocam-se vidros, tudo a preços reduzidos; á rua da Assembléa n. 56. 1083

VENDEM-SE, barato, gaiolas, ratoeiras, tecidos de arame para grades de jardim, claraboias e escriptorios, tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 400 réis o metro; na fabrica da Avenida Passos n. 104. 418

Gonorrhéa cura rapida e completa pelo Gonosan
evita as complicações, faz desapparecer as dôres em 12 horas
A venda em todas as pharmacias e drogarias. Fabricante J. D. RIEDEL A.-G., Berlin N. 39
Representante: G. A. LALLEMENT
Rua Primeiro de Março 105

VENDEM-SE quatro vitrines por 80$, para desoccupar logar; na rua do Riachuelo n. 231. Telephone, 5.426.

VENDE-SE um cachorro todo preto com o peito amarello, muito bravo, não se podendo ter em casa, de casta grande, tem oito mezes; na rua do Livramento n. 170, sobrado.

VENDEM-SE quatro casas no Meyer, na rua Aurelia, rendem 220$, proprias para renda; trata-se na rua Luiz Barbosa n. 10. Villa Izabel.

VENDEM-SE e compram-se chapas e gramophones e concertam-se apparelhos; na rua de S. Pedro n. 205.

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões, escrivaninhas, divisões para escriptorio, pianos, mesas para botequim, moveis commerciaes e domesticos, etc., etc.; na rua do Hospicio n. 198. 2.319

VENDE-SE uma boa pensão á rua General Camara n. 85. O motivo se dirá ao pretendente. Negocio decidido. 2.370

VENDE-SE um bom piano no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 267, Villa Isabel, para ver e tratar das 8 ás 10 horas da manhã. 2.338

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras importadas — Orpingtons, Leghorns, Carijós e Wyandottes, só na rua Senador Furtado, 129

VENDEM-SE uma armação com 20 metros, propria para fazendas, outra para molhados, balcão, 1 cofre, 3 ditos vitrines com prateleiras, varios moveis, 4 venezianas juntas ou separadas; na rua Visconde de Itauna n. 43. 2.350

VENDEM-SE de tudo. Unica, rua dos Ourives ... armações, balcões, vitrines de ... fixas e de lados, todas as marcas de machinas de costura actuaes, banheiras diversas e de um tudo que se precisar. 2.350

VENDE-SE na rua Murquizury, Piedade, um chalet, no centro do terreno, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., preço e mais; trata-se com Candido Felix Espa, rua Gonzaga Bastos n. 218. 2303

VENDE-SE PRIMOL, novo alcoolato dentario. Casa Cirio. 1277

VENDEM-SE moveis por todo preço: cama de casados a 25$, 35$, 45$ 55$ e 65$000; ditas de solteiro a 11$, 15$, 25$, 35$ e 45$000; toilettes a 60, 70$, 80$, 90$, 110$, 120$ e 130$000; Guarda vestidos a 50$, 60$, 70$, 80$, 100$, 112$ e 130$; guarda pratos a 40$, 45$, 55$, 75$, 110$ e 120$; guarda comidas a 45$, 50$, 60$ e 70$; Meias mobilias estofadas a 170, 180$ e 190$; ditas de tabeia a 115$, 125$ e 135$; mesas de centro a 15$, 20$ e 25$; mesas de escripta a 28$, 30$ e 35$; mesas elasticas a 55$, 65$, 75$ e 85$; mesas de todos os tamanhos a 7$, 9$, 11$, 15$ e 20$; mesas de cabeceira a 30$, 35$ e 40$; commodas, meias commodas, étageres, cadeiras de balanço, de braços, jarros, baldes, apparelhos de louça para toilette, tapetes, cobertores, lençoes, colchões de crina e de palha, almofadas de paina, porta chapéos, cabides de centro e outros generos que pertencem a este ramo, tudo se encontra na antiga casa "15 d'ouro"; N. B. — E' tudo novo. Rua Visconde do Rio Branco n. 35. 193

VENDEM-SE muito barato bons moveis: mobilias para sala de visitas; moveis de quartos, para casa e solteiros; gabinetes e salas de jantar; copa e cozinha; são baratissimos, 203, rua Theophilo Ottoni, loja.

VENDE-SE papel pintado para forrar casas a $240 e $280 a peça, na rua do Hospicio n. 100; ver para crer; não tem empregado procurando obras na rua, por esse motivo vende mais barato. Casa Araujo. 14

VENDEM-SE oculos e pince-nez, desde o mais barato até o de ouro de lei (contrastado); assim como tudo que pertence a este ramo de negocio; na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133. 149

VENDE-SE superior paina sem caroço a 2$500 o kilo; Casa Vermelha, largo de S. Domingos ou rua da Alfandega 230. 780

VENDE-SE uma rica e grande banheira de marmore rosa feita de um so bloco; ver e tratar á rua Campo Alegre n. 78.

VENDE-SE uma caldeira de cobre, de 180 litros, nova, para fabricar xaropes ou tinturaria; na rua Barão de Mesquita n. 376.

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.
PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.
Numerosos casos e curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

VENDE-SE uma magnifica pensão no centro commercial, dando bom resultado, sendo o aluguel relativamente barato; informações com o sr. Augusto, á rua Marechal Floriano n. 6 B. 2393

VENDEM-SE bons canarios belgas; para ver á rua Treze de Maio n. 140, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura.

VENDEM-SE ovos, gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção; na Avicola Basse Cour, Ladeira do Ascurra, 33, Aguas Ferreas. Tel. 3.415.

VENDE-SE uma victoria completamente reformada; na rua Marechal Bittencourt n. 5..., estação do Riachuelo.

VENDE-SE um phaeton reformado, com ... para uma pessoa; rua Marechal Bittencourt n. 16, estação do Riachuelo.

[illegible]

VENDEM-SE um tilbury e um cavallo, que dá tambem para sellar e para tilburi, por 250$; é para entregar o terreno, que foi vendido, na rua do Governo n. 360, Realengo.

VENDEM-SE e compram-se gramophones e chapas e concertam-se apparelhos, na rua de S. Pedro n. 205. 681

VENDE-SE de tudo, unica; a casa de tem tudo, tendo que liquidar o grande "stock" de um tudo, por motivo de ter que ir á Europa, e mesmo declara que não tem filiaes. Armações, balcões, vitrines para pastas e de lados; toldos, mil casilhos envidraçados para fazer armações; mil portas para balcões; ... portas para construcções; ... balanças, ... ferramentas; machinas; torradores, ... moveis; escrivaninhas; ... Balança "Romão" e outras; 80 machinas para costura; ... fogões Patentes; pias; grande bombas para elevador, ... etc. etc.; emfim, um museu. Hospicio, 183.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 o/o do que na Cidade rua 19 de Fevereiro n. 39.

[illegible]

Gonorrhéa
20 annos de triumpho..! Milhares de curas
CURA RADICAL EM 6 DIAS

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e pagam-se bem. Vendem-se guarda-vestidos 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda casacas, 170$, 180$ e 190$; lavatorios, 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 160$; ditas Ristori, 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal 35$, 30$ e 40$; ditos de capim bambeque 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos, de 40$, 45$, 50 e 130$; mesas elasticas 40$, 60$ e 65$; meias mobilias sul-americanas 125, 200$ e 220$000. 17 mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. Attende a chamados pelo telephone n. 4.393, e vendem-se em prestações, com 50 o/o sem fiador. 1242

VENDE-SE — Acceitam-se para vender automoveis usados; dirijam-se a Jorge Bustamante, rua Macéió n. 2, S. Paulo. 1238

VENDE-SE um forte piano allemão, com pouco uso, está perfeito e conservado; para ver e tratar na rua Benedicto Hyppolito n. 49 (ao lado da matriz de Sant'Anna). 2049

VENDEM-SE moveis a credito, sem fiança, fabricados sob encommenda, qualquer desenho, ao preço de fabricação.—Bonificação em dinheiro. Prospectos á avenida Mem de Sá n. 89 — Escriptorio da Fabrica de Lo archi & Oliveira.

VENDE-SE Borophenyl para curar comichões darthos, eczemas, botoejas, já-começa, etc.; rua Luiz de Camões n. 61.

VENDEM-SE brilhantina para acastanhar os cabellos, e todos os preparos para o embellezamento do rosto; rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 2132

VENDE-SE — Não; compram-se trilhos de 6 a 20 kilos, por metro e até 1.500 metros, e tambem vagonetes para aterro; dirija-se a José Magalhães, rua do Lavradio n. 30.

VENDE-SE um lindo carro novo (vis-à-vis); para ver e tratar á rua de S. Christovão 29.

VENDEM-SE: um bom piano novo, Pleyel, com tres pedaes, alta novidade; um dito Pleyel ainda novo perfeito, por preços modicos, sem competencia. Ao Piano de Ouro, accreditada casa de confiança, ha 36 annos, do Guimarães, a mais barateira, rua do Riachuelo n. 425.

VENDE-SE um bom piano francez, por 380$; rua do Riachuelo n. 425, Ao Piano de Ouro.

VENDEM-SE: uma mobilia de canella com assento e encosto de palhinha, 150$, tendo nove peças; um par de columnas por 15$; outro de canella, por 30$; guarda-vestido, de vinhatico, 80$; camas de dito, para casal, a 25$, 30$, 35$, 40$ e 50$; ditas para solteiros, a 15$, 20$ e 25$; guarda casacas com porta de espelho, 150$; "toilette" commoda, com marmore e espelho, 80$; colchões de crina Paraná, para casal, a 20$ e 25$; para solteiro, a 9$, 10$, 12$, 14$ e 16$; de capim membeque, de 3$500 a 10$; de crina vegetal, para solteiro, 12$, 14$, 16$ e 18$; para casal, 23$, 30$, 40$ e 50$; guarda-prata, de vinhatico, 70$, 90$ e 110$; "buffet" Credence, dito, 250$; meia elastica com duas taboas, por 55$; outra com tres taboas, 55$000, e com quatro taboas, 60$000; étageres de vinhatico, 60$000; guarda-comida, com gavetas, 45$; camas-berço, a 12$; camas balaustradas, para creanças, a 18$; cadeira de balanço, com assento e encosto de palhinha "mogno" 30$; um berço laqué, com porta-cortinados 15$, um oratorio laqué, para canto, 15$; e muito mais artigos, que só á vista verá a realidade dos nossos preços; á praça Tiradentes n. 45. A Protectora.

VENDEM-SE tres corpos armações envidraçadas em perfeito estado, preço 85$110 e 135$; na rua Estacio de Sá n. 42. Pode ver hoje domingo. 2217

VENDE-SE uma bicycletta com pouco uso, machina ingleza, toda nickelada e alta; na rua da Lapa n. 46.

VENDE-SE uma mula de sella, recem-chegada do sertão de Minas, grande, pello de rato e nova; trata-se no Estabulo de vaccas á rua Vinte e Quatro de Maio n. 226. 2224

VENDE-SE um piano francez, com boas vozes, perfeito e quasi novo, por metade do custo, de pessoa que se retira; na rua Conde de Irajá n. 175, Botafogo. 2498

VENDEM-SE um bom piano, meia mobilia de sala de visitas, a Luiz XV; um carro para creança, tres caixas e dois banhos; á rua da Constituição n. 10 (sobrado). 2186

DINHEIRO Tenho, de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar sob hypothecas de predios bem localizados, a juros e condições muito favoraveis e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda 149, sobrado. 1705

Predios- Compram-se para renda, velhos ou novos, pequenos ou grandes, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o sr. Carmo; rua Rosario 69, sob. 1294

Emprestimos- Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. Custeia-se qualquer demanda e os processos para extincção de uso-fructo, subrogações, etc. Com o sr. Carmo; rua do Rosario 69, sobrado, 1294.

Predios- Pagam-se impostos em atrazo e fazem-se obras para receber como se combinar. Com o sr. Carmo; rua do Rosario n. 69, sobrado, 1294.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Saye, á rua do Ouvidor n. 108, sala 5.

MANCHAS DA PELLE Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo e bello? USAE A **VENUSINA** que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avelludada e bella, conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso.
A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias e nos depositos — Pharmacia Santos de A. Reis & Cia., Praça Tiradentes, 9—Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59—Silva & Granado, Assembléa, 31.

BELIDES Cura destas manchas dos olhos em poucos dias pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres, oculista do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia e do Hospital do Carmo. Avenida Central, 90, de 1 ás 4 horas.

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90.

Molestias da pelle ...

S. E. Luz e Sciencia ...

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5, das 2 ás 4. Residencia, Travessa Torres 17.

- **8$500** doze facas e doze garfos para mesa. Rua Frei Caneca 125.
- **12$000** um lindo apparelho rosa para toilette.
- **2$000** um metro de superior atoalhado para mesa.
- **3$500** uma duzia de finas chicaras para café.
- **3$500** uma duzia de pratos para mesa.

Todos os artigos acima vendem-se á rua Frei Caneca n. 126. Casa Villaça. Acceitam-se concertos de fogareiros, machinas de costura ou qualquer trabalho mecanico.

Dr. Cartaxo Dantas- Doenças das senhoras, creanças, nariz, garganta e ouvidos. Longa pratica nas clinicas de Paris, Vienna e Berlim. Cons. R. Sete de Setembro 186, das 2 ás 4. Res. R. Haddock Lobo 200. Telephone 1.133 villa. Consultorio, telephone 3.839.

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra chama a attenção, prevenindo que só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 103, telephone numero 4.102, Armida Palmyra. 2507

CADEIRAS DE VIME Cestos para roupa, malas, tapetes, oleados, para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc., artigos para montaria e viagem, na fabrica de objectos de vime. RUA SETE DE SETEMBRO 84, *Segura, Campos & C.*

Espirita Somnambulo Caputa com cluo reza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos garantidos—Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite—Praça da Republica 105-sobrado.

GONORRHEAS — Cura rapida e radical, sem injecção. Somente com o BLENOCIDA, medicamento vegetal, premiado com medalha de ouro em diversas exposições. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heiter & C.

Instituto de Assistencia aos syphiliticos — Exames complementares gratis. (Para individuos de ambos os sexos). **Preços modicos para a applicação do 606, feita sem injecção e sem dôr**, por medicos especialistas. Applica-se tambem o «914» (Neosalvarsan). Rua Sete de Setembro n. 38, das 12 ás 5.

MOLESTIAS de pelle, syphilis e venereas e clinica em geral, na pharmacia Rio Branco, á rua Uruguayana n. 119, por medicos especialistas, das 6 ás 8 horas da noite, tratamento rapido da blenorrhagia aguda e chronica e todas as feridas, applica-se o 606. Consultas gratis aos pobres. Este grande estabelecimento tem todo o pessoal habilitadissimo e sortimento geral de productos estrangeiros e nacionaes.

CARTOMANTE AFRICANO Diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias; rua Paula Mattos, 4. Africano. Consultas 5$000. Das 8 ás 3.

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças e rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcelana legitima, panellas ferro **Clarck**, kilo 1$000, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 31 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$500 Um fino apparelho de «toilette», com 6 peças, com lindas ramagens pratos de granito, por duzia 3$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de Junho, porta larga.

GANHAR DINHEIRO Tendes algum desejo que apezar do vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenha roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrahir abundancia de dinheiro? empregae os ACCUMULADORES MENTAES NS. 5 E 6. Nada tem de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, tendo-se os Accumuladores como auxiliares para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista ou como fonographo que fala por causa da voz que foi nelle gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.
Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sósinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar, magnetizar, curar, só com a mão ou á distancia, e são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 15$000.
Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado a LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45, RIO DE JANEIRO. Dá-se gratis um magazine.

Darthros CURAM-SE com a Pomada Santa Maria. Rua Barão de Mesquita 367. Pharmacia Santa Maria—Drogaria Silva & Granado, Assembléa 31.

Aos bons corações Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para a sua subsistencia. O «Correio da Manhã» recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

ADVOGADO Dr. N. Tolentino Gonzaga. Rua do Ouvidor n. 63. Inventarios, extincção de usufruto, fallencias e causas contenciosas. Adianta custas e mais despezas.

EMPINGEM- Cura-se com a pomada Santa Maria. — Rua Barão de Mesquita 367. Pharmacia Santa Maria e Drogaria Silva e Granado, Assembléa 31.

DR. ALBERTO SALEMA — Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, ... molestias das senhoras e creanças, ... tratamento moderno da syphilis. Consultorio, Assembléa 73, das 2 ás 4. Residencia, rua Dr. Mata Lacerda n. 34, Estacio de Sá. 933

GONORRHEAS — ...

Consultas gratis ...

Dr. Masson da Fonseca ...

Externato Maurell — Curso de ... para qualquer Escola. Diurno e nocturno ... Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

Dr. Annibal Vargas Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia: rua do Lavradio n. 36. Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Parteira — Mme. Palmyra, com longa pratica de hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias do utero de senhoras que não possam conceber e evita concepções, rapido e garantido, especialidade esterilisação, trata de hemorrhagias e suspensão; acceita parturientes em sua casa e ao mesmo tempo declara que tendo uma neste jornal com o mesmo nome, continuando esta parteira a ser processada ha já mais de uma vez, por desprezo deixo meu nome para não confundirem e passo a assignar-me Mme. Taveira Morgado; rua de S. Pedro numero 180.

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios talismans infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial —RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

Dr. Ed. Meirelles doenças internas, crianças, vias urinarias, **tratamento rapido da gonorrhea** e do hydrocele, syphilis, estreitamento da urethra, catarrho e calculos na bexiga, fistulas, *exame e tratamento pela electricidade das doenças da urethra e da bexiga*, das hemorrhoides, exame microscopico dos corrimentos. Rua da Carioca, n. 33 — das 1 ás 6.

Dr. Carlos Martins, clinica medica geral, dá consultas e attende chamados a qualquer hora da noite e do dia na PHARMACIA COPACABANA. Telephone, sul 1047.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida.

GALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor. — Consultas: das 8 ás 5 da tarde. Tel. 4.580

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu—35, rua do Hospicio. Das 1 ás 4.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis—Avenida Rio Branco 131 (1º andar) 2 ás 5 horas. Residencia Palmeira 96 (Botafogo).

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Telep. 1443—Caixa postal 244

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 R. Kanitz.

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

Sim? Mas o Sabão Magico ???..

DINHEIRO Dá-se, sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local, com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 1524

Mme. Zizina A grande cartomante brasileira, dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na **rua da Quitanda n. 157**, sobrado.

ALTO NEGOCIO

Vende-se uma fazenda, propria para creação, e vende-se toda a creação que existe nella, sendo 2 cavallos, 1 vitella de segunda barriga, 2 cabras de raça, etc. O negocio é vantajoso e de futuro, ordenado garantido. Trata-se na rua 1º de Março 39, com o sr. Loçada Cordeiro. (A fazenda é na Gavea.)

Casa na Gavea

Compra-se uma casa na rua Marquez de S. Vicente ou nas suas proximidades, bem no alto, com bom quintal. Carta na rua Marquez de Olinda n. 78.

Grande terreno

Vende-se no Districto Federal uma área de terras de cerca de um milhão e trezentos mil metros quadrados, tendo estação de Estrada de Ferro no proprio terreno. Para tratar-se e mais informações, com o proprietario á rua S. Januario 93, até ás 10 horas da manhã, ou á rua S. José 80 sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva céga Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Catadeiras de café

Do dia 16 deste mez por deante admittem-se catadeiras na rua da Saude n. 144.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné.
Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a Avenida Mem de Sá n. 113. Bondes da Lapa e de Silva Manoel. 3441

Agua fria sem gelo

Filtros e talhas refrigerantes, marca registrada, faz agua deliciosa, conservando-a sempre fria mesmo no maior calor; unico depositario M. J. Gonçalves, Praça do Mercado numeros 107 e 109. Aberto aos domingos e feriados.

FORMI-KOLA

Unico que verdadeiramente restaura a saude, o maior tonico do cerebro dos musculos, do coração. Combate as molestias do Estomago e agindo como tonico intestinal, combate a prisão de Ventre. As senhoras fracas, principalmente as que amamentam, o Formi-Kola torna-as fortes ...

BOROPHENYL

...

Alta cartomancia

...

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina